



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ

JUNHO / 2022



PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

“O Projeto Político Pedagógico não é somente uma carta de intenções, nem apenas uma exigência de ordem administrativa, pois deve "expressar a reflexão e o trabalho realizado em conjunto por todos os profissionais da escola, no sentido de atender às diretrizes do Sistema Nacional de Educação, bem como as necessidades locais e específicas da clientela da escola"; ele é "a concretização da identidade da escola e do oferecimento de garantias para um ensino de qualidade".

(ANDRÉ 2001, p. 188)

PARANAGUÁ

JUNHO / 2022



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	6
1.2 JUSTIFICATIVA COM IMPLICAÇÕES LEGAIS.....	7
1.3 HISTÓRICO	10
1.4 QUADROS DE ATOS/ AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO.....	11
1.5 APROVAÇÃO DE REGIMENTO.....	12
1.6 BIOGRAFIA DA PATRONA.....	13
1.7 HINO DA ESCOLA.....	14
1.8 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	15
1.9 ESTUDO DA REALIDADE	17
2 FINS E OBJETIVOS.....	18
2.1 CONCEPÇÕES.....	18
2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS.....	26
2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	27
2.4 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	32
3. CONSELHO ESCOLAR.....	33
3.1. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES E FUNCIONÁRIOS	34
3.2. ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA.....	35
3.3. REGIMENTO ESCOLAR.....	35
4. PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.	36
4.1. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	36
4.2 CONSELHO DE CLASSE.....	37
4.3 PROPOSTA CURRICULAR.....	38
5. PLANO DE AÇÃO.....	39
5.1. PLANO DE AÇÃO DA GESTORA.....	45
5.2 PLANO DE ENSINO.....	52
5.3. ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO.....	53
6. AVALIAÇÃO.....	54
6.1. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	54
6.2 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA.....	55



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

6.3 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	56
6.4 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS.....	57
6.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS.....	58
6.6 DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS.....	58
6.7 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	59
6.8 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	92
6.9 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	94
6.10 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	95
6.11 PROJETOS PEDAGÓGICOS	96
7 PLANO DE AÇÃO DA GESTORA.....	99
8 PLANO DE AÇÃO DA ORIENTADORA EDUCACIONAL.....	107
9 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	117
10 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	121
10.1 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	122
11 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS.....	123
12 PLANO DE AÇÃO.....	127
13 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	131
14 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	133
15 PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR.....	133
16 HORA ATIVIDADE.....	137
17 HORÁRIOS AULA.....	143
18 CRONAGRAMA DE AVALIAÇÕES.....	152
19 HORÁRIO DE ALMOÇO	154
20 HORÁRIO DO INTEGRAL	156
21 HORÁRIO DO TEMPO DE APRENDER.....	157
22 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	158
23 CALENDÁRIOS.....	167
24 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO.....	171
25 REFERÊNCIAS.....	172



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

26 ADENDO REFERENTE AO PERÍODO PANDÊMICO 173



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral "Prof.ª Sully da Rosa Vilarinho"

Código INEP:41380886/ SAE: 1840

E-mail da instituição: sully.semedi@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Gerson Constantino s/nº- Ponta do Caju CEP: 83203-130

Telefone: (41) 3420-2792 Fax:(41) 3420-2792

Nome da Equipe diretiva:

- Direção: Malak Mahmud Said Wojciechowski
- Coordenadora Pedagógica: Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas
- Orientadora Educacional: Evelise do Rocio Souza Pereira Guilherme

E-mail da Equipe gestora:

- [malakmsaid@hotmail.com/](mailto:malakmsaid@hotmail.com)
- malak.said@paranagua.pr.gov.br
- eveliseguilherme@hotmail.com
- evelise.souza@paranagua.pr.gov.br
- vantcleite@hotmail.com
- vanessa.freitas@paranagua.pr.gov.br

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá.

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino:0757/2003 DOM 25/03/2003

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino: 036/2011DOM 23/09/2011



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Nº Ato Administrativo de Aprovação do Regimento Escolar: 101/2016

Horários de Funcionamento: A Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns, seguindo a LDB Art 24: I - a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver. A Educação Infantil é organizada de acordo com LDB no art. 31: II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional; III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral; Cabe à instituição garantir este atendimento mínimo, não permitindo que as crianças de período parcial cumpram a saída junto com os alunos do integral:

Público alvo	Escolarização	Atividade Complementar Ensino Integral
Aluno	07h30min às 11h30min	13h30min às 16h30min
Estagiário	07h30min às 13h30min	10h30min às 16h30min
Professor	07h30min às 11h30min	13h30min às 17h30min

1.2 JUSTIFICATIVA COM IMPLICAÇÕES LEGAIS

Nossa instituição em respeito às normas contidas na LDB -Lei 9394/96 tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica com a participação dos docentes, zelando pela aprendizagem dos alunos e estabelecendo estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

Consideramos que o Projeto Político-Pedagógico é um documento que retrata a identidade da nossa escola e para que sua elaboração além da direção, equipe pedagógica, corpo docente e demais funcionários, os pais dos nossos alunos também participaram de forma efetiva nesse processo.

Para efetivação das ações das propostas apresentadas neste Projeto Político- Pedagógico, nossa instituição segue as seguintes normativas:



Constituição Federal/88

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229, chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90

Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: **assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.**

Art. 54 - lhes confere o direito ao atendimento especializado.

Art. 55 – estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

CÓDIGO PENAL, LEI Nº 2848/40.

Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED 02/2009 - Estabelece normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º02/2010 -Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2010 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º05/2010 -Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- () Educação do Campo
- () Educação Especial
- (x) Educação Infantil
- (x) Ensino Fundamental
- (x) Ensino Integral



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

1.3 HISTÓRICO

Consideramos que o Projeto Político-Pedagógico é um documento que retrata a identidade da nossa escola e para que sua elaboração além da direção, equipe pedagógica, corpo docente e demais funcionários, os pais dos nossos alunos também participaram de forma efetiva nesse processo. Ele vem como um documento norteador da identidade escolar, contendo todas as informações pertinentes ao bom desenvolvimento das atividades de toda a comunidade escolar, evidenciando as medidas necessárias ao bom rendimento da Instituição como um todo.

A Escola Municipal em Tempo Integral “Profª Sully da Rosa Vilarinho” foi inaugurada no dia 13 de fevereiro de 2013 e está localizada no bairro da Ponta do Caju, atrás do Ginásio de Esportes Albertina Salmon. Ao lado desta instituição encontra-se o Complexo de Natação “Nereu Gouvêa” e nas imediações também situam-se a Câmara Municipal e o Complexo Educacional Poliesportivo “Fernando Charbub Farah”. No bairro, encontra-se também o maior hotel da cidade, o Hotel Camboa, bem como comércios diversos e igrejas.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

1.4 QUADROS DE ATOS

Autorização de Funcionamento


**GOVERNO DO
PARANÁ**
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 0791/2003

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso das atribuições que lhe foram delegadas pela Resolução nº 08/2003 de 31 de janeiro de 2003, considerando o disposto na Lei nº 9394/96 e o disposto nas Deliberações nº 03/98, 03/99 e 04/99 todas do Conselho Estadual de Educação e o Parecer nº 0757/2003, da COORDENAÇÃO DE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO,

RESOLVE

ART. 1º Autorizar o funcionamento da ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SULLY DA ROSA VILARINHO – EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL, com oferta da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) situada na Rua Gerson Constantino, s/nº - Bairro Ponta do Caju, do Município e NRE de PARANAGUÁ, mantida pela Prefeitura Municipal.

§ 1º A autorização concedida é pelo prazo de 04 (quatro) anos para o Ensino Fundamental e 03 (três) anos para a Educação Infantil, a partir do início do ano letivo de 2003.

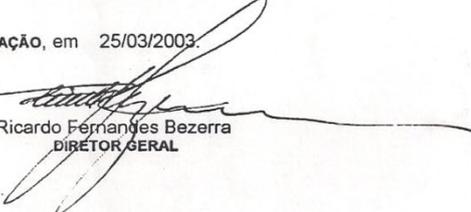
§ 2º O Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) está sendo implantado de forma simultânea.

§ 3º A Direção do Estabelecimento de Ensino deve solicitar a renovação do prazo da autorização para funcionamento do Ensino Fundamental e a prorrogação da Educação Infantil, 120 (cento e vinte) dias antes do término dos prazos citados no parágrafo 1º.

§ 4º Quando ocorrer a cessação das ofertas autorizadas, oficializar à SEED para os devidos efeitos legais.

ART. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, em 25/03/2003.


Ricardo Fernandes Bezerra
DIRETOR GERAL

REF. AO PROT. Nº 5.395.602-5 e 5.395.601-7
MHT / ALEX / PARECER Nº 0757-2003



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

1.5 Aprovação do Regimento



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO
INTEGRAL**

ATO ADMINISTRATIVO Nº 101/2016

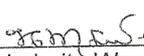
A Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá, com fundamento no disposto nas Deliberações do COMED/PGUÁ N^{OS} 002/2009; 002/2010, 003/2010, 004/2010, 005/2010 e 001/2015; LDB n^o. 9394/1996; Resolução n^o. 04/2009 CNE/CEB; Nota Técnica – SEESP/GAB/N^o. 9/2010; Decreto n^o. 7611/2011 da Presidência da República, e no contido no Parecer Técnico SEMEDI n^o. 101/2016,

RESOLVE

Art. 1º - Aprovar o Regimento Escolar da Instituição de Ensino denominada Escola Municipal em Tempo Integral "**Sully da Rosa Vilarinho**"- **Educação Infantil e Ensino Fundamental**, mantida pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, referente à implantação na modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental no Município de Paranaguá.

Art. 2º - Este Ato Administrativo entrará em vigor a partir do ano letivo de 2016, ficando revogado Atos Administrativos e disposições ao contrário.

Paranaguá, 12 de Dezembro de 2016



Hilda Maria Leitê Wernke
Secretária Municipal de Educação e Ensino Integral
Decreto nº 1401 em 10/02/2014





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

1.6 BIOGRAFIA DO PATRONO

Nossa escola leva este nome em homenagem à professora Sully da Rosa Vilarinho, nascida em Paranaguá, no dia 17 de fevereiro de 1912, filha de Antônio Ferrer da Rosa e Sylvia Mariano da Rosa. Casada com Cyriaco Mires Vilarinho, teve duas filhas: Sully Adonai Vilarinho e Cléo Mary Vilarinho Salomão. Talento precoce, a professora Sully declamava versos e poemas desde os seis anos de idade e aos doze anos publicou seu primeiro trabalho na revista “O Itiberê”. Em 1930, ainda colegial, discursava em praça pública. Diplomou-se em 1934, com distinção, pela Escola Normal “Dr. Caetano Munhoz da Rocha”. Em 1945, tornou-se catedrática em Português do Colégio Estadual de Paranaguá. Destacou-se na literatura como poetisa, no jornalismo, na política, tendo sido a primeira mulher eleita, em 1950, para o legislativo parnanguara. Dedicou-se integralmente a família e ao magistério. Faleceu no dia 02 de junho de 1985, aos 73 anos, perdendo o magistério parnanguara, uma das mais eficientes mestres da língua portuguesa.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

1.7 HINO DA ESCOLA

Salve! Salve! escola amiga
Nosso braço protetor
Ensinando com carinho
Seriidade e valor
No vaso da cultura
Uma rosa cresceu
Sully era seu nome
Nesta terra nasceu

Côro

Ela é hoje
Sempre será **Bis**
No magistério
Uma estrela a brilhar

Inteligente e nobre
Na política atuou
Deixou seu nome
Na história
Esta mulher de valor

Hoje orgulhosos cantamos
Com respeito e emoção
Parabéns escola amiga
Recanto belo e acolhedor
E a patrona querida
Nossa eterna gratidão

Côro

Ela é hoje
Sempre será **Bis**
No magistério
Uma estrela a brilhar

Letra e música: Luci Cardoso Tavares



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

1.8 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Escola atende no ano de 2022 a Educação Infantil, Ensino Fundamental do Pré ao 5º ano e Integral do 3º ao 5º ano. No período /matutino atendemos 6 turmas, sendo elas: 2 terceiros anos, 2 quartos anos e 2 quintos anos. E no período vespertino atendemos 4 turmas do período regular: 1 pré, 2 primeiros anos e 1 segundo ano. Atendemos também no período vespertino 3 turmas do integral: 1 terceiro ano, 1 quarto ano e 1 quinto ano.

Abaixo segue tabela com a constituição de turmas, número de alunos e turnos de funcionamento referente ao ano de 2020.

Educação Infantil							
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
Pré II	-	-	A	13	1	13	-
TOTAL	-	-	-	13	1	13	-
Ensino Fundamental							
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
1º ano	-	-	A	19	1	19	-
2º ano	-	-	B	11	1	11	-
2º ano	-	-	A	9	1	9	-
3º ano	A	15	-	-	1	15	-
3º ano	B	13	-	-	1	13	-
4º ano	A	17	-	-	1	17	-
4º ano	B	17	-	-	1	17	-
5º ano	A	13	-	-	1	13	-
5º ano	B	14	-	-	1	14	1
TOTAL	6	89	3	39	9	128	-
Ensino Integral							
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
3º ano	-	-	01	25	1	25	-
4º ano	-	-	01	25	1	25	-



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

5º ano	-	-	01	25	1	25	
TOTAL	-	-	03	75	3	75	-

Horário de Funcionamento da Instituição

Público alvo	Escolarização	Atividade Complementar Ensino Integral	Hora Atividade Integral
Aluno	07h30 às 11h30 13h30 às 17h30	13:30 às 16:30	
Professor	07h30 às 11h30 13h30 às 17h30	13:30 às 16:30	16:30 às 17:30

RECREIO/DESEJUM MANHÃ

08:00h às 08:20h	3ºA, 3ºB, 4ºA
08:20h às 08:40h	4ºB, 5ºA, 5ºB

ALMOÇO

11:10h às 11:30h	3º ano, 4º ano e 5º ano(regular)
11:30h às 12:00h	3º ano, 4º ano e 5º ano(integral)

RECREIO TARDE (REGULAR)

14:50h às 15:10h	Pré
15:10h às 15:30h	1ºA, 2ºA, 2ºB

RECREIO TARDE (INTEGRAL)

15:30h às 15:50h	3º ano, 4º ano, 5º ano.
------------------	-------------------------



1.9 ESTUDO DA REALIDADE

A nossa comunidade está localizada em um bairro próximo ao centro histórico do município, tendo, porém uma grande demanda de alunos residentes do bairro na Ilha dos Valadares. Grande parte desta comunidade trabalha de forma autônoma e muitos recebem auxílio da Bolsa Família, pois necessitam deste apoio para auxiliar na renda familiar.

A participação da comunidade ainda não é tão acentuada, tanto no que se refere ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem quanto na participação em projetos e atividades ofertadas. Entretanto, ao longo do ano vigente notou-se uma maior aproximação da comunidade com a escola em reuniões, nos comentários e elogios em nossa página no Facebook e no voluntariado. Esta comunidade atendida pela instituição é formada, quase que na sua totalidade, por famílias de baixo nível socioeconômico, que ocupam sub-moradias, como por exemplo, às margens do manguezal. Diante dessa realidade a escola vem assumindo um importante papel de agente de mudanças, buscando com que a passagem dessas crianças pela instituição seja um marco em suas vidas, um ponto de partida para uma realidade mais promissora.



2. FINS E OBJETIVOS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa.

2.1 CONCEPÇÕES

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

De acordo com o art.4º da Resolução CNE/CEB nº 5/2009:“... a criança, centro do planejamento curricular ,é sujeito histórico e de direitos que, nas interações , relações e práticas cotidianas que vivencia , constrói sua identidade pessoal e coletiva, imagina , fantasia , deseja , aprende, observa, experimenta , narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo Cultura”.(Resolução CNE/CEB nº 5/2009).

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer.

CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

Antigamente, era comum a criança ser vista como um adulto em miniatura. Com o passar dos anos, no entanto, percebeu-se que seria preciso uma mudança de olhar no sentido de promover a integração entre os diversos aspectos que as



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

norteiam. A criança ou o adolescente só podem ser compreendidos no contexto social no qual se inserem.

Ao longo dos anos a concepção de infância sofreu inúmeras mudanças de impacto socioculturais. Diferentes contextos históricos, culturais e políticos produziram transformações não só na representação social da criança e do adolescente, mas também na sua interioridade.

Hoje, sabemos que a criança é um ser dotado de particularidades e carente de cuidados específicos. É dever do Estado e da sociedade a garantia do aspecto cognitivo, emocional e físico dessas crianças. Mas é preciso entender um pouco mais sobre o universo que as rodeia a fim de compreender o que eles melhor podem aprender em cada etapa de seu desenvolvimento.

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Na nossa instituição busca-se não provocar rupturas entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Ainda não se leva em consideração alfabetização (como propósito). Se ela acontece, é sempre de forma natural.

Na educação infantil da Escola Profª “Sully da Rosa Vilarinho”, uma das prioridades das atividades desenvolvidas com as crianças é o brincar. Brincando elas socializam, demonstram suas necessidades e sentem-se familiarizadas com os profissionais que trabalham diretamente com elas. Nesse convívio o professor vai caminhando na apresentação dos saberes de acordo com suas expectativas.

Com relação ao currículo, trabalham-se todos os conteúdos que correspondem aos anseios que estas crianças apresentam cotidianamente na escola, através do contato que tem com o professor: noções básicas de higiene, hábitos saudáveis, cuidado com seus pertences, boa convivência com seus pares, etc.

Procura-se realizar um trabalho sem fragmentações para que as crianças cheguem às próximas etapas da educação sem sofrer nenhum tipo de trauma.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

As “crianças” das séries iniciais, da nossa instituição, não deixam de ser “crianças” e passam a ser “alunos” apenas porque saíram de uma fase nomeada educação infantil. Como o trabalho é contínuo, os profissionais das séries posteriores buscam proporcionar também nas séries seguintes o trabalho lúdico.

Todo o processo acaba sendo de forma natural, sem rupturas de uma fase para outra. Busca-se, incessantemente, que tudo transcorra de forma natural.

CONCEPÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental consiste em uma dos níveis da educação básica, obrigatória no Brasil. Ele tem duração de nove anos e é direcionado na maioria das vezes a pessoas com idade entre 6 e 14 anos.

O objetivo principal do ensino fundamental é a formação básica do cidadão e desta maneira, de acordo com o artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no Brasil, é necessário que o aluno já tenha o domínio da leitura e da escrita para o desenvolvimento e a capacidade de obter novos conhecimentos através destas habilidades.

Também é necessário que o aluno tenha uma compreensão do ambiente social em que é inserido e que consiga evoluir esta habilidade de sociabilidade e dos valores que fundamentam a sociedade.

A obrigatoriedade da matrícula para este nível da educação básica tem uma responsabilidade conjunta, pois cabe aos pais e responsáveis dos alunos a efetuação da mesma, mas o Estado também precisa garantir a oferta de vagas nas escolas públicas. Entretanto, este serviço também pode ser ofertado pelo ensino privado. A duração obrigatória do ensino fundamental só foi ampliada para os nove anos devido ao projeto de lei nº 3.675/04, transformado na Lei Ordinária 11.274/2006, que passou a incluir a classe de alfabetização, que antecedia à primeira série e pertencia a chamada educação infantil. a divisão do ensino



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

fundamental se dá da seguinte forma: Os anos iniciais, que correspondem as séries de 1º ao 5º ano, sendo que a criança ingressa no 1º ano aos 6 anos de idade e os anos finais, que compreendem as séries do 6º ao 9º ano. Os sistemas de ensino também podem desdobrar o ensino fundamental em ciclos, desde que a carga horária mínima anual de 800 horas, divididas em 200 dias letivos efetivos, seja respeitada.

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

O Ensino Integral é a ampliação da vivência de atividades escolares e de participação sociocultural e tecnológica que tem como objetivo promover a permanência do aluno na escola em horário ampliado, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, a autoestima e o sentimento de pertencimento.

CONCEPÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nessa concepção a função do educador deve ser a de oportunizar atividades que encaminhem o educando ao seu desenvolvimento potencial, dessa forma, é papel do educador ser mediador das atividades. Para tal, os conteúdos trabalhados nascem da necessidade que o educando encontra ao tentar realizar sua tarefa. Há a necessidade de criar situações em que o indivíduo seja instigado a refletir e buscar o conhecimento, por meio de circunstâncias em que ele precise fazer escolhas diante de problemas que surgem espontaneamente e não criados num clima artificial.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

“É preciso que, pelo contrário, desde os começos do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e reforma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimento, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado” (Freire, 2000, p. 25).

Essa troca é representada por uma visão interacionista de mundo e de homem. Neste sentido, considera-se o mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Sociedade é um conceito polissêmico (possui muitos significados) utilizado tradicionalmente para determinar um grupo de indivíduos que compartilham algumas características. O termo tem sua origem no latim *socius* (que significa "parceiro", "companheiro") e *societas* (que significa "associação entre comuns").

O SURGIMENTO DA SOCIEDADE

As primeiras organizações sociais que se pode pensar estariam relacionadas a organizações familiares restritas (mãe, pai, filhos e filhas) ou alargadas (tios, tias, primos, primas, etc.). No entanto, existem vários modos de organização social.

Em geral, os participantes desses grupos compartilham um modo de vida fundamentado em linguagem, tradições, valores morais, normas, território e outros fatores que geram uma ideia de pertencimento a um determinado grupo.

Com o surgimento do Estado, o estabelecimento da sociedade baseia-se no espaço público e no conjunto de normas. Esses elementos irão determinar as interações entre os indivíduos, construindo uma identidade cultural comum.

Sendo assim, o conceito de sociedade está fundamentado em fatores territoriais, culturais, políticos e históricos que unem os seus indivíduos.

Os fatores de coesão, responsáveis por criar uma relação de pertencimento entre os indivíduos, são:

- a religião e as crenças;
- o governo;
- as leis;
- a educação;
- a língua;
- a reprodução de rituais (batizados, casamentos, enterros ou cremação);
- o território;
- os modos e os bens de produção.



CONCEPÇÃO DE CIDADÃO

Em uma sociedade em que se convive com a crescente intervenção da tecnologia e com a supervalorização do saber científico não é possível pensar na formação de um cidadão crítico a margem desse conhecimento. Para isso, é fundamental que a oralidade e a escrita sejam incorporadas à prática pedagógica diária, para que no futuro tenhamos cidadãos capazes de se expressar com clareza e objetividade em qualquer situação. Assim, ao professor cabe adequar o seu encaminhamento metodológico no sentido de oportunizar condições ao educando de ser um cidadão consciente e crítico, acrescentando novos conhecimentos a esse repertório cultural por meio de componentes curriculares que desenvolvem habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania e desenvolvimento integral do cidadão. Da mesma maneira, em meio às necessidades sociais, culturais e profissionais, todas as áreas requerem alguma competência em Matemática e a possibilidade de compreender conceitos e procedimentos matemáticos é necessária, tanto para tirar conclusões e fazer argumentações, quanto para o cidadão agir como consumidor prudente ou tomar decisões em sua vida pessoal e profissional.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, para a concretização de uma prática administrativa e pedagógica voltada para o cidadão, é necessário que o processo ensino-aprendizagem, na educação de jovens e Adultos seja coerente com os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade, de direitos e deveres de cidadania. Nessa modalidade impera a necessidade da construção de uma metodologia voltada para a formação de cidadãos.

CONCEPÇÃO DE CULTURA E DIVERSIDADE

Segundo Vygotsky, os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformam-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.

Para Klein tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

Conhecendo-se, deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade. Diversidade cultural são os vários aspectos que representam particularmente as diferentes culturas, como a linguagem, as tradições, a culinária, a religião, os costumes, o modelo de organização familiar, a política, entre outras características próprias de um grupo de seres humanos que habitam um determinado território.

CONCEPÇÃO DE IDENTIDADE E DIFERENÇA

A construção de identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. A igualdade entre as pessoas é o valor fundamental quando tratamos de escolas para todos. Podemos encará-lo de vários ângulos, mas em todos eles o sentido da igualdade não se esgota no indivíduo, expandindo as considerações para aspectos de natureza política, social, econômica. Nas escolas inclusivas as pessoas se apoiam mutuamente e são atendidas em suas necessidades específicas por seus pares, sejam colegas de classe, de escola ou profissionais de áreas afins. A pretensão dessas escolas é a superação de todos os obstáculos que as impedem de avançar no sentido de garantir um ensino de qualidade, preocupado em desenvolver os talentos, as tendências naturais, as habilidades de cada aluno para esta ou aquela especialidade. Em cada turma os talentos se misturam às histórias de vida dos alunos, às suas experiências individuais e coletivas. Nesse ambiente é que os conteúdos acadêmicos ganham nuances de entendimento, versões, confrontos necessários à elaboração interdisciplinar das ideias, à compreensão do mundo. A intenção é fazer com que os alunos percebam a importância de somar esses talentos e reconheçam a complementaridade de suas habilidades e vivências, para explorar temas de estudo, para compreender melhor as noções acadêmicas. Assim, esta Instituição de Ensino, preza pelos direitos de todos a educação e respeita o ser



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

humano independente de suas diferenças acreditando de forma convicta que todos são capazes de aprender desde que respeitado os seus limites e tempo.

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem a escola mudanças nas abordagens: política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola deve ser espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborando as camadas populares.

A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública, gratuita e universal continua sendo a palavra de ordem, numa perspectiva progressista de educação, fundamentada numa concepção histórico-crítica.

Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo, isso não quer dizer que todos tem que estar no mesmo lugar pensando a mesma coisa, mas coletivo é um grupo de pessoas que conjugam da mesma ideia e que procura buscar espaço para discussões.

Uma escola democrática deve ter na sua organização órgãos constitutivos, nesta perspectiva concebemos por escola o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando a transformação social.

Dessa forma, acreditamos que o papel da escola é promover a interação entre os saberes populares e os científicos permeados pela vivência e experiência escolar, resignificando-os e dotando-os de sentido, possibilitando a aquisição do conhecimento por meio de aprendizagens significativas.

Não se concebe mais uma escola alheia às questões sociais, a modernidade e a tecnologia, mas sim uma escola que deve repensar sua função social e histórica, fortalecendo os princípios da igualdade, da liberdade, do reconhecimento do



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, buscando garantir a qualidade do processo ensino-aprendizagem, confrontando os saberes trazidos pelo aluno com o saber elaborado, na perspectiva da apropriação de uma concepção científico/filosófica da realidade social, mediada pelo professor.

A escola tem que desenvolver uma postura transdisciplinar na organização do trabalho escolar, que seja capaz de dialogar sobre as questões em torno do contexto social da sua comunidade, buscando a superação da fragmentação do trabalho pedagógico, que valorize a prática social do aluno, trabalhando com as diferenças, construindo assim um espaço democrático.

2.2 CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

“Sonhamos com uma escola pública capaz, que se vá construindo aos poucos num espaço de criatividade. Uma escola democrática em que se pratique uma pedagogia da pergunta, em que se ensine e aprenda com seriedade, mas que a seriedade jamais vire sisudez. Uma escola em que, ao se ensinarem necessariamente os conteúdos, se ensine a pensar certo”(Freire, 2000 a, p. 24).

As modificações surgidas na sociedade moderna impõem à escola mudanças nas abordagens: política, econômica, social e cultural, propiciando um novo compromisso ético com a comunidade e com o conhecimento. Assim a escola passa a redefinir sua proposta de trabalho, sua estrutura, assegurando o acesso aos estudos e a permanência dos alunos na escola, proporcionando-lhes aprendizagens contínuas tanto em conceitos como em atitudes e ações.

A escola deve ser um espaço social responsável pela apropriação do saber universal, bem como a socialização desse saber elaborado às camadas populares. Além de uma sólida formação humanística, os métodos selecionados devem permitir que o educando tenha uma visão crítica da realidade e seja preparado para exercer sua cidadania como elemento produtivo e integrado. Nossa proposta metodológica encontra parâmetros na Teoria Histórico-Crítica, cujo ponto de partida e de chegada é a prática social do educando.

Nesta perspectiva concebemos por escola o espaço de formação da consciência política do aluno para atuar e transformar a realidade, problematizando



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

as relações sociais do homem com a natureza e com os outros homens, visando à transformação social.

A diferença entre o ponto de partida e o ponto de chegada é o salto qualitativo que se obtém a partir da instrumentalização desses alunos através da intermediação do conhecimento trazido por eles e o conhecimento sistematizado, elaborado em bases científicas. Essa mediação entre o conhecimento menos elaborado e o conhecimento sistematizado será possível através do trabalho do professor, cuja função é dirigir o processo ensino e aprendizagem.

Para que o professor dirija bem esse processo de forma a alcançar o sucesso escolar, necessita estar em contínuo processo de capacitação para rever, redimensionar o caminho de sua ação, pois, o sucesso escolar também está intimamente ligado ao aspecto da afetividade. O processo educacional demanda a criação de vínculo, carinho, brincadeira, bom-humor, tornando o espaço da escola um ambiente agradável, que aliado à competência profissional e a espaços físicos adequados venham garantir a permanência do aluno na escola.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal em Tempo Integral “Professora Sully da Rosa Vilarinho” considera todos os envolvidos no processo educacional como sujeitos e agentes transformadores da educação e da sociedade em que vivem.

2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.

A criança como ser histórico e social que se constitui numa determinada sociedade, cuja infância se realiza a partir das relações aí existentes. A ideia de infância conseqüentemente transforma-se ao longo da história conforme se transforma o modo de organização da vida humana, que se explica na relação criança-sociedade.

Crianças e adolescentes são seres humanos portadores de todas as melhores potencialidades; inteligentes, curiosas, animadas, brincalhonas, em busca de relacionamentos gratificantes, pois descobertas, entendimento, afeto, amor, brincadeira, bom humor e segurança trazem bem-estar e felicidade; desvendam todos os sentidos e significados das múltiplas linguagens de comunicação,



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

descobrem e compreendem que a cada manhã é um novo mundo; se encantam, se fascinam, são solidárias e cooperativas, desde que o contexto ao seu redor e principalmente nos adultos / educadores saiba responder, provocar e apoiar o encantamento e a fascinação, que levam ao conhecimento, a generosidade e a participação ao universo cultural da criança, possibilitando a realização, interiorizando manifestações artísticas e culturais de diversas fontes e estilo, constituindo-as cidadãs responsáveis, autônomas, solidárias, cooperativas humanizadas e humanizando a natureza ao seu redor.

A aprendizagem é um processo que vai do social para o individual, ou seja, a criança internaliza a relação com as pessoas, com objetos, enfim com tudo o que a cerca. As ações que são internalizadas se realizam primeiro no plano externo. Internalização é a transformação de um processo interpsicológico (externo) em um processo intrapsicológico (interno). É um meio da internalização que se apropria, faz suas experiências vividas no seu tempo. (Vygotsky, 1989, cap.4).

O que possibilita a transmissão e apropriação do conhecimento são as mediações simbólicas constituídas pelos gestos, linguagem (oral e escrita), desenho, sistema numérico, entre outros.

De acordo com Vygotsky 1989, p.95) a criança, desde os primeiros momentos de sua existência, estabelece relações com o grupo ao qual pertence e o ambiente em que vive sempre de forma mediada. Desta maneira, a aprendizagem e o desenvolvimento são dois processos distintos, porém, indissociáveis. Portanto, na medida em que a criança aprende, ela se desenvolve, humaniza-se.

A cada momento do seu desenvolvimento a criança estabelece uma forma peculiar, específica, de relação com o mundo, necessitando a atividade principal que vai servir de base para estabelecer os períodos do desenvolvimento infantil.

A atividade caracteriza-se por ser aquela cujo desenvolvimento governa as mudanças mais importantes nos processos psíquicos e nos traços psicológicos da personalidade da criança, preparam o caminho para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento.

As atividades principais são: necessidades e interesses; estéticos: se experimenta nos espaços, materiais, gestos, vozes, dando visibilidade ao “que” e ao



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

“como” é planejado e realizado com as crianças e pelas crianças, nas oportunidades que lhe são dadas de imaginar, brincar, interagir com as diferentes formas de manifestações culturais e artísticas, e de sensibilizar-se com as mesmas. Por meio de visitas com as crianças a museus, teatros, parques, cinemas e outros espaços; visando contribuir para que a Escola atenda as demandas do contexto que está inserida e sua complexidade por viverem em situações adversas, não vivenciam a infância como tempo de formação e de envolvimento em brincadeiras.

Na perspectiva de superação, entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, considera-se que este momento propício para aliar o acervo de conhecimentos sistematizados destas duas importantes etapas da Educação Básica. Esta aproximação é possível a partir de um trabalho que possibilite complementaridade e continuidade de processos de aprendizagem, assegurando a característica de aprofundamento da complexidade dos conhecimentos sistematizados. Isso significa que os conteúdos próprios da Educação Infantil e do Ensino Fundamental estão articulados aos conteúdos de outros níveis de ensino e se ampliam gradualmente, conforme as possibilidades de compreensão dos alunos. As Diretrizes Curriculares estabelecem e garantem em todas as escolas, a igualdade de acesso dos alunos a uma base nacional comum, de maneira a legitimar a unidade e a qualidade da ação pedagógica.

A sistematização das Diretrizes Curriculares que compõem o currículo, organiza aspectos específicos das diferentes disciplinas, com atenção às singularidades e necessidades pedagógicas das faixas etárias, características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e adolescentes que compõem este nível de ensino, efetivando uma práxis pedagógica que considere a infância e a adolescência, garantindo a aquisição do conhecimento nas dimensões artística, filosófica e científica, papel pedagógico essencial da instituição escolar, aliada à exploração da ludicidade na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor – aluno – conhecimento - vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político. Em nível operacional, a avaliação da aprendizagem tem,



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

como referência, o conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas, bem assim no projeto político-pedagógico da escola.

A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso projeto político pedagógico compreendendo a avaliação do aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino.

A avaliação do aluno será contínua, de forma global, através da verificação da aprendizagem, em atividades realizadas dentro ou fora da sala de aula e através da apuração da frequência.

Na avaliação dos alunos será dada maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do ano escolar que contará com a recuperação paralela, aplicada a partir dos critérios estabelecidos nesta lei.

Os critérios para a verificação do rendimento escolar, deverão atender aos pressupostos básicos de avaliação, previsto na legislação superior e na Lei Complementar 69/07, com atenção especial para as condições do crescimento humano e das situações sociais dos alunos.

A avaliação do rendimento escolar será expressa numa escala de valores de 0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se fracionamento de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos.

- I - O período letivo terá 03 (três) trimestres onde estarão registrados em boletins, expedidos pelo Estabelecimento de Ensino aos alunos; as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada série do Ensino Fundamental;
- II - Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer das séries do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 (quinze) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada trimestre, por disciplina.

O processo de promoção dos alunos, ao final de cada série e na conclusão dos respectivos níveis de ensino, ficará na dependência de critérios estabelecidos



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

por este Sistema Municipal de Ensino e será em todos os casos, um processo decorrente da competente avaliação do rendimento escolar, previsto também no projeto pedagógico e no respectivo regimento escolar.

Para que o aluno obtenha aprovação e conseqüente promoção, é necessário que tenha frequentado, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) do total de horas da respectiva série e curso.

Na Educação Infantil, o processo de avaliação deverá incidir predominantemente sobre os aspectos de maturidade e crescimentos pessoais dos alunos facultados os avanços progressivos, sem caráter de repetência, sendo que é realizada mediante acompanhamento e registro de Parecer Descritivo semestralmente do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental.

A avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, de caráter formativo predominando sobre o quantitativo e classificatório, adota uma estratégia de progresso individual e contínuo que favorece o crescimento do aluno, preservando a qualidade necessária para a sua formação escolar, sendo organizada de acordo com regras comuns a essas duas etapas.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, a avaliação da qualidade associa-se a ação planejada, coletivamente, pelos sujeitos da escola e supõe que tais sujeitos tenham clareza quanto aos princípios e finalidades da educação, além do reconhecimento e análise dos dados indicados pelo IDEB e/ou outros indicadores municipais, dando à relevância de um projeto político-pedagógico concebido e assumido coletivamente pela comunidade educacional, respeitadas as múltiplas diversidades e a pluralidade cultural.

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal em Tempo Integral “Profª Sully da Rosa Vilarinho” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua,



destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

2.4 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais a matriz curricular deve ser entendida como algo que funciona assegurando movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se integrar como um conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar de necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo.

Constitui-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar.

Entende-se por base nacional comum, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; nos movimentos sociais, definidos no texto da LDB 9394/96, em seus artigos 26 e 33, que assim se traduzem: na Língua Portuguesa; na Matemática; na História, Geografia e Ciências abrangendo o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música; na Educação Física; no Ensino Religioso.

Tais componentes curriculares desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

A Parte Diversificada Permanente enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar. Perpassa todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental, independentemente do ciclo da vida no qual o aluno tenha acesso à escola. É organizada em temas gerais, em forma de áreas do conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, selecionados pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e pelo estabelecimento de ensino, colegiadamente, para serem desenvolvidos de forma transversal.

3. CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes educacionais da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, O Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola.

O Conselho Deliberativo é composto de representantes de todos os seguimentos da comunidade escolar e deve ser renovado a cada dois anos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- Diretora: Malak M. Said Wojciechowski
- Representante da Equipe Docente: Deborah Frota Kravitz
- Suplente: Josiane Ribeiro
- Representante dos Profissionais da Educação não Docentes: Maria Aneilda Pereira Kessile
- Suplente: Denize Dias Alves
- Representante dos Pais de Alunos ou Responsáveis: Rosangela Tissot
- Suplente: Jucimara Pereira Bernardo
- Representante da APMF: Celma Rodrigues do Rosário
- Suplente: Angelica Gusso
- Representante dos Movimentos Sociais Organizados da Comunidade/ Centro Espiritualista “Momento de Oração”: Maria Aparecida da Silva
- Suplente: Jetro Lopes de Freitas

3.1 ASSOCIAÇÃO DE PAIS MESTRES E FUNCIONÁRIOS

A Associação tem por finalidade: integrar a família dos educandos à unidade escolar; aprimorar o nível sócio-cultural da comunidade; oportunizar a comunidade à participação do trabalho e na solução de problemas na unidade escolar; promover o bem-estar integral dos educandos. Compete à Associação planejar e executar programas de caráter sócio-educacional que envolvam a família do educando e a unidade escolar; planejar e executar a distribuição de materiais doados por terceiros aos alunos, com devida documentação; gerir recursos próprios; prestar assistência material aos alunos carentes. O Conselho Deliberativo só funcionará com a maioria de seus membros sendo este mandato válido por um ano.

A A.P.M.F., de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes conselheiros:

- Presidente: Angelica Gusso
- Vice-Presidente: Lilian Kelli Xavier da Silva
- 1ª Secretária: Eliane do Carmo da Freitas



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

- 2º Secretário: Aldine Nóbrega
- 1ª Tesoureira: Celma Rodrigues do Rosário
- 2ª tesoureira: Hilda Mara Santana

3.2 ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA

Por considerar a presença dos pais na escola muito importante na construção da educação, a escola favorece reuniões periódicas para interação com os pais ou sempre que se fizer necessário. O contato com os pais é realizado por telefone, bilhetes enviados pelos próprios alunos e visitas nas residências quando não apresenta riscos aos funcionários. No início do ano letivo é realizada uma reunião geral com a participação dos pais. Conhecer a família de um aluno é conhecer e compreender o próprio aluno, a convivência no seio familiar resulta na vida dos educandos de forma positiva ou negativa. Se uma criança está envolvida diariamente em um ambiente hostil certamente agirá assim, o contrário acontece com uma criança que vive em um lar de muita calma, carinho e educação, pois será assim que se apresentará na escola. Com base nessa afirmativa fica claro que, se não houver a participação efetiva dos pais, o processo educativo restrito à escola é insuficiente para uma educação completa. Os pais podem exercer grandes influências no trabalho docente por causa do grande vínculo entre os entes da família e os problemas por ela derivados que refletem na vida escolar das crianças, assim o professor irá conhecer a realidade através dos pais e responsáveis, resultando numa parceria de sucesso.

3.3 REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar é o documento que confere ao PPP seu embasamento legal, fundamentado nas suas concepções e na organização. Expressando em sua estrutura e o funcionamento da instituição de ensino, sua organização administrativa, pedagógica e disciplinar, fundamentados nos princípios legais que regulam o Sistema Municipal de Ensino. Ambos os documentos devem ser



construídos num processo coletivo e democrático na comunidade escolar e devem ser mantidos atualizados anualmente.

4. PROCEDIMENTOS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Abaixo segue encaminhamentos de intervenção pedagógica que a Escola Municipal em Tempo Integral “Profª Sully da Rosa Vilarinho” utiliza com apoio da equipe pedagógica, docente e diretiva.

4.1 RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais e finais;

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino Fundamental, devendo de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada para explicar, não foi bem entendida pelos alunos;

A recuperação será feita quando o aluno não atingir a média 5,0 (cinco), acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no Livro de Registros enfatizando em sua descrição: que é atividade de recuperação; a que conteúdo se refere; a data de aplicação da atividade; registro de lembrete enviado aos pais destacando os itens acima. Quando acontecer a recuperação e depois de registrada em livro de chamadas, valerá a nota maior, desconsiderando a nota mais baixa entre as duas, os pais serão avisados sobre a temática da recuperação;



A recuperação paralela se processará através de aulas, avaliações escritas e orais, trabalhos individuais e em grupos., esclarecendo que não se recupera média bimestral e não se recupera uma avaliação que o aluno não fez.

4.2 CONSELHO DE CLASSE

Iniciaremos a reflexão de metodologias aplicadas durante o trimestre e conduta discente através dos assuntos abordados no “Pré Conselho”, que antecede a data do Conselho de Classe.

O momento do Conselho de Classe tem a responsabilidade de analisar as ações educacionais, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo ensino e aprendizagem. Através das informações referentes aos alunos serão discutidas no Conselho de Classe, algumas alternativas possíveis de serem aplicadas aos alunos com defasagem na aprendizagem ou ainda com problemas que impeçam o bom rendimento dos mesmos.

O Conselho de classe tem como atribuições analisar as informações sobre conteúdos curriculares, encaminhamentos metodológicos e praticas avaliativas, bem como propor formas diferenciadas de ensino, estabelecendo mecanismos de recuperação junto ao processo de aprendizagem. Portanto o Conselho de Classe é um momento de reflexão de toda a prática educativa, onde professores, alunos e demais envolvidos no processo educativo, discutem suas dificuldades e levantam alternativas.

Durante o Conselho de Classe será registrada uma ata na qual serão registrados: um parecer da turma, relação de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdos, as linhas de ações relativas a tais dificuldades, o número de faltas quando considerável e em alguns casos o comportamento, quando intervir no processo ensino aprendizagem. Em uma etapa posterior, os alunos relacionados na ata elaborada no Conselho de Classe realizado com os professores serão chamados pela equipe pedagógica para discutir suas dificuldades, dúvidas e sugestões buscando a partir delas alternativas para repensar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

sua situação e assumir a responsabilidade de solucionar os problemas levantados. As informações coletadas serão estendidas aos pais através de reuniões individuais, incentivando a discussão e reflexão sobre o processo educativo como um todo, fazendo sentirem-se como parte essencial desta escola.

A partir das discussões realizadas no Conselho de Classe os professores terão a oportunidade de realizar uma autocrítica, buscando alternativas de ações metodológicas, que levem a realização dos objetivos primeiros de sua atuação enquanto docente. Será possível também a idealização de adaptações curriculares para alunos com maiores dificuldades. No conselho de classe nas trocas de experiências entre os professores que poderão propor ações que para determinados alunos deram resultado positivo em determinado momento ou situação.

4.3 PROPOSTA CURRICULAR

O Currículo Municipal para educação infantil e ensino fundamental teve sua última edição em 2022, para a sua reelaboração, os documentos que serviram como aportes foram: Currículo Municipal, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Currículo do SEFE e Ementa do Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Os links para acesso são:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

5. PLANO DE AÇÃO

Escola: ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”				
Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsáveis
Gestão participativa/ democrática	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar a leitura de todos os funcionários da escola, através do projeto de leitura, disponibilizando livros de literatura, materiais de multimídia e livros da biblioteca do professor;• Realizar um registro individual de cada aluno, contendo o acompanhamento do ensino aprendizagem, fazendo anotações diárias de avaliações e permitindo a percepção do progresso de cada um e em caso transferência disponibilizar este material para a escola de destino;• Organizar a rotina da escola;• Implementar os processos de matrícula, atendimento	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos, mobiliários e espaços livres);• Recursos humanos (composição da equipe, qualificação e horas de trabalho)• Recursos financeiros;• Materiais pedagógicos.	<ul style="list-style-type: none">• Apoio Pedagógico;• Gestor;• Secretária.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	<p>dos alunos, reuniões do colegiado escolar e divulgação dos resultados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o trabalho em equipe; • Promover a integração escola comunidade. • Participar dos projetos e campanhas, das demais secretarias do município para divulgar e orientar as famílias sobre temas sociais. 			
Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar o desempenho acadêmico de nossos educandos, baseando-se nos resultados da Prova Brasil, Provinha Brasil, ANA e avaliação SEFE. • Realizar a avaliação diagnóstica inicial de todos os alunos. • Revisar o PPP com base e informações da análise conceitual. • Garantir a aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos, mobiliários e espaços livres); • Recursos humanos (composição da equipe, qualificação e horas de trabalho) • Recursos financeiros; • Materiais pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio Pedagógico; • Gestor; • Professores; • Secretária.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	<p>com qualidade para todos os alunos e melhorar o índice de desempenho em relação ao ano anterior.</p> <ul style="list-style-type: none">• Permanecer com o sistema contínuo de acompanhamento e avaliação dos alunos;• Analisar a adequação das atividades cotidianas ao currículo;• Acompanhar o planejamento dos professores;• Promover reuniões de estudo para troca de experiências;• Acompanhar as avaliações, tabulações, censo escolar e transformá-los em gráficos e números da escola;• Implementar os projetos da escola e da SEMEDI• Promover festividades de caráter cultural, através das datas comemorativas.			
--	---	--	--	--



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<p align="center">Inclusão/ Socioeducação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar atendimento de alunos com dificuldade de aprendizagem em período contraturno, nas oficinas ofertadas no período Integral; • Melhorar as práticas pedagógicas; • Estimular os alunos a refletir e praticar o respeito às diferenças e a diversidade; • Adotar estratégias de ensino diferenciadas, inovadoras e criativas. • Realizar um trabalho com enfoque nos valores e princípios morais, através das experiências práticas transpondo essa aprendizagem para o ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos, mobiliários e espaços livres); • Recursos humanos (composição da equipe, qualificação e horas de trabalho) • Recursos financeiros; • Materiais pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio Pedagógico; • Gestor; • Professores; • Secretária.
<p align="center">Gestão de Pessoas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar as práticas pedagógicas, através das relações humanas e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio Pedagógico; • Gestor; • Professores;



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	<p>cooperação;</p> <ul style="list-style-type: none"> Melhorar o relacionamento intrapessoal e interpessoal; Proporcionar aos professores, funcionários e alunos, através do diálogo e leituras sobre ética e auto estima, a reflexão sobre suas atitudes para o melhor relacionamento; Garantir um momento harmonioso e reflexivo onde os envolvidos nesta comunidade escolar sintam-se comprometidos com o processo educativo. 		<p>os, mobiliários e espaços livres);</p> <ul style="list-style-type: none"> Recursos humanos (composição da equipe, qualificação e horas de trabalho) Recursos financeiros; Materiais pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Secretária.
<p>Serviços de Apoio (recursos físicos e financeiros)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a conservação periódica do prédio escolar, tais como o muro construído neste ano letivo ; Promover um ambiente educacional satisfatório; Tornar o 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos, mobiliários e espaços livres); Recursos humanos (composição da equipe, 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio Pedagógico; Gestor; Professores; Secretária. Secretaria de Educação.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	<p>ambiente escolar agradável e atraente aos alunos, como a exposição de atividades com temas relacionados ao bem estar coletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os pais, alunos e comunidade da necessidade da conservação do prédio escolar através de encontros e palestras educativas; • Solicitar para a Secretaria de Educação a manutenção periódica do prédio escolar. 		<p>qualificação e horas de trabalho)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos financeiros; • Materiais pedagógicos. 	
Resultados Educacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relação efetiva entre a comunidade e a escola; • Elevar o desempenho acadêmico dos alunos; • Implementar atendimento de alunos com dificuldade de aprendizagem em período contraturno; • Melhorar as 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura física da escola (prédios, salas, equipamentos, mobiliários e espaços livres); • Recursos humanos (composição da equipe, qualificação e horas de trabalho) 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio Pedagógico; • Gestores; • Professores; • Secretária.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROF.ª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

	<p>práticas pedagógicas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Adotar estratégias de ensino diferenciadas, inovadoras e criativas;• Transformar em dados e índices de aprendizagem os resultados da escola;• Dar continuidade aos projetos da escola e da SEMEDI;• Incentivar a atividades culturais.		<ul style="list-style-type: none">• Recursos financeiros;• Materiais pedagógicos.	
--	--	--	--	--

5.1 PLANO DE AÇÃO DA GESTORA

TÍTULO: JUNTOS POR UM ENSINO PÚBLICO DE QUALIDADE

IDENTIFICAÇÃO:

Município: Paranaguá

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral “Prof.ª Sully da Rosa Vilarinho”

Código INEP: 41380886/ SAE: 1840

Endereço: Rua Gerson Constantino s/nº- Ponta do Caju CEP: 83203-130

Telefone: (41) 3420-2792 Fax: (41) 3420-2792



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

APRESENTAÇÃO

A Escola Municipal em Tempo Integral “Profª Sully da Rosa Vilarinho” foi inaugurada no dia 13 de fevereiro de 2013 e está localizada no bairro da Ponta do Caju, atrás do Ginásio de Esportes Albertina Salmon. Ao lado desta instituição encontra-se o Complexo de Natação “Nereu Gouvêa” e nas imediações também situam-se a Câmara Municipal e o Complexo Educacional Poliesportivo “Fernando Charbub Farah”. No bairro, encontra-se também o maior hotel da cidade, o Hotel Camboa, bem como comércios diversos e igreja. Atualmente a escola atende a Educação Infantil, Ensino Fundamental do Pré ao 5º ano e Integral do 3º ao 5º ano. No período matutino atendemos 6 turmas, sendo: 2 terceiros anos, 2 quartos anos e 2 quintos anos. E no período vespertino atendemos 4 turmas do período regular, 1 Pré, 1 primeiro ano e 2 segundos anos.

A participação da comunidade ainda não é tão acentuada, tanto no que se refere ao acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem quanto na participação em projetos e atividades ofertadas. Entretanto, ao longo do ano vigente notou-se uma maior aproximação da comunidade com a escola em reuniões, nos comentários e elogios em nossa página no Facebook e no voluntariado. Temos uma grande demanda de alunos residentes na Ilha dos Valadares. Grande parte desta comunidade trabalha de forma autônoma e muitos recebem auxílio da Bolsa Família, pois necessitam deste apoio para auxiliar na renda familiar. Esta comunidade atendida pela instituição é formada, quase que na sua totalidade, por famílias de baixo nível socioeconômico, que ocupam sub-moradias, como por exemplo, às margens do manguezal.

DIAGNÓSTICO

A escola vem assumindo um importante papel de agente de mudanças, buscando com que a passagem dessas crianças pela instituição seja um marco em suas vidas, um ponto de partida para uma realidade mais promissora.

Por considerar a presença dos pais na escola muito importante na construção da educação, a escola favorece reuniões periódicas para interação com os pais ou sempre que se fizer necessário. O contato com os pais é realizado por telefone, bilhetes enviados pelos próprios alunos e visitas nas residências quando não



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

apresenta riscos aos funcionários. No início do ano letivo é realizado uma reunião geral com a participação dos pais. Conhecer a família de um aluno é conhecer e compreender o próprio aluno, a convivência no seio familiar resulta na vida dos educandos de forma positiva ou negativa. Se uma criança está envolvida diariamente em um ambiente hostil certamente agirá assim, o contrário acontece com uma criança que vive em um lar de muita calma, carinho e educação, pois será assim que se apresentará na escola. Com base nessa afirmativa fica claro que, se não houver a participação efetiva dos pais, o processo educativo restrito à escola é insuficiente para uma educação completa. Os pais podem exercer significativa influência no trabalho docente por causa do grande vínculo entre os aspectos familiares e os problemas por ela derivados, os quais refletem na vida escolar das crianças, e assim, o professor irá conhecer a realidade através dos pais e responsáveis, resultando numa parceria de sucesso.

METAS

- Eliminar em 100% os conflitos do ambiente escolar.
- Fortalecer a transparência na aplicabilidade dos recursos dos Programas Federais, contribuição voluntária da APMF, festas e eventos em 100%
- Desenvolver a conscientização em relação a conservação predial o pertencimento do bem público.
- Implementar uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais e promovendo o trabalho coletivo em 100%.
- Elevar o desempenho acadêmico em 100%.
- Garantir uma gestão comprometida, democrática e transparente com a comunidade escolar em 100%.
- Manter um ambiente escolar organizado e seguro.
- Fortalecer a participação das famílias na vida escolar dos filhos em 100%.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

- Conscientizar os docentes da importância da Formação Continuada para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

AÇÕES POR EIXO

EIXO I - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito, através de dinâmicas, palestras motivacionais e encontros;
- Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios da ação de todos os segmentos da escola;
- Reuniões bimestrais com a participação de todos os profissionais da escola;
- Consolidar as práticas pedagógicas, através das relações humanas e de cooperação.

EIXO II - GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

- Utilizar os recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas, conforme legislação vigente;
- Fazer cumprir o calendário de reuniões do Conselho Escolar e APMF;
- Acompanhar os prazos para apresentação da Declaração de Isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (DIPJ), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF);
- Garantir que a comunidade escolar, tenha participação sistemática e efetiva nas decisões colegiadas de acordo com o calendário de reuniões;
- Afixar, em local de fácil acesso e visibilidade, a relação dos membros da UEx e os demonstrativos da execução no qual estejam evidenciados os materiais e bens fornecidos e serviços prestados, bem como os materiais recebidos da SEMEDI.

EIXO III - GESTÃO DE MATERIAIS E INFRAESTRUTURA

- Elaboração de uma planilha de controle de uso de materiais;
- Conhecimento, armazenamento e utilização do material pedagógico e didático existente na escola;



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

- Solicitar para a SEMEDI, sempre que necessário, a manutenção periódica do prédio escolar.

EIXO IV- GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA

- Reuniões com os pais de forma coletiva ou individual, para conscientizá-los da importância da família no processo de ensino aprendizagem.
- Promover eventos pedagógicos e culturais que permitam contato entre pais e professores;
- Encontro de formação para pais desenvolvendo durante o ano temas como: amizade, responsabilidade, solidariedade, escolhidos pela equipe pedagógica e corpo docente para serem trabalhados;
- Estimular toda a comunidade escolar na realização dos projetos escolares, na melhoria da escola, na promoção da aprendizagem e na formação dos alunos;
- Orientar o trabalho em equipe, incentivando o compartilhamento de experiências e agregando resultados coletivos, em busca da qualidade da educação.

EIXO V - GESTÃO PEDAGÓGICA

- Realizar a avaliação diagnóstica inicial de todos alunos no início do ano letivo;
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos baseando-se nos resultados das avaliações externas;
- Acompanhar o planejamento dos professores;
- Proporcionar aos professores na sua hora atividade, momentos de reflexão sobre suas práticas, trabalho em equipe e troca de experiências;
- Atualizar o PPP da escola envolvendo a comunidade escolar;
- Implementar atendimento de alunos com dificuldades de aprendizagem em período contra turno, nas oficinas ofertadas no período integral;
- Estimular os alunos a refletir e praticar o respeito às diversidades;
- Adotar estratégias de ensino diferenciadas, inovadoras e criativas.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

EIXO VI - GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Melhorar a conexão e o fluxo de informações entre toda a comunidade escolar;
- Supervisionar as atividades administrativas e pedagógicas da escola;
- Proporcionar um bom atendimento ao público;
- Gerenciar toda equipe escolar, tendo em vista a racionalização e eficácia dos resultados.

EIXO VII – FORMAÇÃO CONTINUADA

- Conscientizar, conforme orientado pela BNCC, a necessidade da formação continuada dos professores, devido a fundamental contribuição na evolução do trabalho do corpo docente;
- Incentivar os professores a se manterem atualizados, participando de ações de educação continuada;
- Orientar sobre a importância de aproximar os conteúdos teóricos e a prática pedagógica.

CRONOGRAMA

O cumprimento das metas e ações por eixo, terão início em 2020 e findarão, ao término da gestão, em 2022.

AValiação

A gestão escolar assim concebida, representa-se como uma atividade conjunta dos membros envolvidos, onde as responsabilidades são compartilhadas e os objetivos estabelecidos conjuntamente. Portanto, a avaliação deste plano de ação, será realizada em conjunto com a comunidade escolar, semestralmente, de modo a mobilizá-los em torno do compromisso com a qualidade do Ensino Público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre as nossas dificuldades, de acordo com a nossa realidade, conseguimos repensar a escola com tentativas de mudança que busquem a inovação, conhecendo os processos e significados, refletindo sobre as práticas com



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

vistas ao novo, tendo a clara compreensão de que a escola não é redentora da sociedade e não resolverá todos os problemas, que se refletem na maioria dos conflitos e casos de insucesso escolares. Ainda assim, conhecendo a necessidade dos alunos, podemos construir uma escola pautada em práticas conscientes e conectada com as suas necessidades, prezando por um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia, GO: Alternativa, 2002.
- LUCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2008.
- PARANÁ. Secretaria de Educação. **Gestão Escolar Democrática**. Curitiba: PR, 2018.

Paranaguá, 26 de outubro de 2019.

Malak Mahmud Said Wojciechowski
Rua Mahmoud Mansur Said, n 22, Centro Histórico, CEP: 83203-095, Paranaguá-
PR-BR.
(41) 99825-2126/(41) 3425-4986



5.2 PLANO DE ENSINO

Um plano de ensino nada mais é do que um planejamento no qual o professor interliga os objetivos, os conteúdos e as metas que pretende atingir com os alunos em determinado ano/série, turma e disciplina. É construído no início de cada bimestre respeitando o Currículo municipal e as especificidades de cada turma e aluno.

O artigo 13 da LDB, em seu inciso II traz como incumbência do docente a elaboração e o cumprimento do plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição de ensino, tornando-se assim dever do professor elaborar seu Plano de Ensino em consonância com a proposta pedagógica da instituição, com os princípios norteadores da SEMEDI e com a legislação vigente para a Educação Nacional.

O Plano de Ensino viabiliza o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola e deve estar em consonância com o PPP da instituição.

O documento organiza o ensino e aprendizagem em sala de aula por registrar o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com o quê fazer e com quem fazer. É o registro escrito, sistematizado e justificado das decisões tomadas pelo docente, auxiliando na organização do tempo e dos materiais utilizados, permitindo a avaliação do processo ensino e aprendizagem, tornando-se uma diretriz para as ações educacionais do docente através da formalização dos diversos momentos do processo de planejamento, pressupondo uma constante reflexão da prática educativa.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.

5.3 ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DOS PLANEJAMENTOS

ANEXO II
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE
PLANEJAMENTO



NOME DA INSTITUIÇÃO:		
NOME DO DOCENTE:		TURMA:
PERÍODO: ___/___/___ a ___/___/___ (CICLO)		COMPONENTE CURRICULAR/CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS:(DISCIPLINA)
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM PROPOSTOS	METODOLOGIA	FORMAS DE INTERAÇÃO COM O ESTUDANTE
(CÓDIGOS, CONTEÚDOS) – E.F (CÓDIGOS E OBJETIVOS, EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM) – E.I ENSINO INTEGRAL		(MATERIAL IMPRESSO, VÍDEOS...)
Projetos: Descrever as atividades realizadas em Projetos (EF Fundamental):		
Relatório atividades realizadas na Hora Atividade:		
REFERENCIAS		



6. AVALIAÇÃO

A avaliação é uma prática pedagógica intrínseca ao processo ensino e aprendizagem, com a função de diagnosticar o nível de apropriação do conhecimento pelo aluno.

Em nossa escola a avaliação é contínua, cumulativa e processual, refletindo o desenvolvimento global do aluno e considerando as características individuais deste no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, dando relevância à atividade crítica, à capacidade de síntese e à elaboração pessoal, sobre a memorização.

O aluno é submetido a várias oportunidades e instrumentos de avaliação que asseguram o acompanhamento do seu pleno desenvolvimento, evitando-se a comparação com os demais alunos.

Na avaliação do aluno devem ser considerados os resultados obtidos durante todo período letivo, num processo contínuo, expressando o seu desenvolvimento escolar.

A avaliação da aprendizagem terá os registros de notas expressos em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez vírgula zero), sendo os resultados registrados em documentos próprios, a fim de que sejam asseguradas a regularidade e autenticidade de sua vida escolar.

6.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na avaliação institucional detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

A escola possui um IDEB de 5,8 (2015), ultrapassando a meta que era de 5,4, apresentando porém a necessidade de um trabalho efetivo para elevar este índice. Em relação a leitura e escrita, temos bons resultados, porém no processo de alfabetização ainda precisamos de ações que melhorem este processo.

Outro grande desafio é o aumento significativo de alunos de inclusão e também alunos que precisam de acompanhamento. Alguns alunos precisam ser avaliados e outros reavaliados por profissionais como neurologistas, psicólogos e psiquiatras para que possamos garantir a aprendizagem dessas crianças. Também necessitamos um trabalho mais efetivo em relação a participação da comunidade e órgãos colegiados nas atividades propostas pela escola

6.2 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso projeto político- pedagógico compreendendo a avaliação do aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, para toda a Rede Municipal de Ensino.

A avaliação do aluno será contínua, de forma global, através da verificação da aprendizagem, em atividades realizadas dentro ou fora da sala de aula e através da apuração da frequência.

Na avaliação dos alunos será dada maior ênfase aos resultados obtidos no decorrer do ano escolar que contará com a recuperação paralela, aplicada a partir dos critérios estabelecidos.

A avaliação do rendimento escolar será expressa numa escala de valores de 0 (zero) a 10,0 (dez), admitindo-se fracionamento de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos, sendo vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição. (Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º), sendo adotado pela escola o mínimo de duas avaliações e duas recuperações trimestrais, nas disciplinas de Português e Matemática, Geografia, História e Ciências e duas



recuperações trimestrais, prevalecerão no LRCO a somatória das maiores notas obtidas no trimestre.

A forma de expressar o resultado do rendimento escolar deverá observar:

I - O período letivo terá 03 (três) trimestres onde estarão registrados as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada ano do Ensino Fundamental;

II - Os alunos devidamente matriculados, em quaisquer dos anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 (quinze) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada trimestre, por disciplina.

Para que o aluno obtenha aprovação e conseqüente promoção, é necessário que tenha frequentado, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) do total de horas da respectiva série e curso.

Na Educação Infantil, o processo de avaliação deverá incidir predominantemente sobre os aspectos de maturidade e crescimento pessoal do aluno facultado os avanços progressivos, sem caráter de repetência, sendo para tanto realizado acompanhamento mediante o registro de Parecer Descritivo semestral.

6.3 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A Escola proporcionará recuperação paralela, durante o letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento de todos os alunos, independentemente do nível de apropriação dos conhecimentos básicos.

A recuperação paralela terá os mesmos critérios adotados para todos os docentes de Ensino fundamental, sendo que o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente.



A recuperação acontecerá imediatamente após a avaliação, sendo registradas as notas no Livro Registro de Classe, enfatizando em sua descrição: a atividade, o conteúdo e a data de aplicação da recuperação.

6.4 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

A reclassificação é um processo pedagógico utilizado para encaminhar o aluno ao ano de estudo compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrado, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

O processo de reclassificação é aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano, quando devidamente demonstrado pelo aluno.

Constatada a possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência, será notificado à SEMEDI para que esta proceda à orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

A Equipe Pedagógica da escola coordena os procedimentos do processo de reclassificação, seguindo as ações:

- organizar comissão formada por docentes, pedagogos e direção da escola para efetivar o processo;
- proceder a avaliação diagnóstica, documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- Elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.
- Encaminhar o resultado final do processo de reclassificação à Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para ser inserido no SERE.

A reclassificação é vedada para a etapa inferior à anteriormente cursada.



6.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

É formada por uma equipe de avaliação composta pelos profissionais da própria instituição. A avaliação é quantitativa e ocorre a cada dois anos, precedendo a progressão vertical.

6.6 DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos. De qualquer forma, padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, são indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória e no tempo correspondente, conforme determina a lei de diretrizes e bases LDB 9493/96 onde deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Em nossa Instituição propõe a todos os funcionários, conselhos e comunidade um estudo para realizar um levantamentos de dados com as principais queixas através do resultado do diagnóstico de anos anteriores para elaborar o atual e posteriormente desenvolver o plano de ação escolar.

A elaboração do diagnóstico tem pontos fundamentais como:

- Fazer um diagnóstico de todas as atividades da escola e com todos os
- Fazer um diagnóstico de todas as atividades da escola e com todos os envolvidos na comunidade escolar.
- Levantamentos de dados com base em documentos, entrevistas e questionários;
- Identificar as principais queixas sobre a escola através do resultado do diagnóstico;



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

- Pesquisar informações e estatísticas sobre a realidade da escola, o contexto e os cenários sociais e culturais envolvidos em cada problema;
- Definir qual cenário se pretende alcançar após os apontamentos do diagnóstico;

6.7 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- PROVA BRASIL

Avaliações da aprendizagem

As avaliações da aprendizagem são coordenadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. O INEP é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação MEC, cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro com o objetivo de subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como produzir informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

- [Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB](#) - O IDEB foi criado pelo INEP em 2007, em uma escala de zero a dez. Sintetiza dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: aprovação e média de desempenho dos estudantes em língua portuguesa e matemática. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho nas avaliações do INEP, o SAEB e a Prova Brasil.

A série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de onde foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas não apenas pelo País, mas também por escolas, municípios e unidades da Federação. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 em 2022, ano do bicentenário da Independência.

- [Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB](#) - O Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb é composto por dois processos: a Avaliação Nacional da Educação Básica – ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – ANRESC. A ANEB é realizada por amostragem das Redes de Ensino, em cada unidade da Federação e tem foco nas gestões dos sistemas educacionais. Por manter as mesmas características, a ANEB recebe o nome do Saeb (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/caracteristicas-saeb>) em suas divulgações. A ANRESC é mais



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

extensa e detalhada que a ANEB e tem foco em cada unidade escolar. Por seu caráter universal, recebe o nome de Prova Brasil em suas divulgações

- [Prova Brasil](#) - A Prova Brasil é aplicada censitariamente aos alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental público, nas redes estaduais, municipais e federais, de área rural e urbana, em escolas que tenham no mínimo 20 alunos matriculados na série avaliada. A Prova Brasil oferece resultados por escola, município, Unidade da Federação e país que são utilizados no cálculo do Ideb.

Os dados referentes a medição do IDEB de 2021 serão divulgados a partir de setembro/outubro de 2022 e a próxima medição será realizada em 2023.

As avaliações realizadas a cada dois anos, quando são aplicadas provas de Língua Portuguesa e Matemática, além de questionários socioeconômicos aos alunos participantes e à comunidade escolar.

RESULTADOS DA PROVA BRASIL EM 2019

Anos iniciais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				
	1º	2º	3º	4º	5º	P	Matemática		Língua Portuguesa		N
						i	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	--	80,9	80,5	88,4	91,2	0,85	186,5	4,8	177,3	4,7	4,75
2007	--	78,1	78,6	76,8	90,2	0,81	199,6	5,3	178,5	4,7	5,02
2009	88,5	--	100,0	91,6	91,7	0,93	214,2	5,9	192,3	5,2	5,55
2011	84,8	83,3	94,1	--	94,4	0,89	191,0	5,0	170,5	4,4	4,71
2013	90,5	93,9	93,1	95,0	100,0	0,94	202,2	5,4	180,1	4,8	5,10
2015	86,1	90,9	100,0	100,0	100,0	0,95	213,0	5,8	211,9	5,9	5,88
2017	87,9	96,9	89,7	90,3	100,0	0,93	--	--	--	--	--
2019	100,0	100,0	100,0	95,9	100,0	0,99	248,2	7,2	236,6	6,8	7,00



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		4,0
2007	4,1	4,0
2009	4,4	5,1
2011	4,8	4,2
2013	5,1	4,8
2015	5,4	5,6
2017	5,7	*
2019	5,9	6,9

■ Acima ou igual à meta

■ Abaixo da meta

* Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 3 de novembro de 2011 ou nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média no Saeb (não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado).

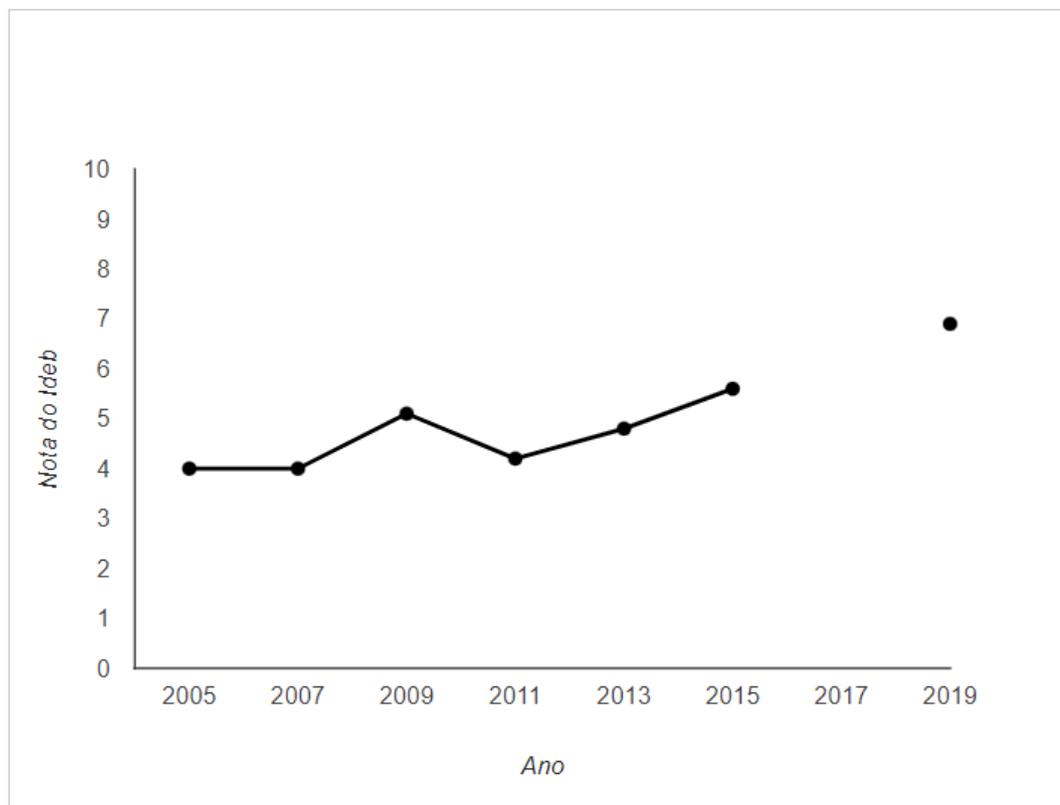
**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

***** Calculado a partir da proficiência média dos alunos nas avaliações estaduais, em decorrência do extravio de provas e impossibilidade do cálculo da proficiência para o Saeb.

Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**



Multirão de Leitura

É realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI) com o objetivo de avaliar o desempenho na leitura dos alunos do 1º ao 5º ano.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.

Resultados provisórios 2022 (mutirão realizado em junho)



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 1ªA		PROFESSOR:		DATA:								
ALUNOS		Nível de leitura												
1	ALEX SANDRO DINA JUNIOR	2E		Nível 1 A - Não lê.										
2	ALLYCIA LUIZ ROCHA	2F		Nível 2 A - Não reconhece todas as vogais; B - Reconhece todas as vogais; C - Lê as junções; D - Não reconhece todas as letras do alfabeto; E - Reconhece todas as letras do alfabeto.										
3	ANA LÍVIA SOUZA ROCHA	T												
4	BERNARDO SOUZA CORREIA	T												
5	EDUARDO HENRIQUE DO NASCIMENTO LEM	T												
6	ENZO GABRIEL DE OLIVEIRA MIGUEL DE LE	2E												
7	GHEOVANNA MIA FIGUEIRA DA SILVA	2B.		Nível 3 Lê palavras que possuem sílabas simples: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade.										
8	HUGO GABRIEL PEREIRA ALVES	2D.												
9	ISABELLY INACIO	2D.												
10	JULIA PEREIRA DA COSTA	3B		Nível 4 Lê palavras que possuem sílabas complexas: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade.										
11	LARISSA SUNDADOZO FRANÇA	2A												
12	LAVINIA DE CASSIA COLODEL GONCALVES	2D												
13	LUIZ GUILHERME ROSARIO TAMMENHAIN L	2C												
14	MARIA CATARINA QUERINO STADLER DA SI	3A		Nível 5 Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação:										
15	MATHEUS CARVALHO PINHEIRO	5												
16	RHAYANE CORDEIRO LACHOVSKI	T												
17	VALENTINA REDED MARINHO	2A		Nível 6 A III - Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação.										
18	LAIS PAEZ DO ROSARIO	F.												
19	DAVID LUIZ OLIVEIRA DE MARIA MBENGUE	2D		-----										
20	MARIANA RODRIGUES PEREIRA	2E		Nível a - literal Nível b - interpretativo Nível c - crítico										
21	GIOVANNA EMANUELE GUETTEMS DE JESUS	2E												
22	ISIS MIRANDA DIAS	2E												
23	GUSTAVO BORBA SCREMIN	2E												
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF	REMOTO
	2	1	1	4	7	1	1			1		1	4	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P					
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	6	4					

Assinatura do professor: *Sully da Rosa*

Assinatura do Técnico Pedagógico: *JED*



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 2ªA	PROFESSOR:	DATA:										
ALUNOS			Nível de leitura	Nível 1 A - Não lê.										
1	ALEXIA LUIZ ROCHA		6A	Nível 2										
2	CHARLYS RAPHAEL SENA DE SOUZA		F	A - Não reconhece todas as vogais;										
3	ENDREW AUGUSTO SANTOS MARAFIGO		3B	B - Reconhece todas as vogais;										
4	GIOVANNA PINHEIRO DE RAMOS		F	C - Lê as junções;										
5	JOÃO PEDRO CORREA CALIXTO		4B	D - Não reconhece todas as letras do alfabeto;										
6	LUIZA CRISTINA WAZONKOSKI DELPHIM MA		5A	E - Reconhece todas as letras do alfabeto.										
7	NICOLAS PRADO REGIS DA SILVA		F	Nível 3										
8	PAOLA SOARES MACHADO MENDES		4A	Lê palavras que possuem sílabas simples:										
9	POLLYANA VICTORIA OLIVEIRA DA SILVA		3B	A - Com dificuldade;										
10	RAFAEL LAGOS PEREIRA		3A	B - Sem dificuldade.										
11	RAPHAEL HENRIQUE SIENO ALVES		3A	Nível 4										
12	VICTORIA EIDI BATISTA RODRIGUES		3A	Lê palavras que possuem sílabas complexas:										
13				A - Com dificuldade;										
14				B - Sem dificuldade.										
15				Nível 5										
16				Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação;										
17				Nível 6										
18				A III - Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação.										
19													
20				Nível a - literal										
21				Nível b - interpretativo										
22				Nível c - crítico										
23														
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF	REMOTO
						3	2	1	1	1	1	2	1	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P					
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	6	4					

Assinatura do professor: *[assinatura]*

Assinatura do Técnico Pedagógico: *[assinatura]*



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 2ºB		PROFESSOR:		DATA:								
ALUNOS		Nível de leitura		Nível 1 A - Não lê.										
1	ACSA VITORIA RODRIGUES	3B		Nível 2										
2	ANTHONY GABRIEL TEODORO ALVES	3B		A - Não reconhece todas as vogais;										
3	ARIANE BARROS DE OLIVEIRA	T		B - Reconhece todas as vogais;										
4	ARTHUR MIGUEL LOURENCO	E		C - Lê as junções;										
5	CASSIANE SUNDADOZO FRANCA	3A		D - Não reconhece todas as letras do alfabeto;										
6	ISACC LEONARDO LEAO GABRIEL	E		E - Reconhece todas as letras do alfabeto.										
7	LUIZ MIGUEL RODRIGUES	3A		Nível 3										
8	MAKELI FERNANDA DA SILVA MIRANDA	T		Lê palavras que possuem sílabas simples:										
9	MICAELLA MIE VEIGA MIRANDA	3A		A - Com dificuldade;										
10	SOFIA MARTINS PEREIRA	T		B - Sem dificuldade.										
11	MIGUEL HENRIQUE DE CAMARGO GOUVEA	3A		Nível 4										
12	MARIA EDUARDA PICANCO LOBO LIMA ALVES	3A		Lê palavras que possuem sílabas complexas:										
13				A - Com dificuldade;										
14				B - Sem dificuldade.										
15				Nível 5										
16				Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação.										
17				Nível 6										
18				A III - Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação.										
19				-----										
20				Nível a - literal										
21				Nível b - interpretativo										
22				Nível c - crítico										
23														
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF	REMOTO
						4	2	1				2	3	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P					
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	5	4					
Assinatura do professor: <u>Plau</u>														
Assinatura do Técnico Pedagógico: <u>RDR</u>														



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2022
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: <u>Sully</u> TURMA: <u>32A</u> PROFESSOR:		DATA: <u>20/06/22</u>												
ALUNOS		Nível de leitura												
1	Bryan Fernandes	2D												
2	Danielly Barcelos	3B												
3	Dionatáu Kauã	2B												
4	Felipe Luiz Gomes	4A												
5	Fernanda Franca	F												
6	Izadora Castanho	3A												
7	João Antônio da Silva	5												
8	Leonardo Pereira	6												
9	Letícia Barcelos	5												
10	Luiz Henrique do Rosário	3A												
11	Luiz Ricardo Gonçalves	3B												
12	Marcos Antonio	4B												
13	Marcos Paulo	TRANSF.												
14	Marcos Vinícius	TRANSF.												
15	Miracelly Vitória	3A												
16	Milyane Pires	5												
17	Stephany Victoria	6												
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														
26														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF.	REMOTO
		1		1		3	2	1	1	3	2	1	02	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P	6º ANO A/P	6º ANO P/P			
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4B	6	4					

Assinatura do professor: [Assinatura]

Assinatura do Técnico Pedagógico: [Assinatura]



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 3ºB	PROFESSOR:	DATA: 10/06/22										
ALUNOS		Nível de leitura		Nível 1 A - Não lê.										
1	DAVI BATISTA MENDES DE CARVALHO	3B		Nível 2 A - Não reconhece todas as vogais; B - Reconhece todas as vogais; C - Lê as junções; D - Não reconhece todas as letras do alfabeto; E - Reconhece todas as letras do alfabeto.										
2	ENZO HENRIQUE MONTEIRO FERREIRA	3B												
3	GABRIEL ALBUQUERQUE RIBEIRO MUNHOZ	F												
4	JOAO MIGUEL VENANCIO PEREIRA	F												
5	LINCOLN DE OLIVEIRA MIGUEL DOS SANTOS	5												
6	LUIZ GUSTAVO DOS SANTOS CARDOSO	4B		Nível 3 Lê palavras que possuem sílabas simples: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade.										
7	MARIA EDUARDA FERNANDES DELGADO PADILHA	3A												
8	MIKAELLA ALVES DA ROCHA	2E		Nível 4 Lê palavras que possuem sílabas complexas: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade.										
9	MIRELLA DE FREITAS ALVES	3A												
10	PABLO JUNIOR FRANCO MACHADO	5		Nível 5 Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação:										
11	RAFAELA SOUZA RIBEIRO	TRANSF.												
12	RUAN FELIPE SANTOS FAGUNDES	5		Nível 6 A III - Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação.										
13	VICTOR AUGUSTO DE SOUZA PEDROSO	4A												
14	DAVI LUCAS IZIDORO MEIRA BOTTEGA	TRANSF.		----- Nível a - literal Nível b - interpretativo Nível c - crítico										
15	RAFAELA Souza Ribeiro	2E												
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF	REMOTO
					2	2	2	1	1	3		2	02	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P	6º ANO A/P	6º ANO P/P			
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	6	4					

Assinatura do professor: Rafaela Souza Ribeiro



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 4ªA		PROFESSOR:		DATA: 12/06/22								
ALUNOS		Nível de leitura												
1	ADRYAN RODRIGUES MENDES	4B		Nível 1 A - Não lê. Nível 2 A - Não reconhece todas as vogais; B - Reconhece todas as vogais; C - Lê as junções; D - Não reconhece todas as letras do alfabeto; E - Reconhece todas as letras do alfabeto. Nível 3 Lê palavras que possuem sílabas simples: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade. Nível 4 Lê palavras que possuem sílabas complexas: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade. Nível 5 Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação: Nível 6 A III - Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação. ----- Nível a - literal Nível b - interpretativo Nível c - crítico										
2	ALISSON DIEGO DE SOUZA FILHO	F												
3	ANGELO GABRIEL CARVALHO CASSILHA NASCIMENTO	4A												
4	BRENDHA FRANCA CORDEIRO	F												
5	DENIS ATAIDE DA SILVA REDED GALVAO	G												
6	EDLYN VITORIA DA SILVA MIRANDA	6A												
7	ELOAH DOS SANTOS ASSUNÇÃO CUNHA	S												
8	HELOISA DE OLIVEIRA DINÃO	G												
9	HENZO ROCHA GONZAGA	F												
10	JOÃO PEDRO PINHEIRO DOS SANTOS	6A												
11	MANUELLA XAVIER PEREIRA	S												
12	MARIANA RODRIGUES PEREIRA ROSA	6B												
13	MEL BOMVAKIADES DE JESUS NUNES	G												
14	MURILO BORBA SCREMIN	G												
15	PEDRO HENRIQUE TEODORO MARTINS CORD	T												
16	ELOIZA DE GODOI CAVALHEIRO	F												
17	SARAH DA SILVA ROCHA TISSOT	T												
18	FRANCISCO DIOGO LUCIO DA COSTA	T												
19	CLARISSA GUIMARAES GONCALVES	4B												
20	YLLAN KLEBER MARTINS FAUST	S												
21														
22														
23														
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF	REMOTO
								4	2	2	8	4	3	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P	6º ANO A/P	6º ANO P/P			
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	6	4					

Assinatura do professor: _____

Alma K. Martins



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 4º B		PROFESSOR:		DATA: 10/06/21								
ALUNOS		Nível de leitura		Nível 1 A - Não lê. Nível 2 A - Não reconhece todas as vogais; B - Reconhece todas as vogais; C - Lê as junções; D - Não reconhece todas as letras do alfabeto; E - Reconhece todas as letras do alfabeto. Nível 3 Lê palavras que possuem sílabas simples: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade. Nível 4 Lê palavras que possuem sílabas complexas: A - Com dificuldade; B - Sem dificuldade. Nível 5 Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação: Nível 6 A III - Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação. ----- Nível a - literal Nível b - interpretativo Nível c - crítico										
1	ABNER MENDES CARDOZO	BA												
2	ALEXSANDRO BERNARDO LOURENÇO	SA												
3	ANA CLARA DO CARMO CARVALHO	F												
4	ANALU DA SILVA MARTINS AGOSTINHO	P												
5	ANDRÉ LUIZ LOURENÇO DA SILVA DE FREITAS	S												
6	ASLAN BRUNO PEREIRA DE MORAIS	4A												
7	BEATRIZ DE LIMA PRUSSAK	F												
8	BERNARDO CANDIDO	F												
9	LUNA JULIANA OLIVEIRA DA SILVA	F												
10	NICOLLAS MENDES BARCELOS	6A												
11	NICOLLI MENDES BARCELOS	6B												
12	NICOLY ALVES DA ROCHA	6												
13	PYETRO ROCHA DOS SANTOS	S												
14	SAMUEL HENRICO CARDOSO DE OLIVEIRA	S												
15	THIAGO COELHO MIRANDA	6												
16	GABRIEL CARDOSO DA VEIGA	6A												
17	SARAH DA SILVA ROCHA TISSOT	6B												
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF	REMOTO
								1		4	6	5		
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P					
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	6	4					

Assinatura do professor: Marcia Rodriguez

Assinatura do Técnico Pedagógico: Q. Rosa



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO” - E. I. E. F.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
 EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R. VILARINHO		TURMA: 5ªA	PROFESSOR:	DATA: 16/06/22
ALUNOS	Nível de leitura			
1	ALAN HENRIQUE GLONEK DE OLIVEIRA	0B	Nível 1 A – Não lê.	
2	ALICE DE FATIMA DA SILVA	E	Nível 2 A – Não reconhece todas as vogais; B – Reconhece todas as vogais; C – Lê as junções; D – Não reconhece todas as letras do alfabeto; E – Reconhece todas as letras do alfabeto.	
3	ALLYNE GONÇALVES PEREIRA	E		
4	ANA LUIZA DE FREITAS MONTEIRO	F		
5	ANGELINE DA SILVA SANTOS	TRANSF.		
6	DAVI LUIS SOUZA BUENO	0B		
7	EDUARDO DA SILVA BUCHER	5A	Nível 3 Lê palavras que possuem sílabas simples: A – Com dificuldade; B – Sem dificuldade.	
8	GABRIELLE DIAS RODRIGUES DA SILVA	E		
9	KAUANA RODRIGUES MENDES	TRANSF.		
10	LAIS GOMES CAETANO DO NASCIMENTO	E	Nível 4 Lê palavras que possuem sílabas complexas: A – Com dificuldade; B – Sem dificuldade.	
11	LUCAS LOPES FERREIRA	S		
12	RAPHAELA SUNDADOZO FRANCA	S		
13	ROBERTO GROSSI JUNIOR	F		
14	RUAN CARLOS DOS SANTOS	TRANSF	Nível 5 Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação:	
15	MARIA EDUARDA OLIVEIRA TAMMENHAIN	S		
16	MANUELA MISAEAL VITAL BRAZIL	E	Nível 6 A III – Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação.	
17				
18				
19				
20			Nível a - literal Nível b - interpretativo Nível c - crítico	
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				

TOTAIS													FALTAS	TRANSF	REMOÇ
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6				
										3	8	2	3		

LEGENDA											
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P		
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	6	4		

Assinatura do professor: _____

Assinatura do Técnico Pedagógico: Cláudia L. W. Romar



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.



PREFEITURA DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DIAGNÓSTICO DE LEITURA - 2021
EM TEMPOS DE PANDEMIA



ESCOLA: SULLY R VILARINHO		TURMA: 5ºB	PROFESSOR:	DATA: 10/06/21										
ALUNOS		Nível de leitura	Nível 1 A – Não lê. Nível 2 A – Não reconhece todas as vogais; B – Reconhece todas as vogais; C – Lê as junções; D – Não reconhece todas as letras do alfabeto; E – Reconhece todas as letras do alfabeto. Nível 3 Lê palavras que possuem sílabas simples: A – Com dificuldade; B – Sem dificuldade. Nível 4 Lê palavras que possuem sílabas complexas: A – Com dificuldade; B – Sem dificuldade. Nível 5 Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação. Nível 6 A III – Lê texto com fluência, dominando entonação e pontuação. ----- Nível a - literal Nível b - interpretativo Nível c - crítico											
1	ANTONIO WILLIAN MENDES DA SILVEIRA	4A												
2	AYSHA VENANCIO PEREIRA	5												
3	DANIELLA GUSSO DA SILVA	5												
4	DIOGO NASCIMENTO DUTRA	F												
5	GABRIELLY LIMA ROSA	6B												
6	ISAAC DOS SANTOS BERLIM	5												
7	JOÃO PAULO BRASIL MUNHOZ	F												
8	LIVIA EDUARDA ESQUENINE SAID	5												
9	MATHEUS SANTOS DO NASCIMENTO	TRWF.												
10	NICOLLAS SAMUEL FRANCO MACHADO	4A												
11	PABLO ALEXSANDER OLIVEIRA DA SILVA	5												
12	PATRICIA CORREIA FREITAS PEREIRA	5												
13	PEDRO RIBEIRO SANTOS	5												
14	RENATO CARVALHO DO ROSARIO	6												
15	SAMUEL FELISBINO VIEIRA LAMEU	5												
16	MARIA EDUARDA OLIVEIRA TAMMENHAIN	5ªA												
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														
26														
27														
28														
TOTAIS														
1	2A	2B	2C	2D	2E	3A	3B	4A	4B	5	6	FALTAS	TRANSF.	REMOTO
								2		8	4	2	1	
LEGENDA														
1º ANO A/P	1º ANO P/P	2º ANO A/P	2º ANO P/P	3º ANO A/P	3º ANO P/P	4º ANO A/P	4º ANO P/P	5º ANO A/P	5º ANO P/P					
3B	2E	4A1	3A	4B	3B	5	4A/B	5	4					

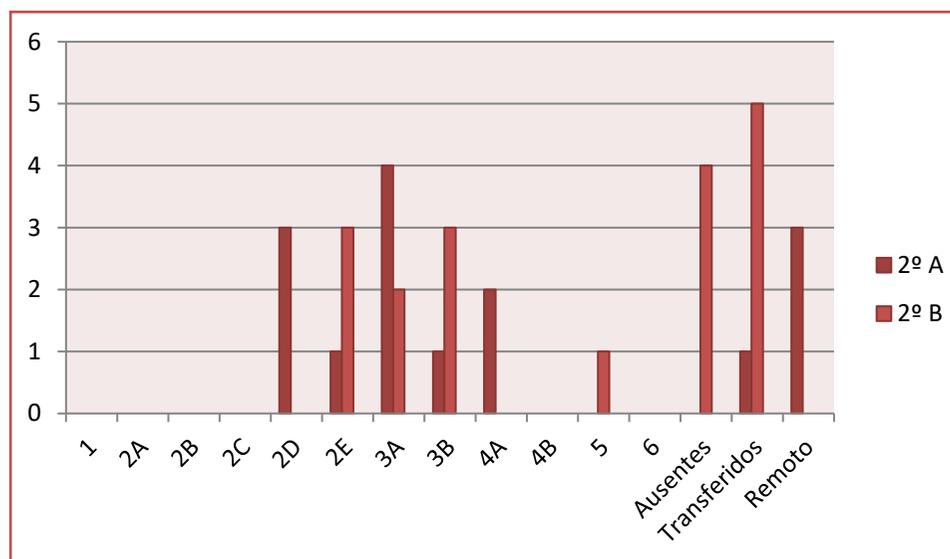
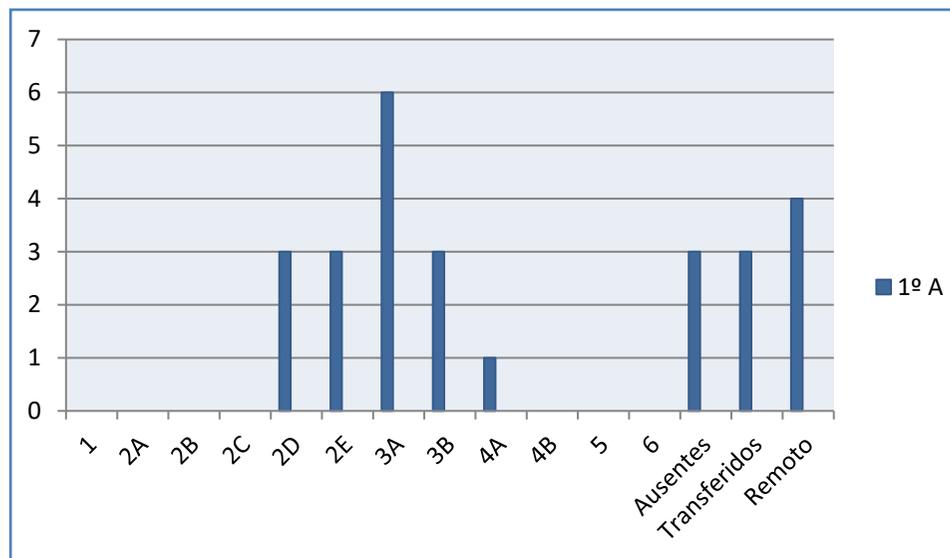
Assinatura do professor: Renato

Assinatura do Técnico Pedagógico: Oliveranda Martins



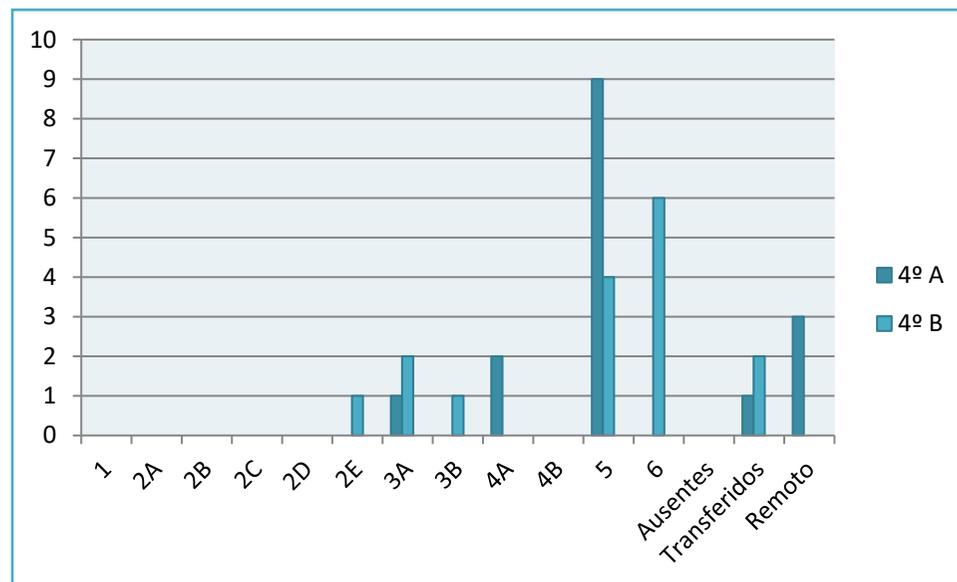
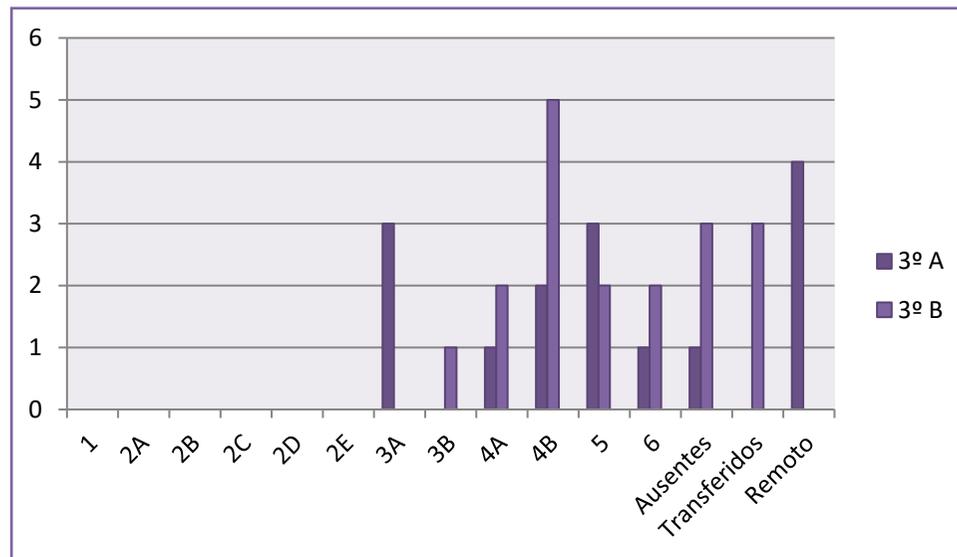
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

MUTIRÃO DE LEITURA 2021



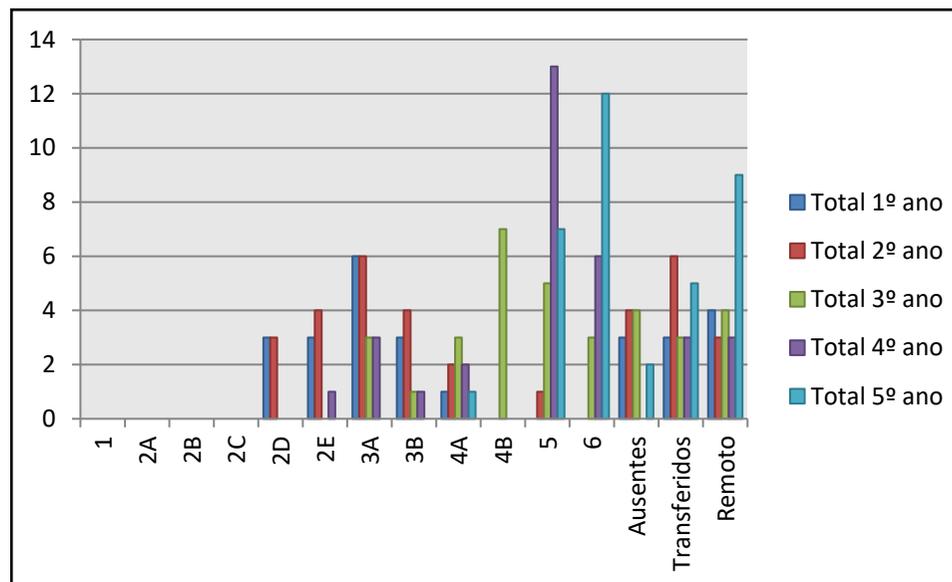
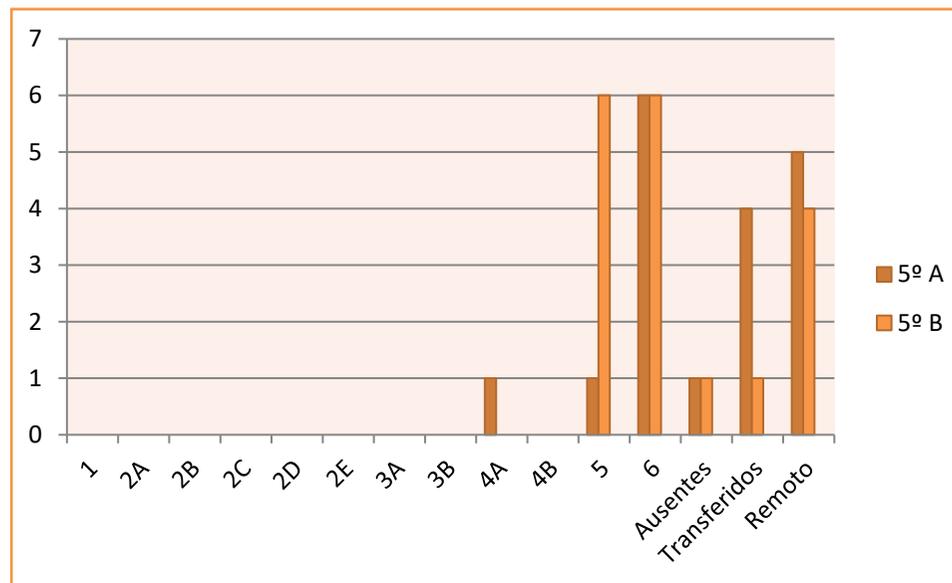


ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.





**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**





**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA REALIZADA PELO PROGRAMA INDICA, REALIZADA EM 2021

Apresenta à equipe gestora a síntese das informações da escola: níveis de desempenho dos estudantes e resultados gerais por turma.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - A - MATEMÁTICA
 1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

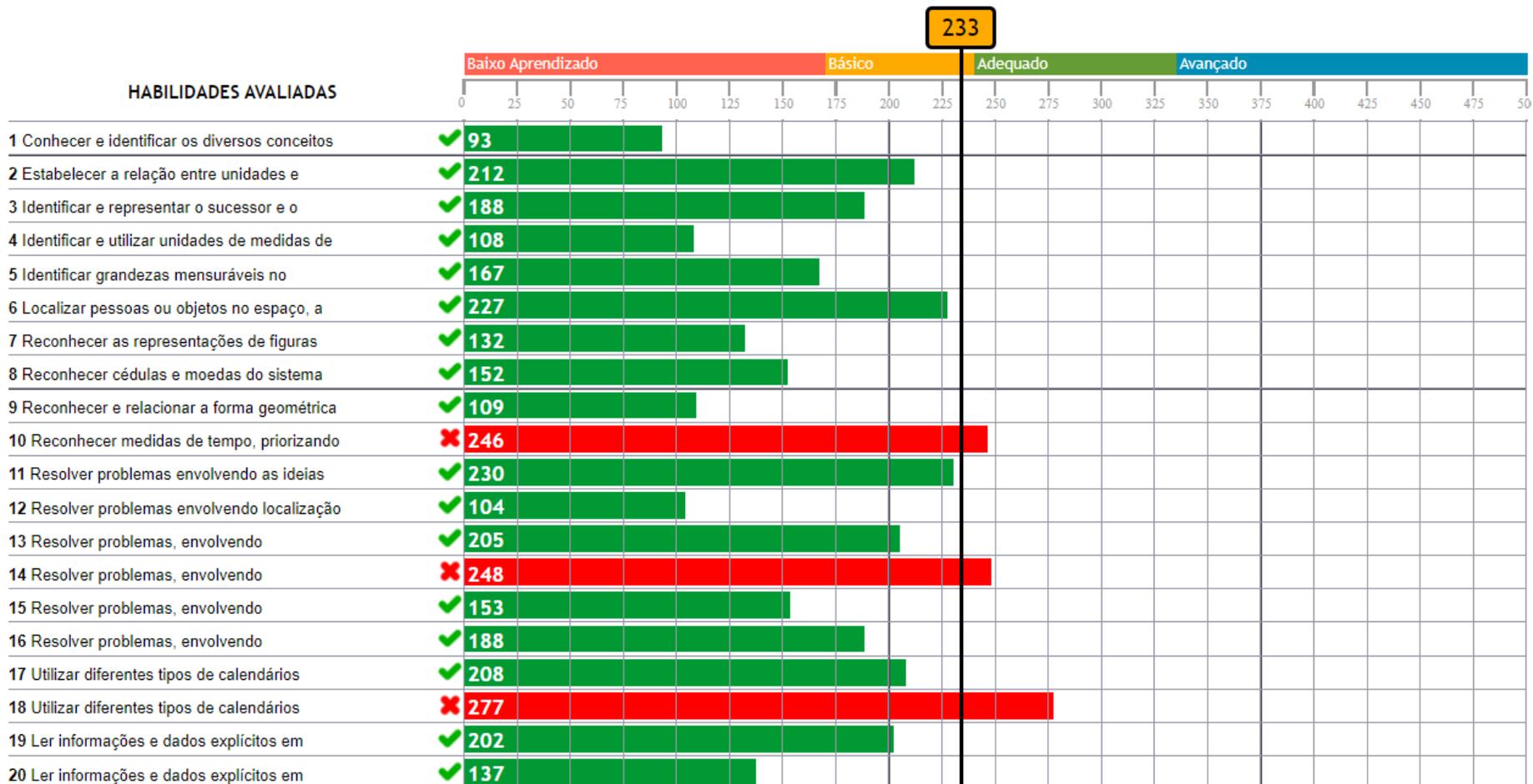
SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
233

NÍVEL DA ESCOLA:
BÁSICO

LEGENDA

- ✔ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✘ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
261

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida

261





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

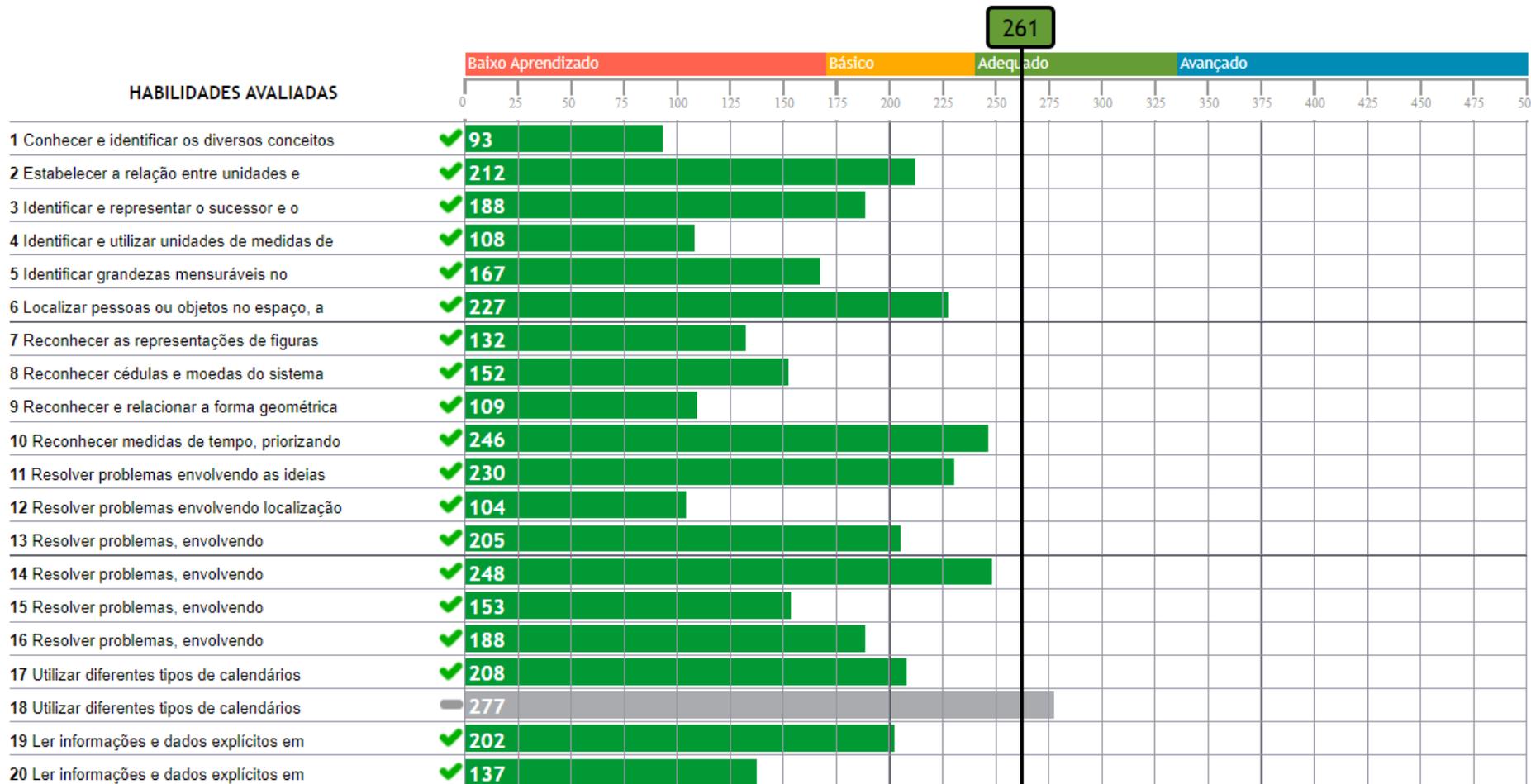
SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
261

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
273

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - A - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

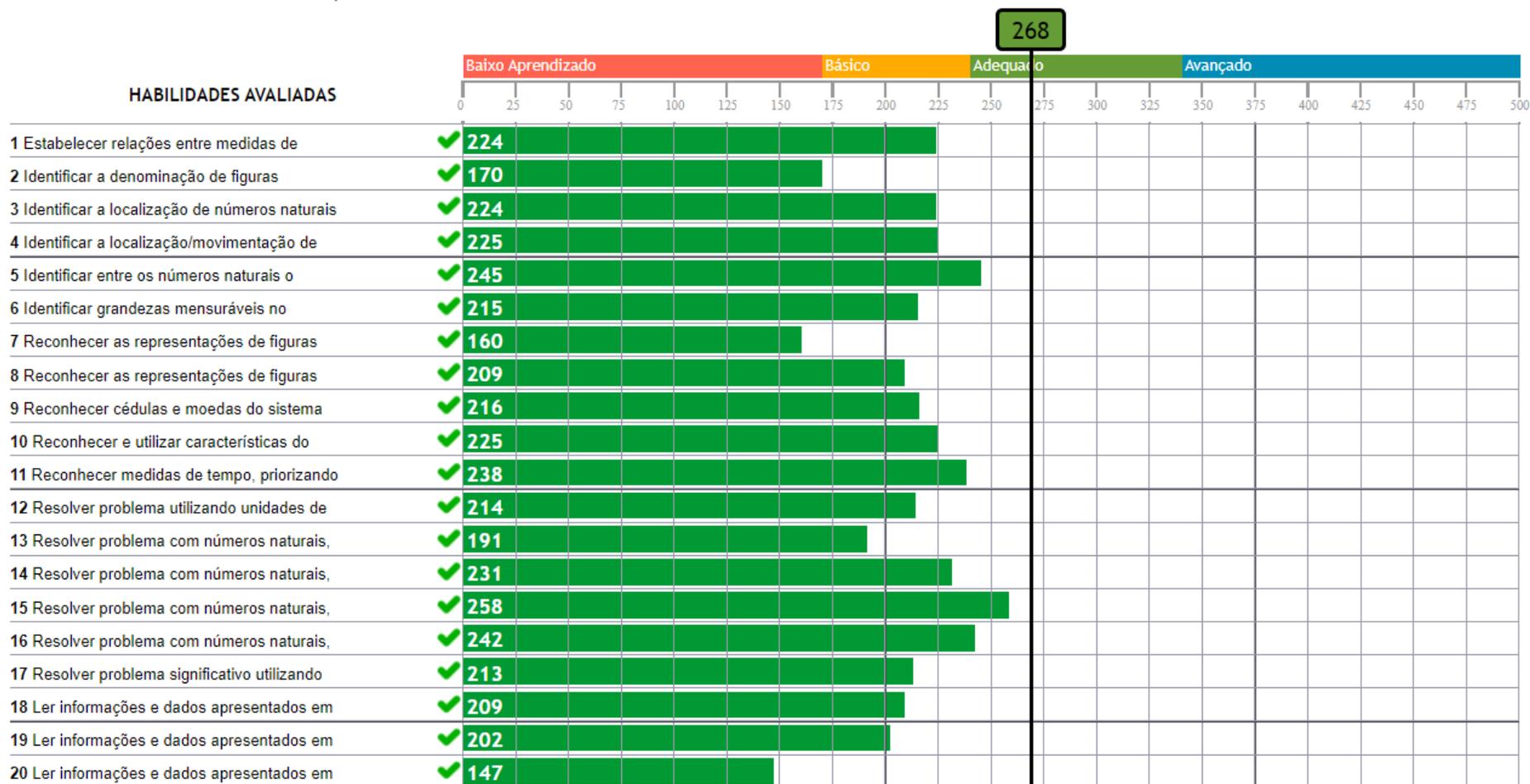
SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
268

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
210

NÍVEL DA ESCOLA:
BÁSICO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

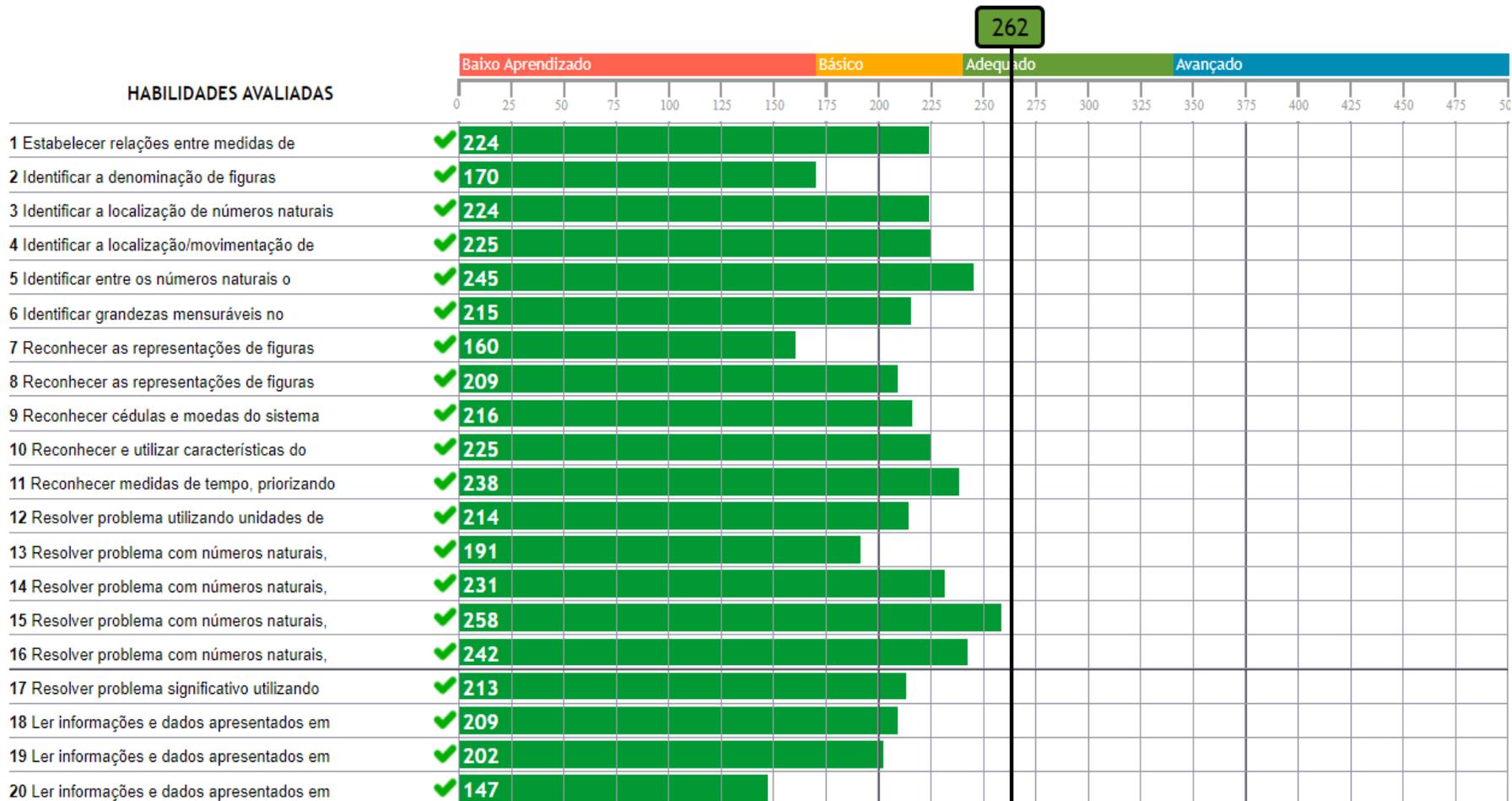
SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
262

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
 1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
195

NÍVEL DA ESCOLA:
BÁSICO

LEGENDA

- ✔ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✘ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - A - MATEMÁTICA

1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

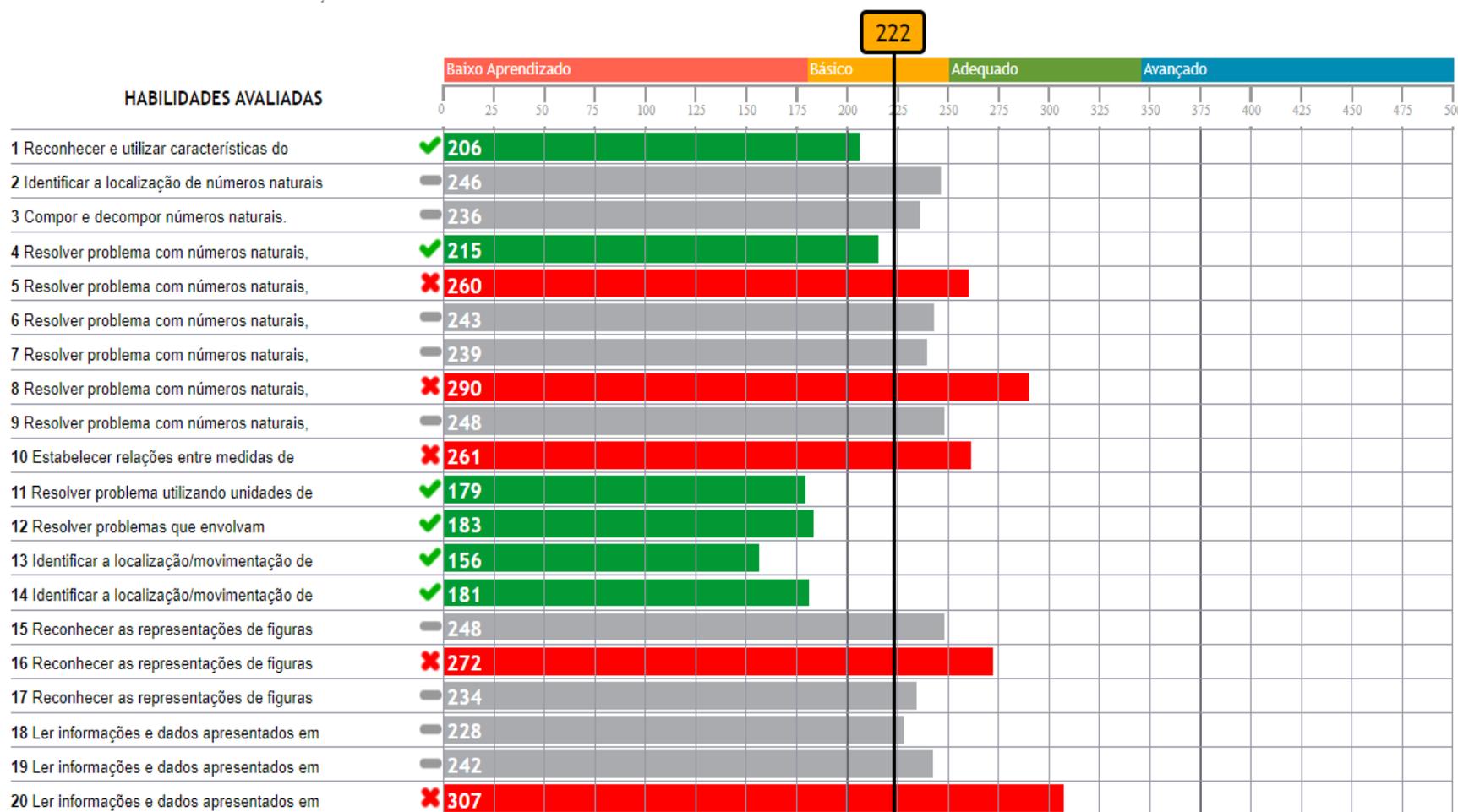
SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
222

NÍVEL DA ESCOLA:
BÁSICO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA

1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

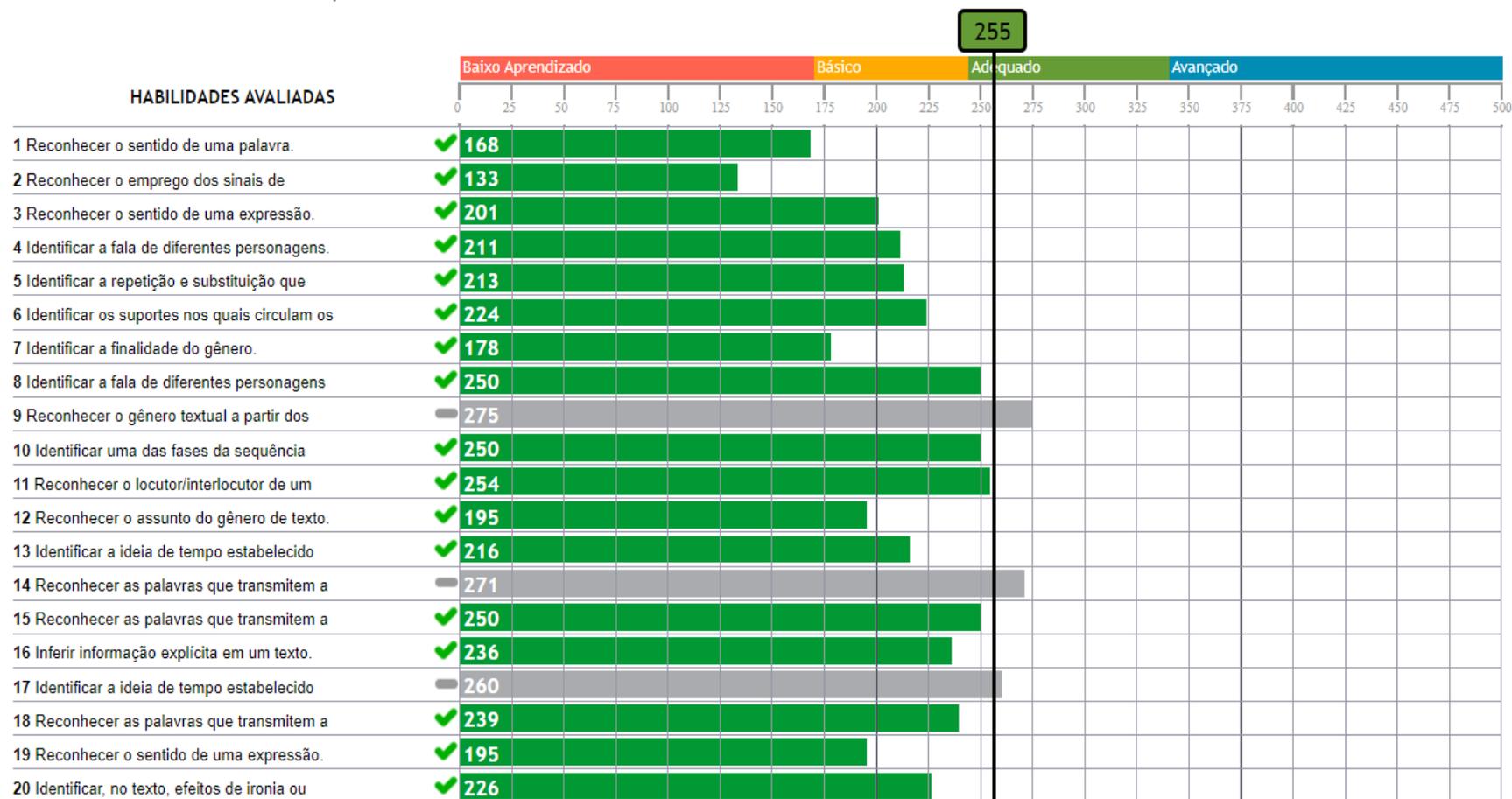
SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
255

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA:
250

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✔ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▬ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✘ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



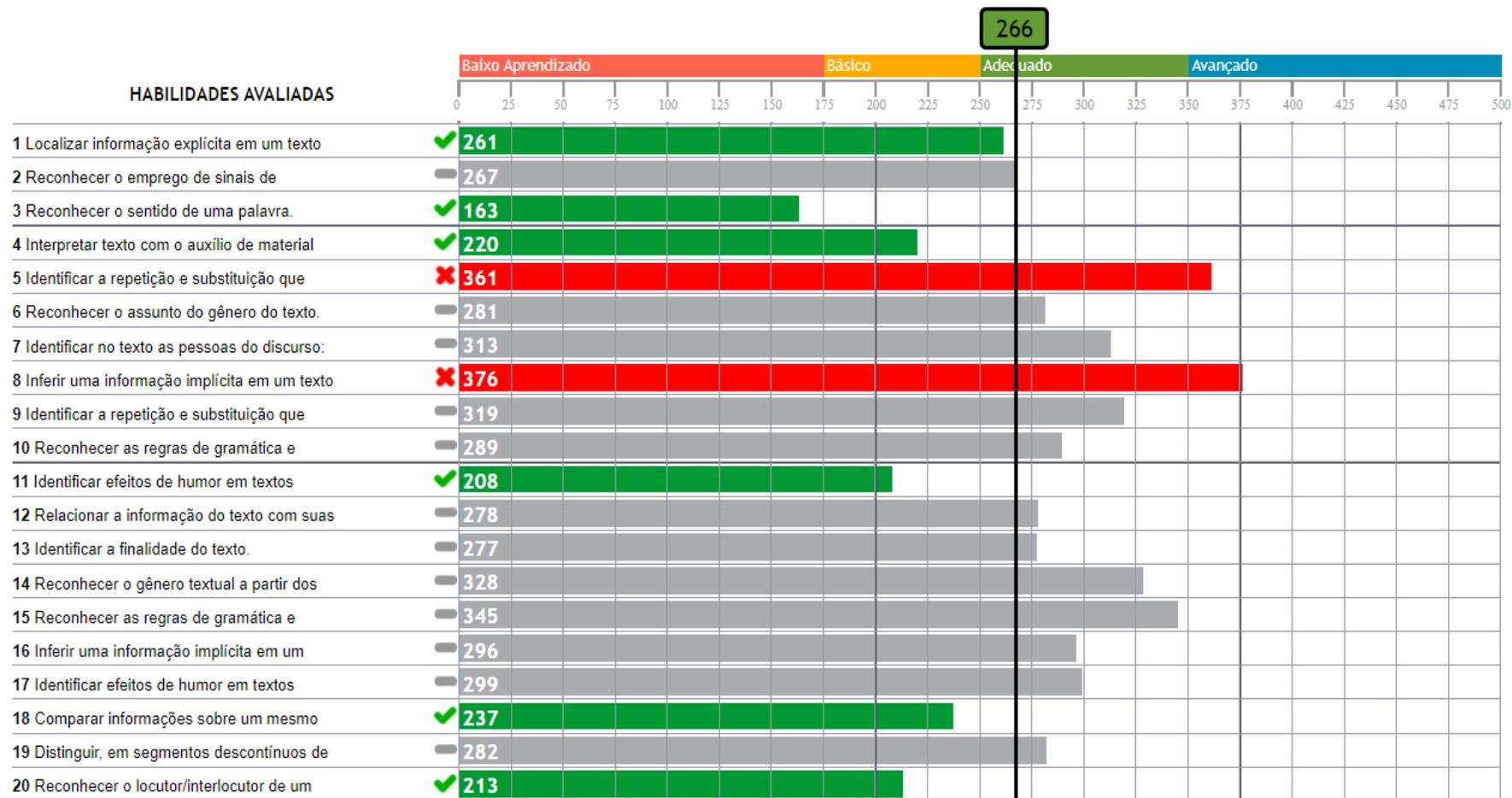
PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

PROFICIÊNCIA: 266
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - A - MATEMÁTICA

1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

SULLY VILARINHO

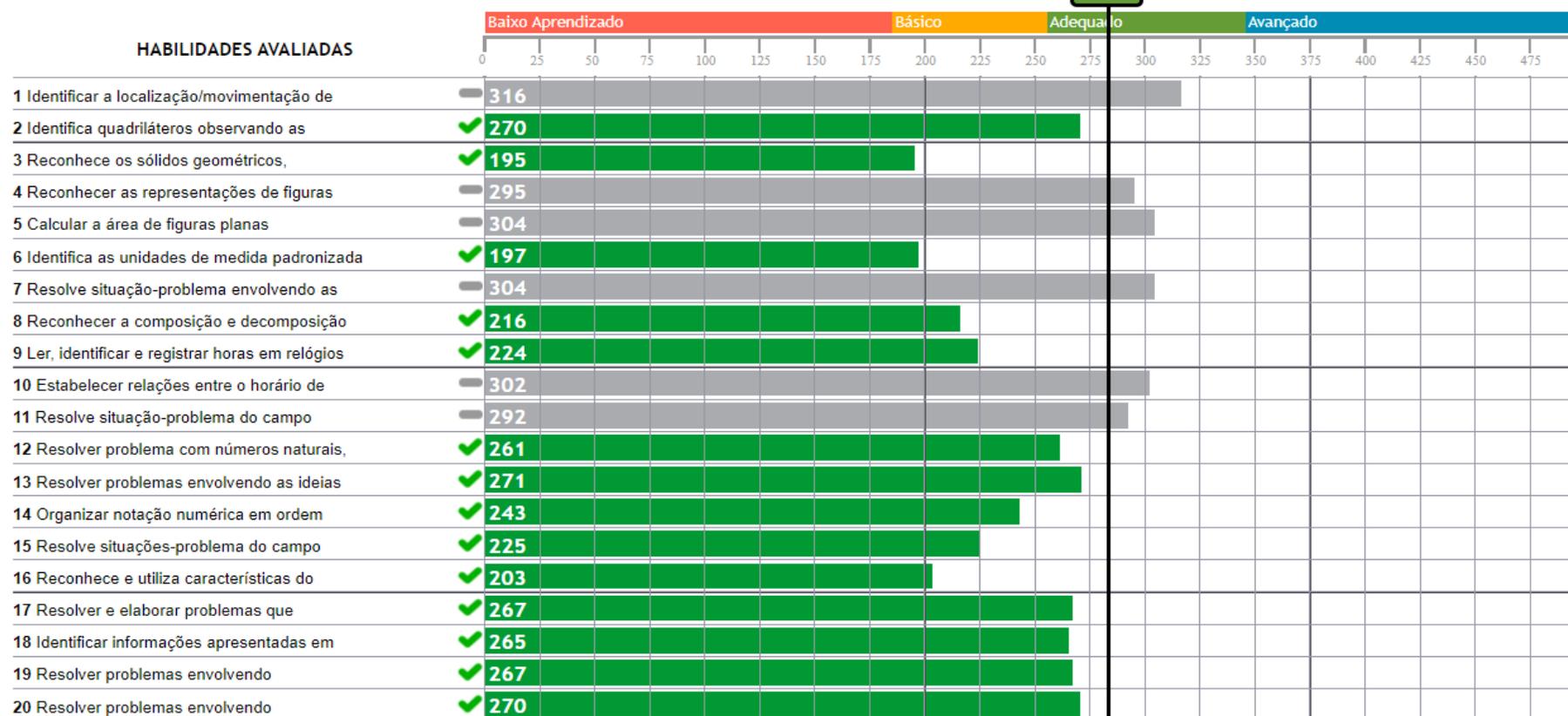
PROFICIÊNCIA:
282

NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida

282





**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

6.8 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

- Formação continuada aos professores com temas voltados a Inclusão

Promover a formação continuada de professores que atuam nas séries iniciais do Ensino Fundamental, dentro de uma visão global e interdisciplinar dos aspectos que permeiam a educação da criança, principalmente os que consideram o movimento humano como um meio educativo.

Busca também considerar temas emergentes que constituem a sociedade e despontam como desafios no cotidiano escolar, os quais devem fazer parte da formação continuada de todos os educadores que se preocupam com a formação integral dos educandos.

Sala de Recursos Multifuncionais - AEE

As salas de recursos multifuncionais são ambientes dotados de equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado que tem como objetivos:

Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino regular;

Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;

Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;

Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

O conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos que caracterizam o Atendimento Educacional Especializado são organizados institucionalmente e prestados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

SALA MULTIUSO – SALA DE DANÇA/ TEATRO/ JOGOS



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

São espaços destinados às atividades coletivas, que requerem maior espaço ou interação entre diferentes grupos, da mesma ou de diferentes faixas etárias. Este espaço se configura como uma alternativa para a realização de atividades diferenciadas, previstas no plano pedagógico da Unidade, e proporciona a oportunidade de encontros e convivência entre os alunos.

Deve ser planejada com layout flexível para atender a diferentes atividades como apresentações de teatro, filmes, sala de jogos, sala de leitura e atividades que requerem recursos de informática e multimídia.

A sala multiuso deve prever mobiliário e equipamentos como: armário, tatames ou colchonetes, escaninhos, mural de trabalhos, barra de apoio, espelho, bancada para áudio e vídeo, televisão, computador, vídeo ou DVD e equipamento de som.

- Adaptação Curricular

Um dos grandes objetivos da educação é a personalização do ensino através da adaptação curricular que permite integrar de forma natural as diferentes necessidades especiais que podem ter os alunos com problemas de adaptação. Desta forma, através da adaptação curricular, é possível adaptar o conteúdo de uma matéria, por exemplo, quando um aluno com necessidade especial tem o objetivo de cumprir determinado desafio.

Sendo assim, o ensino é mais humanizado por levar em conta as limitações do aluno e não fazer desses limites um obstáculo, mas é possível buscar uma forma de potencializar essas capacidades através de um método adequado.

6.9 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Ao refletir sobre as nossas dificuldades de acordo com a nossa realidade, conseguimos repensar a escola com tentativas de mudança que busquem a inovação, conhecendo os processos e significados, refletindo sobre as práticas com vistas ao novo, tendo a clara compreensão de que a escola não é redentora da sociedade e não resolverá todos os problemas, que se refletem na maioria dos conflitos e casos de insucesso escolares. Ainda assim, conhecendo a necessidade dos alunos podemos construir uma escola pautada em práticas conscientes e conectada com as suas necessidades. Nossas



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

metas para melhoria ou continuação do trabalho são:

- Educação Inclusiva;
- Aprendizagem dos alunos;
- Gestão democrática participativa;

- Qualificação técnico-pedagógica da equipe escolar;
- Indisciplina dos alunos;
- Espaço físico;
- Relação com a comunidade;
- Participação dos Órgãos Colegiados de Representação da Comunidade Escolar;
- Participação da comunidade escolar nos projetos implementados e/ou medidas desenvolvidas;
- Projeto Político-Pedagógico como orientador do processo de ensino e aprendizagem;
- Conhecimento, armazenamento e utilização do material pedagógico e didático existente na escola;
- Periodicidade de Reuniões com o diretor e a equipe pedagógica direcionada ao corpo docente, com pauta antecipada.

6.10

Plano de Ação e Intervenção para Recuperação da Aprendizagem após pandemia

- Mapeamento das principais dificuldades;
- Mutirão de leitura;
- Envolver os alunos no processo ensino aprendizagem ativamente com atividades escritas, lúdicas e dinâmicas;
- Atendimento individualizado nas características de defasagem dos conteúdos;
- Trabalhar leitura com os alunos nos textos do livro, fazendo interpretação oral para verificar se entendem o que leem.
- Quanto a avaliação, dividir a nota de H,G,C, com a leitura:
Ex: Leitura- peso (2,5) Conteúdo x- peso (2,5);
- Montar jogos e brincadeiras com alguns alunos (de reforço) em horários que não atrapalhem no desenvolvimento das disciplinas de Português e Matemática;
- Fabricar jogos e deixar a disposição das professoras para reforço;



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

- Trabalhar de maneira interdisciplinar englobando conteúdos básicos de Língua Portuguesa e Matemática;
- Reduzir parte dos conteúdos complementares (H. G. C. ED. Física e Inglês com a finalidade de uma abordagem mais abrangente em Língua Portuguesa e Matemática;
- Retomar o conteúdo do ano anterior (da série da turma para que não fique tanto assunto defasado);
- As professoras corregentes auxiliarem com mais ênfase na língua portuguesa em suas aulas, como ortografia e gramática também, além dos momentos de apoio escolar;
- Utilizar os professores que têm horário disponível para auxiliar na aprendizagem das crianças que apresentam dificuldades.
- Gravar aulas dos professores alfabetizadores para divulgar na página da escola para servir de material de apoio para outras turmas que possuam crianças com defasagem na leitura e escrita.
- Propor aulas de educação física que englobem alfabetização e os números através dos jogos. Ex: Amarelinha das vogais, Caracol do alfabeto, adição e subtração com boliche, antecessor, sucessor, etc.;
- A professora do atendimento educacional irá auxiliar os alunos com dificuldades de aprendizagem em horários em que não haja atendimento na Sala de Recursos Multifuncionais;
- Os professores do período integral ofertarão reforço nos momentos em que não haja atendimento no Grupo de Apoio de prevenção ao Coronavírus;
- A equipe pedagógica irá propor mensagens de estímulo e valorização no âmbito escolar bem como proporcionarão momentos de reflexão sobre a importância do estudo contínuo;
- Enfatizar mais nas tarefas de casa, fazendo com frequência;
- Revisar conteúdos como uso de atividades, como:
 - Língua Portuguesa
- Leitura diariamente;
- Interpretação de texto;
- Ditado ilustrado;
- Alfabeto móvel;



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

- Escrever a sílaba inicial e final das figuras;
- Ler as palavras e fazer o desenho;
- Juntar as sílabas iniciais dos nomes das figuras, formando outra palavra;
- Juntar as sílabas iniciais das palavras formando uma nova palavra;
- Reforço individual (fora da sala);
- Caderno de leitura;
- Jogo das sílabas;
- Recortar e colar palavras;
- Jogo formando palavras;
- Caça-palavras;
- Cartaz com figuras contendo o nome e letra inicial em várias formas;
- Jogo corrida das sílabas;
- Associar figuras com sílabas e palavras;
- Sacola de frases;
- Monta frases;
- Telefone da leitura;
- Curativos da leitura;
- Jogo das vogais, associando letras e imagens (adaptar para sílabas);

Matemática

- Montagem de quadro numérico com números e nomes;
- Leitura e escrita de números;
- Reforço;
- Leitura, escrita e interpretação de problemas;
- Reta numérica, soma ou subtração;
- Utilização do material dourado;
- Jogos pedagógicos com fichas numéricas;
- Jogo brincando com os números, unidade, dezena e centena;
- Numeritos da matemática;

6.11 PROJETOS PEDAGÓGICOS

ANIVERSARIANTES DO MÊS



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

- **Justificativa:** O presente projeto visa proporcionar a chance para o colaborador ficar no centro das atenções e ser reconhecido separadamente. Ainda que sejam comemorados todos os aniversariantes do mês, naquele dia eles vão receber um foco especial. Funcionários de diferentes setores podem se mesclar, pois ainda assim terá um ou dois aniversariantes por equipe. Essa é uma vivência diferente para o indivíduo. No círculo de companheiros que ele mantém dentro da instituição, ele terá um dia especial.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Todos os profissionais da instituição.

EFAM - ENCONTRO COM FAMILIARES - Data a definir

A aproximação entre os cenários familiar e escolar é essencial para estreitar os laços e fornecer o melhor para as crianças e adolescentes do município. O EFAM fortalece a aproximação entre as famílias e a escola. Ao chegar mais perto e atuar junto com a escola, a família **potencializa a educação e a formação de cidadãos mais conscientes e protagonistas.**

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Pais dos estudantes

PROJETO TODOS CONTRA A DENGUE - O ano todo.

Promover a participação da população no combate à Dengue. Prevenir é a melhor forma de evitar a dengue, zika e chikungunya. A maior parte dos focos do mosquito está nos domicílios, assim as medidas preventivas envolvem o nosso quintal e também os dos vizinhos.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Comunidade escolar

CAMPANHA DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES – Maio.

18 de maio é o dia nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantil no Brasil. A Campanha Maio Laranja, do Governo Federal, busca conscientizar a população sobre a importância da prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Comunidade escolar

CAMPANHA DO DIA MUNDIAL E NACIONAL DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL – Junho.

12 de junho é celebrado o Dia Mundial e Nacional da Luta contra o Trabalho Infantil. Esta data foi instituída pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) com o intuito de



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

conscientizar a população em geral a respeito dos riscos e prejuízos ocasionados pelo trabalho de crianças e adolescentes, além de ser um estímulo à realização de denúncias.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Comunidade escolar

PROJETO VELHA INFÂNCIA - O ano todo.

O projeto tem o objetivo de proporcionar momentos de interação entre crianças e idosos promovendo a intergeracionalidade e a consciência social, através de cartinhas, arrecadação de tampinhas, canta pra mim (músicas antigas que possam trazer lembranças e entreter os idosos) e feira on-line.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Comunidade escolar

PROJETO É DOANDO QUE SE VIVE – Setembro.

Lei Municipal nº3.864 de 08 de novembro de 2019 - “Institui nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino o programa “É DOANDO QUE SE VIVE” e dá outras providências”.

Com o objetivo de conscientizar as crianças que estão matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede Pública Municipal, informando acerca da importância da doação de órgãos.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Comunidade escolar

PROGRAMA DE BOCHECHO COM FLÚOR - O ano todo.

O Programa Estadual de Bochecho com Flúor consiste no fornecimento pelo Estado de sachês (1 grama) com flúor, que são enviados às prefeituras, para distribuição nas escolas municipais e estaduais. A solução é diluída em água (0,2% de fluoreto de sódio) e uma vez por semana as crianças fazem o bochecho desta solução, durante um minuto. Não há contraindicações.

Além de prevenir o aparecimento de cáries, o bochecho pode reverter lesões iniciais nos dentes (quando há apenas uma mancha branca, sem que seja formada uma cavidade), porque o flúor consegue remineralizar o dente, promovendo a reposição do cálcio. A orientação é que a aplicação do bochecho seja feita a partir dos seis anos de idade, quando a criança já está no ensino fundamental.

- **Pedagoga Responsável:** Evelise do Rocio Guilherme

- **Público-alvo:** Estudantes

PROJETOS DIRECIONADOS PELA SEMEDI

Projeto Velha Infância;

Projeto Patas Do Bem;

Projeto É Doando Que Se Vive (Lei);



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Projeto "Rota Do Aprender"- Garimpando Histórias;

Proerd;

Projeto Boi De Mamão;

Trânsito Na Escola;

Libras Kids;

Porto Escola;

Projeto Câmara Cidadã;

Projeto Floresta Do Palmito;

Programa Educação E Família (Pdde Interativo);

7. PLANO DE AÇÃO – DIRETOR ESCOLAR 2022

Escola Municipal em Tempo Integral "Profª Sully da Rosa Vilarinho"				
Plano de Ação				
META - AVANÇAR QUANTO A MELHORIA E QUALIDADE DE ENSINO				
Indicadores	Ações	Estratégias	Cronograma	Responsáveis
GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	1- Reuniões Pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">- Qualificar as reuniões pedagógicas: comunicar antecipadamente, fazer pauta e definir os horários;- Estudo da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar;- Implementar uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais	Durante o ano letivo.	Direção e Equipe Pedagógica.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

		<p>promovendo o trabalho coletivo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar momentos de formação com o apoio de textos, livros, filmes e dados estatísticos em consonância com as Diretrizes Municipais de Educação; - Incentivar a participação da comunidade escolar (pais, alunos, funcionários, pedagogos e direção); - Discussão e estudo sobre o trabalho pedagógico da escola; - Avaliação do Plano de Ação e redefinições das ações, tendo como critério as necessidades dos alunos. 		
	2- Hora-atividade.	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os professores de que essa hora é o momento de planejar, tirar dúvidas, trocar experiências, etc.; - Organização dos planos de ensino e de material de 	Durante o ano letivo.	Direção e Equipe Pedagógica.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

		<p>apoio, necessários à prática pedagógica, reavaliando-os com vistas ao atendimento das Diretrizes Municipais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento aos pais ou responsáveis aos alunos que apresentem dificuldades; - Proporcionar leituras: ECA, PPP, etc; - Participar de cursos e/ou reuniões oferecidos pela mantenedora; - Realizar estudos para revisão do PPP; - Realizar do Pré-conselho. 		
	3- Conselho de classe .	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo e discussão sobre a avaliação da aprendizagem e da organização da escola; - Traçar perfil das turmas; - Levantamento dos alunos repetentes e aprovados por conselho de classe para definição de encaminhamentos; 	trimestralmente.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de casos a serem encaminhados para avaliação psicopedagógica bem como outros que se fizerem necessários; - Estudo e discussão sobre a avaliação da aprendizagem e da organização da escola. 		
4- Atividades extraclasse.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas a locais históricos e pontos turísticos do município tendo em vista os conteúdos da série; - Frequência ao teatro e ao cinema; - Mostra de trabalhos e apresentações de alunos; - Palestras sobre temas como: drogas, sexualidade, consciência negra e outros através de convênios e parcerias com empresas. 	Durante o ano letivo.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.
5- Acompanhamento com alunos com dificuldades.	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões bimestrais com os pais para apresentação dos resultados do aproveitamento 	Durante o ano letivo.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

		<p>escolar e orientação sobre como auxiliar os filhos em casa;</p> <p>- Atendimento individual os pais e alunos para encaminhamentos necessários;</p> <p>- Reorganização das turmas com alunos que têm dificuldades de aprendizagem para apoio pedagógico específico.</p>		
	6- Avaliação Diagnóstica.	<p>- Prioritariamente no primeiro bimestre, as atividades as atividades com os alunos têm como principal objetivo levantar as necessidades dos mesmos, tanto no aspecto cognitivo quanto dos demais relativos à formação humana, tendo em vista a construção e desenvolvimento de um planejamento de ensino mais adequado aos alunos.</p>	No primeiro bimestre.	Equipe Pedagógica e Professores.
	7- Laboratório de Informática.	<p>- Utilização do laboratório como recurso didático para realização das atividades com os alunos.</p>	Durante o ano letivo.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	<p>8- Biblioteca.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o espaço da biblioteca, através da seleção de catalogação das obras, bem como do atendimento aos alunos/professores; - Ampliação do acervo de obras literárias e de pesquisa; -Aquisição de literatura pedagógica para professores; -Acompanhamento do trabalho de pesquisa dos alunos a partir das orientações metodológicas dos professores que a solicitarem; - Incentivo à leitura com a organização do acervo disponível na escola em sacolas para facilitar o acesso dos alunos bem como de suas famílias, com o apoio das professoras regentes. 	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Direção, Equipe Pedagógica e Professores.</p>
	<p>9- Recreio orientado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto desenvolvido e assessorado por todos na escola, visando diminuir os acidentes (machucados) e brigas no horário do 	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Equipe Pedagógica e Professores.</p>



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

		<p>recreio;</p> <p>- Levantamento de interesses com os alunos para preparar as atividades mediante aplicação de questionário e tabulação dos dados.</p>		
	10- Integração dos profissionais da escola e funcionários.	<p>- Reuniões semestrais com a participação de todos os profissionais da escola;</p> <p>- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito.</p>	Semestralmente.	Direção e Equipe Pedagógica.
	11- Integração Família/Escola	<p>- Promover eventos pedagógicos e culturais que permitam contato entre pais e professores;</p> <p>- Encontro de formação para pais desenvolvendo durante o ano temas com: amizade, responsabilidade, solidariedade escolhidos pela equipe pedagógica e corpo docente para serem trabalhados.</p>	Semestralmente	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	12- Avaliação da Aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> - Pré conselho; - Conselho; - Pós conselho para acompanhamento dos resultados; - Transformar em dados e índices de aprendizagem os resultados da escola. 	Bimestralmente.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.
	14- Orientação Educacional.	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos de indisciplina, valores e afetividade; - Envolver os pais nos projetos da escola; - Visitar as famílias em que os filhos estão infrequentes ou ausentes da escola. 	Durante o ano letivo.	Direção e Equipe Pedagógica.
	15- APMF/CONSELHO ESCOLAR.	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar um relacionamento efetivo junto ao Conselho Escolar e APMF, pais, professores e funcionários; - Efetiva atuação nas atividades escolares, visando a melhoria da qualidade de ensino e de aprendizagem; - Deliberar juntamente com os membros da APMF e do Conselho Escolar a aplicação 	Durante o ano letivo ou quando se fizer necessário.	Direção, Equipe Pedagógica e Professores.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

		<p>e prestação dos recursos financeiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preservar a transparência quanto à execução dos recursos financeiros junto a comunidade escolar; - Capacitação, reuniões ordinária e extraordinária. 		
	16- Infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> - Conservação das dependências do prédio escolar em sua estrutura física e material; - Conscientizar os pais, alunos e comunidade da conservação do prédio escolar através de encontros e palestras educativas;- Solicitar à Secretaria de Educação a manutenção periódica do prédio escolar. 	Durante o ano letivo.	Direção e Equipe Pedagógica.

8. PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2022



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Responsável: Evelise do Rocio Souza Pereira Guilherme

Escola Municipal em Tempo Integral "Profª Sully da Rosa Vilarinho"		
Ações	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none">• Atuar junto ao coletivo de professores na elaboração de projetos de recuperação de estudos a partir das necessidades de aprendizagem identificadas em sala de aula, de modo a garantir as condições básicas para que o processo de socialização do conhecimento científico e de construção do saber realmente se efetive.	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">• Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para a elaboração de propostas de intervenção na realidade da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver trabalho de conscientização com os alunos e os pais convidando-os para participar da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none">• Estar atento ao processo ensino-aprendizagem e	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Pedagogo Orientador



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

avaliação.		Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Participar de reuniões pedagógicas que se fizerem necessárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Dar atendimento a pais e alunos em horários específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Organizar reuniões pedagógicas trimestralmente. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Subsidiar e orientar os professores no desenvolvimento de atividades, que venham promover o avanço dos alunos no processo de ensino – aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Buscar junto com a direção da escola, palestras e cursos com profissionais específicos na área de formação humana, que venha favorecer o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os alunos que frequentam a escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Organizar junto com os professores, ações para os alunos que se encontram com dificuldade de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Participar do Conselho Escolar subsidiando teórica e metodologicamente as discussões e reflexões acerca da organização e efetivação do trabalho pedagógico escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<ul style="list-style-type: none"> Manter um ambiente de trabalho saudável, e harmônico entre as partes envolvidas no processo Ensino – aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a implantação e o desenvolvimento da Proposta Pedagógica do Estabelecimento de Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os segmentos da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Conscientizar os profissionais que atuam na escola de que é preciso no mundo atual que sejamos flexíveis às mudanças. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Analisar os projetos de natureza pedagógica a serem implantados na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Participar da análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Colaborar e participar de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas da instituição educacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Orientar a comunidade escolar sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Adolescente.		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo, a Proposta Pedagógica da instituição educacional e com a Secretaria Municipal de Educação – SEMEDI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Participar das reflexões e discussões referentes à aplicação de normas disciplinares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, de convívio social e/ou com dificuldades específicas de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações, apresentando propostas de solução às disfunções detectadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Participar de estudo de 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<p>caso dos alunos em situação de dificuldade, quando necessário.</p>		<p>Orientador Educacional</p>
<ul style="list-style-type: none"> Colaborar no encaminhamento de alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde, quando necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Proceder à devolutiva dos atendimentos/encaminhamentos dos alunos aos professores, à direção, à coordenação e aos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar, individual ou coletivamente, os alunos, dinamizando temas que atendam a suas necessidades, estimulando a participação de todos nas atividades escolares e nos projetos da instituição educacional, contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, de opinar e de assumir responsabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades que favoreçam aos alunos a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de cooperação, de sociabilidade, de respeito, de consideração, de responsabilidade, de tolerância e de respeito às diferenças individuais, 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<p>com vistas à construção de uma convivência escolar social e pacífica, proporcionando a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios universais.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnico e sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar e subsidiar os segmentos escolares, como: Conselho Escolar e Associação de Pais e Mestres. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar mapas/atividades/fichas de controle da aprendizagem no processo de cada educando, propondo Cronograma de atendimento junto aos professores, educando, durante coordenações pedagógicas específicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Participar ativamente do processo de integração entre família, escola e comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Orientar os pais ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem.		
<ul style="list-style-type: none"> Sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do aluno na instituição educacional, intervindo e/ou encaminhando para a rede social de apoio interna/externa, sempre que necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e listar os educandos que em situação de risco, baixo rendimento escolar para organização da aprendizagem e estabelecer um a proposta de intervenção no trabalho intelectual destes, e firmar medidas de acompanhamento dos alunos que faltam muito estabelecendo contato por meio de telefonema junto à família. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Realizar os encaminhamentos necessários à rede de proteção com o conhecimento da gestora da instituição educacional e da chefe do Serviço de Orientação Educacional na Secretaria Municipal de Educação – SEMEDI. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições para o aprimoramento das ações preventivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e articular ações com os equipamentos sociais existentes na 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<p>comunidade em que atua, como: Conselho Tutelar, CREAS, CRAS, CAPS, CAICAVV entre outros.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar relatórios de educandos de situação de risco para as instituições parceiras que já estejam fazendo intervenção ou encaminhá-los, como Conselho Tutelar e outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Repassar aos professores alunos que já possuem laudos de profissionais da saúde para medidas de acompanhamento e parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver com os alunos a campanha da SEMEDI, "EDUCAÇÃO NO COMBATE A DENGUE". 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver com os alunos do quarto ano, o projeto do MP, "A ESCOLA NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL". 	<ul style="list-style-type: none"> • Abril/Maio/Junho 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver com os alunos a campanha do "DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES". 	<ul style="list-style-type: none"> • Abril/Maio 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver com a escola e as famílias o projeto do SEFE, "RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA". 	<ul style="list-style-type: none"> • Abril/Maio/Junho Outubro/Novembro /Dezembro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar aplicações tópicas de flúor 	<ul style="list-style-type: none"> • Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogo Orientador



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<p>semanais, com os alunos, possibilitando através de mapas mensais, traçar junto ao Departamento Municipal de Odontologia, o perfil epidemiológico da doença cárie nos escolares.</p>		Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de promoção à saúde, e o desenvolvimento de uma alimentação saudável. A escola, como instituição de ensino e formadora de cidadãos, pode incentivar a alimentação saudável e a criação de hábitos alimentares, alertando para os problemas cada vez mais preocupantes na educação das crianças, desde a Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações de higiene e saúde e sensibilizar os alunos para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional
<p align="center">PROJETO ANIVERSARIANTES DO MÊS</p> <ul style="list-style-type: none"> Criar ações constantes para que os colaboradores se sintam valorizados. Pessoas que se sentem valorizadas são muito mais 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Pedagogo Orientador Educacional



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<p>propensas a serem produtivas e felizes em suas funções.</p> <ul style="list-style-type: none">• Valorizar o profissional;• Integrar a equipe;• Proporcionar momentos de descontração e descanso;• Apresentar o colaborador;• Estabelecer vínculo emocional;• Reforçar os valores da instituição.		
--	--	--

9. PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA 2022

Responsável: Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

A Organização do Trabalho Pedagógico no Cotidiano da escola

Ação	Data/Período
(Re) Construção/implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola	ANUALMENTE
Organização do trabalho pedagógico no coletivo da escola/ Espaço e tempo escolar	DIARIAMENTE
Organização da prática pedagógica	SEMANALMENTE
Formação continuada dos profissionais da instituição	TRIMESTRALMENTE
Relação entre escola e comunidade	DIARIAMENTE



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

(Re) Construção / Implementação do Projeto Político Pedagógico

Ação	Data/Período
Elaborar o Plano de Ação da Equipe Pedagógica	TRIMESTRALMENTE
Organizar um memorial com registros, encaminhamentos com definição de metas	SEMESTRALMENTE
Coordenar as adequações do Projeto Político-Pedagógico	SEMESTRALMENTE
Criar condições para a participação dos profissionais do CMEI e comunidade na (Re) construção do Projeto Político Pedagógico	SEMESTRALMENTE

Organização do trabalho pedagógico no coletivo da escola

Organização do espaço e tempo escolar

Ação	Data/Período
Organizar e acompanhar o Planejamento coletivo	QUINZENALMENTE
Orientar e verificar o controle de frequência diária com registros dos conteúdos e observações pertinentes no LRCO	SEMANALMENTE
Organizar a hora atividade do professor para estudo, planejamento e reflexão do processo de ensino e aprendizagem	SEMANALMENTE
Realizar o alinhamento entre as ações propostas pela	SEMESTRALMENTE



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

SEMEDI e PPP da instituição	
-----------------------------	--

Organização da Prática Pedagógica

Ação	Data/Período
Programar a proposta curricular da instituição de acordo com as políticas educacionais da SEMEDI, com as Diretrizes Curriculares Nacionais	TRIMESTRALMENTE
Assessorar e analisar a elaboração do Plano de Ensino articulado pela Matriz curricular municipal, CREP, BNCC e P.P.P. da Escola	TRIMESTRALMENTE
Planejar em conjunto com o coletivo da escola a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe.	TRIMESTRALMENTE
Coordenar a escolha e aquisição de materiais e equipamentos de uso didático-pedagógicos.	ANUALMENTE
Incentivar e assessorar o professor na seleção de recursos didáticos para o ensino e Experiências de Aprendizagens.	SEMANALMENTE
Orientar, coordenar e incentivar a aplicação da metodologia prevista no planejamento	SEMANALMENTE

Formação Continuada do Coletivo de Profissionais da Escola

Ação	Data/Período
Elaborar o Projeto de formação continuada dos profissionais da escola para o aprimoramento teórico metodológico, na forma de trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas	TRIMESTRALMENTE
Desenvolver o processo contínuo pessoal e profissional de fundamentação teórica.	MENSALMENTE
Pesquisar e fornecer subsídios teóricos metodológicos para o estudo e atender necessidades do trabalho pedagógico	TRIMESTRALMENTE



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Organizar reuniões de estudo para a reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico.	MENSALMENTE
--	-------------

Ação	Data/Período
Participar do conselho escolar subsidiando teórica e metodologicamente as reflexões e decisões sobre o trabalho pedagógico escolar	ANUALMENTE
Incentivar e propiciar a participação das crianças nos diversos momentos	DIARIAMENTE
Elaborar estratégias para a superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social e de compromisso ético e político com todas as categorias e classes sociais.	TRIIMESTRALMENTE
Fazer cumprir os preceitos constitucionais, a legislação educacional em vigor	DIARIAMENTE
Repensar a natureza da relação dos pais com a escola	DIARIAMENTE
Promover reuniões de caráter formativo e informativo	TRIMESTRALMENTE
Desestimular a cultura da Não-participação dos pais	DIARIAMENTE



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

REFERÊNCIAS

NOVA ESCOLA.Gestão Escolar, **Dossiê do Coordenador Pedagógico**. Br: junho/ julho, 2011 III, nº14 junho/ julho 2011.

10. ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na nossa instituição busca-se não provocar rupturas entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

Ainda não se leva em consideração alfabetização (como propósito). Se ela acontece, é sempre de forma natural.

Na educação infantil da Escola Municipal em Tempo Integral “Profª Sully da Rosa Vilarinho”, uma das prioridades das atividades desenvolvidas com as crianças é o brincar. Brincando elas se socializam, demonstram suas necessidades e sentem-se familiarizadas com os profissionais que trabalham diretamente com elas. Nesse convívio o professor vai caminhando na apresentação dos saberes de acordo com suas expectativas.

Com relação ao currículo, trabalham-se todos os conteúdos que correspondem aos anseios que estas crianças apresentam cotidianamente na escola, através do contato que tem com o professor: noções básicas de higiene, hábitos saudáveis, cuidado com seus pertences, boa convivência com seus pares, etc.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

Procura-se realizar um trabalho sem fragmentações para que as crianças cheguem às próximas etapas da educação sem sofrer nenhum tipo de trauma.

As “crianças” das séries iniciais, da nossa instituição, não deixam de ser “crianças” e passam a ser “alunos” apenas porque saíram de uma fase nomeada educação infantil. Como o trabalho é contínuo, os profissionais das séries posteriores buscam proporcionar também nas séries seguintes o trabalho lúdico.

Todo o processo acaba sendo de forma natural, sem interrupções de uma fase para outra. Busca-se, incessantemente, que tudo transcorra de forma natural.

10.1 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 5(cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Os conceitos orientadores do processo de desenvolvimento da criança, com a consciência de que as crianças, em geral, adquirem as mesmas formas de comportamento que as pessoas usam e demonstram nas suas relações com elas, para além do desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

Dessa forma, a gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação, respeitados os limites e as potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto. Deve-se considerar o currículo como conjunto de experiências em que se articulam saberes da experiência e socialização do conhecimento em seu dinamismo, depositando ênfase: na gestão das emoções; no desenvolvimento de hábitos higiênicos e alimentares; na vivência de situações destinadas à organização dos objetos pessoais e escolares; na vivência de situações de preservação dos recursos da natureza; no contato com diferentes linguagens representadas, predominantemente, por ícones – e não apenas pelo desenvolvimento da prontidão para a leitura e escrita –, como potencialidades indispensáveis à formação do interlocutor cultural.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

**11 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E
FINANCEIROS**

**LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE
CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM**

Disponibilizamos até o presente momento de 1 Diretora, 1 Secretária, 01 Pedagoga Orientadora, 01 Pedagoga Coordenadora, 11 Professoras no Ensino Regular no período matutino, 08 Professoras do Regular no período vespertino e 03 Professoras no período vespertino no integral, 1 Professora do A.E.E, 5 profissionais de apoio operacional das quais uma está com restrição médica, uma professora com restrição médica no administrativo e 2 estagiárias. (uma auxiliando no integral e outra auxiliando na secretaria)

PDDE BÁSICO

PDDE QUALIDADE: TEMPO DE APRENDER, EDUCAÇÃO CONECTADA E EMERGENCIAL

ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares. Isso abarca mais que o exercício político-pedagógico que se viabiliza mediante atuação de todos os sujeitos da comunidade educativa, nossas dificuldades em questão são:

- Baixo desempenho dos alunos em virtude da pandemia;
- Indisciplina dos alunos;
- Falta de interesse da comunidade escolar nos projetos implementados e/ou medidas desenvolvidas.

Mediante disso, novas estratégias devem ser implementadas em sala de aula utilizando todos os recursos pedagógicos existentes em nosso acervo escolar.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

**DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS,
RESGARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	01	x		
Secretaria	01	x		
Sala de Professores	01	x		
Sala da Equipe Pedagógica	01	x		A
Sala de Recursos Multifuncional	01	X		Aguardando parecer do Núcleo Regional de Educação.
Sala de Apoio Escolar	01	x		
Sala de leitura	01	x		
Laboratório de Informática	01		x	Os computadores precisam ser substituídos.
Sala de jogos	01	x		
Sala de Aula	07	x		
Depósito de material de	01	x		



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

limpeza				
Pátio coberto	01	x		
Cozinha	01	x		
Sanitário dos Professores	01		x	É utilizado por todos os funcionários da escola de ambos os sexos.
Sanitário dos alunos	02	x		



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

11 PLANO DE AÇÃO - EQUIPE DE APOIO ADMINISTRATIVO

Todas as salas de aula e banheiros dos alunos foram adaptadas com rampas de acessibilidade, assim como a calçada que dá acesso à entrada da escola.

PLANO DE AÇÃO			
Secretária Geral Denize Dias Alves			
Prioridades	Ações	Período	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none">• Documentação e estruturação escolar.• Arquivamento e fornecimento de documentos como matrícula, declaração escolar, avaliações.• Zelar pela documentação e manter sigilo.• Acompanhar reuniões de Conselho de Classe.• Atender diariamente professores, funcionários, alunos e pais.	<ul style="list-style-type: none">• Sempre consultar a fundamentação administrativa da instituição.• Organizar a vida escolar do aluno.• Arquivar documentos.• Assinar atas, declarações e históricos.• Organizar pastas de alunos e servidores.	<ul style="list-style-type: none">• O período de atuação da secretária geral é diário e contínuo.	<ul style="list-style-type: none">• Secretária geral.• Assistentes administrativos.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

12 PLANO DE AÇÃO – EQUIPE DE APOIO OPERACIONAL

Ações	Período	Responsável
<ul style="list-style-type: none">• Realizar limpeza manual úmida, com a utilização de rodos ou esfregões, panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior com pano umedecido em água limpa. No caso de pisos é utilizado o mesmo procedimento com pano e rodo. Esse procedimento é indicado para a limpeza de paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos de grande porte. É importante ressaltar que a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica, todavia ela é limitada para a remoção de sujidade muito aderida.	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Serviços Gerais
<ul style="list-style-type: none">• Realizar limpeza manual molhada, que consiste em espalhar uma solução detergente no piso e esfregar com escova ou esfregão, empurrar com rodo a solução suja para o ralo, enxaguar várias vezes com água limpa em sucessivas operações de empurrar com o rodo para o ralo.	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Serviços Gerais
<ul style="list-style-type: none">• Realizar limpeza seca, que consiste-se na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca). A limpeza com vassouras é recomendável em áreas descobertas, como áreas de acesso as salas e pátios.	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Serviços Gerais
<ul style="list-style-type: none">• Realizar limpeza de áreas com sujidade pesada, limpeza de fachada que haja necessidade de utilização de	<ul style="list-style-type: none">• Todo o ano	<ul style="list-style-type: none">• Equipe Serviços Gerais



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

máquinas e equipamentos para melhor desempenho da limpeza. Varrer, remover manchas e lustrar os pisos encerados e varrer, passar pano úmido nos pisos.	letivo.	
• Realizar limpeza diária das salas de aula e áreas administrativas com sujidade leve, que não haja necessidade de utilização de máquinas, mantendo o ambiente limpo e adequado para utilização dos alunos, professores e servidores da Escola.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais
• Remover o pó dos moveis, balcões, aparelhos, persianas, peitoris, telefones e equipamentos.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais
• Remover e limpar os capachos e tapetes.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais
• Proceder à lavagem de bacias, assentos, pias dos sanitários e limpar os pisos dos sanitários, copas e outras áreas molhadas, duas vezes ao dia.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais
• Abastecer com papel toalha, higiênico e sabonete líquido os sanitários, quando necessário.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais
• Varrer os pisos de cimento e áreas pavimentadas.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais
• Limpar os tampos das mesas e assentos dos refeitórios antes e após as refeições.	• Todo o ano letivo.	• Equipe Serviços Gerais



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

<ul style="list-style-type: none"> Retirar o lixo acondicionando-o em sacos plásticos. Proceder à coleta seletiva para reciclagem, quando couber. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Serviços Gerais
<ul style="list-style-type: none"> Realizar limpeza diária dos sanitários da escola inclusive das áreas administrativas, mantendo o ambiente limpo e adequado para utilização dos alunos, professores e servidores da Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Todo o ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Serviços Gerais

Descrição de Tarefas Limpeza Diária

Local	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Salas de Aula	Varrer e Passar pano Limpar Quadro Negro Passar Pano cadeiras				



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

	Limpar Janelas	Limpar mesas	Tirar Teia de Aranha	Limpar mesas	Limpar paredes Limpar Cortinas e Persianas
Sala da Equipe Pedagógica	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Limpar Janelas Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Tirar poeira Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Tirar Teia de Aranha Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Tirar poeira Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Limpar paredes Limpar Cortinas e Persianas Limpar Capachos e Tapetes
Secretaria	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Limpar Janelas Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Tirar poeira Limpar Capachos e Tapetes	Varrer e Passar pano Limpar Mesas Limpar paredes Limpar Cortinas e Persianas Limpar Capachos e Tapetes



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

Descrição de Tarefas Limpeza dos Banheiros

Local	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Alunos	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Lavar as paredes	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Limpar Portas	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Lavar as paredes	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Limpar Portas	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Lavar as paredes
ADM e Equipe Pedagógica	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Lavar as paredes	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Limpar Portas	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Lavar as paredes	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Limpar Portas	Lavar Piso Lavar louças sanitárias Limpar Espelho Lavar as paredes

13 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A gestão democrática da Educação Pública para o sistema municipal de ensino de Paranaguá, constitui-se num espaço público de direito, que deve promover condições de igualdade, liberdade, justiça e diálogo em todas as esferas, garantindo a



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

participação de estudantes, profissionais da educação, pais, mães e/ou responsáveis e comunidade local, de modo a estabelecer o pleno funcionamento dos conselhos e órgãos colegiados de deliberação coletiva na área educacional. (Lei

Municipal nº 3753, de 23 de Maio de 2018)

Art. 1º. A gestão democrática do ensino público municipal, princípio inscrito no artigo 206, inciso VI da Constituição Federal, e nos arts. 3º, 4º, 14 e 15 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, será exercida na forma dessa lei.

Art. 2º. Para a melhor consecução de sua finalidade, a Gestão Democrática da Rede Pública Municipal de Ensino de Paranaguá será implementada mediante a observação dos seguintes princípios e fins:

I- corresponsabilidade entre o Poder Público e a sociedade na gestão da escola;

II - autonomia das unidades de ensino na gestão administrativa, financeira e pedagógica, desde que condizente com as normas legais;

III - livre organização dos segmentos da comunidade escolar, conforme deliberações do Conselho Municipal de Educação e demais legislações vigentes;

IV - participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios e na consulta pública para escolha da Direção;

V - transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos com monitoramento e avaliação dos resultados;

VI - valorização dos profissionais da educação, por meio de programa de formação continuada;

VII - democratização das relações humanas, de trabalho, e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

VIII - eficiência e economicidade no uso dos recursos.

IX - padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 3º. As instituições de ensino serão constituídas como órgãos relativamente autônomos, dotados de transparência na gestão administrativa, financeira e pedagógica, em consonância com a legislação vigente.

Art. 4º. Toda instituição de ensino pública será mantida pelo poder público municipal, e caberá a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral o planejamento, a execução, a supervisão e o controle da ação educacional e do ensino.

14. INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A Escola Municipal em Tempo Integral "Profª Sully da Rosa Vilarinho" possui as seguintes instâncias colegiadas:

- Conselho Escolar;
- Associação de Pais, Mestres e Funcionários.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

15. PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR

PARTICIPAR DOS CONSELHOS DE CLASSE	TODOS OS TRIMESTRES	MEMBROS DO CONSELHO ESCOLAR
---	----------------------------	--



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

Deliberar juntamente com os membros da APMF e comunidade escolar a aplicação e prestação dos recursos financeiros.	Durante o ano letivo ou quando se fizer necessário.	Conselho escolar APMF Pais Professores
--	---	---

EIXO DE FORMAÇÃO

Para alcançar os objetivos estratégicos, deve-se aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes na perspectiva do espaço e das necessidades requeridas pelo contexto social. Assim, pode-se desenvolver formações para o desempenho esperado através de reuniões de interação entre escola-comunidade com oficinas, rodas de leitura reflexivas de auto-conhecimento e ajuda. Cada um pode contribuir com a sua vivência e/ou experiência profissional para preencher a deficiência ou defasagem do outro.

DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõem para o Sistema Municipal de Ensino:



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.

Neste ano de 2018 a instrução é dada de acordo com as capacitações oferecidas pela Secretaria Municipal de educação. De acordo com o calendário escolar, onde será feita no início de cada bimestre para todos os professores e funcionários.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

A Deliberação Nº 02/09 – COMED, em seus Artigos 2º e 3º, dispõe para o Sistema Municipal de Ensino:

Art. 4.º Considera-se efetivo trabalho escolar a ação organizada, racional, planejada e histórica, que busca sua eficácia no desenvolvimento do educando estruturada a partir do projeto político pedagógico do estabelecimento e inserida no seu planejamento anual.

Art. 5.º Pode o estabelecimento considerar, como dias de efetivo trabalho escolar, os dedicados ao trabalho docente organizado, também, em função do seu aperfeiçoamento, conquanto não ultrapassem cinco por cento (5%) do total de dias letivos estabelecidos em lei, ou seja, dez (10) dias no decorrer do ano letivo.

Art. 6.º O calendário escolar deverá garantir no mínimo 800 (oitocentas) horas de aula, distribuídos por um mínimo de 200 (duzentos) dias letivos de efetivo trabalho escolar por ano.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A formação continuada dá-se em parceria direta com a SEMEDI, onde professores e funcionários tem palestras, cursos, reuniões entre outros, onde os profissionais são treinados no decorrer do ano para melhor executar seu cargo em cada setor.

- Equipe Pedagógica:

Orientação Educacional: encontros mensais com a Supervisora de Orientação da Semedi, com temas como: indisciplina, dificuldades de aprendizagem etc. Coordenação Pedagógica: reuniões, cursos e palestras mensais com a Equipe Pedagógica da SEMEDI.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

- Professores: são oferecidos cursos de alfabetização e letramento com orientações para o uso do material didático do SEFE (Sistema Educacional Família Escola) para os professores no decorrer do ano letivo. Os professores do período integral também recebem capacitações para a aplicação de oficinas, aplicação de projetos e trocas de experiências entre todas as escolas do município.
- Palestras de motivação e saúde também são ministradas ao quadro docente, conforme a necessidade.
- Auxiliar de Serviços Gerais: capacitação em suas áreas específicas no início do ano letivo.

. HORA- ATIVIDADE

Considerando o que estabelece a Lei Municipal 113/2009 e suas alterações; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º11.738/2008, que regulamenta a alínea “e” do Inciso III, caput do art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o piso salarial profissional nacional aos profissionais do magistério público da Educação Básica, em seu art.2º, § 4º ; Considerando a Lei Ordinária Federal n.º 9.394/1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu art.67, inciso V; Considerando a necessidade de definir critérios, funções e/ou responsabilidades de professores, equipe pedagógica, equipe de direção escolar e Secretaria Municipal de Educação na organização e realização da hora-atividade, inclusive da hora atividade concentrada nas instituições da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá, emite a presente: INSTRUÇÃO CAPÍTULO I - DIRETRIZES GERAIS Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade). § 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da § 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se:

I - preparação de aula, estudos, pesquisa e demais atividades formativas;



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

- II - participação na elaboração e efetivação do projeto político-pedagógico da instituição de ensino;
- III - orientação e acompanhamento de estudantes;
- IV - avaliação de estudantes, de trabalhos e atividades pedagógicas;
- V - reuniões com pais, conselhos ou colegiados escolares;
- VI - participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;
- VII - atividades de desenvolvimento profissional;
- VIII - participar dos cursos de Formação Continuada;
- IX - planejar ações e intervenções com base no diagnóstico da realidade escolar, tendo como subsídios o Projeto Político - Pedagógico, a Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, o Regimento Escolar e o Plano de Ação da instituição de ensino;
- X - participar em atividades de estudos e reuniões técnicas pedagógicas;
- XI - participar de grupos disciplinares e interdisciplinares de professores, objetivando o planejamento e o desenvolvimento de ações necessárias, relativas ao Plano de Ação das instituições de ensino;
- XII – planejar ações de intervenção didático-pedagógicas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- XIII - discutir e planejar encaminhamentos teórico-metodológicos no intuito de obter uma prática pedagógica interdisciplinar;
- XIV -implementar ações pedagógicas, inerentes à hora-atividade, definidas pelo coletivo escolar e também solicitadas pela equipe pedagógica, direção e Secretaria Municipal de Educação;
- XV - analisar e planejar ações de intervenção sobre os resultados avaliativos internos e externos dos educandos, com vista ao planejamento das ações pedagógicas, a fim de melhorar o processo de ensino-aprendizagem.
- XVI- outras atividades de natureza semelhante e relacionadas à comunidade escolar na qual se insere a atividade profissional.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

§ 2º O tempo destinado as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função deverá contemplar as atividades desenvolvidas no próprio local de trabalho ou espaços definidos pela Direção da Instituição de Ensino, atividades planejadas pela Secretaria Municipal de Educação e as atividades individuais realizadas em locais previamente autorizados pela Direção da instituição.

§ 3º Por orientação e acompanhamento de estudantes descrita no item III do § 1º deste artigo, compreende-se as atividades extra-classe que não são caracterizadas como aulas/atividades curriculares envolvendo professores e estudantes, dentro ou fora da Instituição.

§ 4º A ausência não justificada nos termos da Lei 046/2007, Lei 113/2009 e suas alterações, em cursos e eventos, reuniões, colegiado de classe e/ou no tempo destinado às atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função no próprio local de trabalho, definidos pela Direção da Instituição de Ensino e/ou Secretaria Municipal de Educação, será considerada falta não justificada.

§ 5º A organização das atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função nas Instituições de Ensino da Rede Municipal, será organizada semanalmente consoante tabela abaixo:

Cargo	Jornada Semanal	Atividade Docente	Hora Atividade
Professor Regente e Corregente:	20 Horas Semanais	13h20min.	6h40min.
Educação Infantil, Anos Iniciais e Apoio Pedagógico.	40 Horas Semanais	M: 13h20min. T: 13h20min.	M: 6h40min. T: 6h40min.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROF^a SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

§ 1º Nos termos da Lei Federal nº 11.738/2008 os profissionais do magistério deverão garantir 2/3 (dois terços) da jornada de trabalho semanal para o desempenho das atividades de docência.

§ 2º Os profissionais ocupantes dos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Apoio Pedagógico, Educador Infantil, Monitor e Professor Auxiliar (de todas as áreas) com jornada semanal de 40 horas, terão as atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função de 6h40min (seis horas e quarenta minutos) por turno.

§ 3º A Hora Atividade do Profissional de Apoio poderá ser fracionada, mediante necessidade da criança ou da organização da instituição.

Art. 3º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos Professores de AEE, Educadores Infantis e Monitores, no efetivo exercício da função, nas Instituições de Ensino, serão de 13h (treze horas) por semana para jornada de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais divididos por turno de trabalho e 6h e 40 min. (seis horas e quarenta minutos) horas por semana para jornada de trabalho de 20 (vinte) horas semanais.

§ 1º Os horários destinados aos intervalos deverão contar na carga horária de hora atividade, pois estão inclusos na jornada de trabalho semanal.

§ 2º A organização e atendimento de plantões nos intervalos, horários de entrada e saída poderão ser desenvolvidos desde que a organização conste no Projeto Político Pedagógico e Regimento Interno da Instituição, devendo o professor respeitar e participar da organização especificada nos documentos citados, respeitando a carga horária mínima semanal destinada a hora atividade. Art. 4º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função dos profissionais do magistério, será organizada por semana, conforme quadros especificados no Art. 9º. Parágrafo Único: As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função serão desenvolvidas respeitando-se o calendário escolar e etapa de atuação.

Art. 5º O servidor do magistério que não esteja no efetivo exercício da função, ou seja, por motivo de readaptação funcional, ou nomeada para exercer cargo em comissão, ou designado para exercer função gratificada, deverá cumprir sua jornada integralmente no seu local de trabalho.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

Art. 6º São responsabilidades da equipe técnico-pedagógica:

- a) organizar a hora-atividade do coletivo de professores da escola, de maneira a garantir que esse espaço-tempo seja utilizado em função do processo pedagógico desenvolvido em sala de aula;
- b) promover e coordenar grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico e para elaboração de propostas de
- c) elaborar, organizar e acompanhar as atividades de estudos, com base nas necessidades diagnosticadas no cotidiano da realidade escolar;
- d) analisar e discutir com os professores os diversos documentos que fundamentam a prática pedagógica: Projeto Político-Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular/Plano de Curso, Regimento Escolar, Plano de Trabalho Docente, encaminhamentos para o Conselho de Classe, documentos orientadores do Currículo, entre outros acompanhar as ações de intervenção didático-pedagógicas, planejadas para os educandos com dificuldades no seu desempenho escolar;
- f) articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;
- g) assegurar a implementação das ações da Equipe Multidisciplinar na articular e acompanhar as atividades individuais e coletivas, a serem desenvolvidas pelo professor;

Art. 7º São responsabilidades da Direção:

- a) sistematizar o quadro de distribuição da hora-atividade;
- b) organizar e acompanhar o cumprimento da hora-atividade;
- c) planejar e organizar, em conjunto com a equipe técnico-pedagógica, as atividades de estudos e/ou reuniões inerentes ao trabalho docente;
- d) divulgar a organização de horários relativos à hora-atividade, a fim de que a comunidade escolar tenha fácil acesso à informação.

Art. 8º São responsabilidades da Secretaria Municipal de Educação:

- a) orientar a organização da hora-atividade nas instituições de ensino;



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

- b) verificar, acompanhar e orientar o cumprimento das ações, definidas pela equipe técnico-pedagógica e direção das instituições de ensino, a serem realizadas pelos professores;
- c) analisar e emitir parecer sobre o não cumprimento da organização da hora-atividade concentrada;
- d) proporcionar efetiva participação de suas equipes disciplinares e pedagógicas nas atividades relacionadas a hora-atividade com os professores da Rede Municipal de Ensino.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

17 HORÁRIOS DAS AULAS

	05º ANO A		SONIA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	H	E.F	M (A. SANDRA)	C	M
08:30 - 09:30	H	A	M (A. SANDRA)	C	M
09:30 -10:30	G	P	M	P/I	P
10:30 -11:30	G	P	M	P (A. JANA)	P

	05º ANO B		RITA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P (A. JANA)	H	M	E.F	P
08:30 - 09:30	P	H	M	P/I	A
09:30 -10:30	P	G	M (A. SANDRA)	C	M
10:30 -11:30	p	G	M (A. SANDRA)	C	M

	04º ANO A		DENISE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P	M (A. SANDRA)	P/I	M	H
08:30 - 09:30	P	M (A. SANDRA)	P (A. JANA)	M	H
09:30 -10:30	C	A	P	M	G
10:30 -11:30	C	E.F	P	M	G



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

	04º ANO B		JANETE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	C	M	H	M	P
08:30 - 09:30	C	M	H	M	P
09:30 -10:30	P/I	M (A. SANDRA)	G	A	P
10:30 -11:30	P (A. JANA)	M (A. SANDRA)	G	E.F	P

	03º ANO A		JOYCE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	E.F	P	C	M (A. SANDRA)	H
08:30 - 09:30	A*	P	C	M (A. SANDRA)	H
09:30 -10:30	M	P	P	M	G
10:30 -11:30	M	P	P	M	G

	03º ANO B		JOSIANE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P	H	P	C	M
08:30 - 09:30	P	H	P	C	M
09:30 -10:30	A*	G	P	M (A. SANDRA)	M
10:30 -11:30	E.F	G	P	M (A. SANDRA)	M



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

02º ANO A

CRISTINA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	H	M	P	C	P
14:30 - 15:30	H	M	P	C	P
15:30 -16:30	G	M	M	A	P
16:30 -17:30	G	M	M	E.F	P

02º ANO B

ELIANA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	P	M	C	E.F	H
14:30 - 15:30	P	M	C	A	H
15:30 -16:30	P	M	M	P	G
16:30 -17:30	P	M	M	P	G

01º ANO A

ROSANGELA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	H	E.F	P	C	M APOIO
14:30 - 15:30	H	A	P	C	M APOIO
15:30 -16:30	G	M APOIO	P	P	M APOIO
16:30 -17:30	G	M APOIO	P	P	M APOIO



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

		PRÉ	FERNANDA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	E.F	J	F	J	F
14:30 - 15:30	E.F	J	F	J	F
15:30 -16:30	F	J	F	J	F
16:30 -17:30	F	J	F	J	F

		PRÉ	JANETE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	H.A.	AULA	APOIO	AULA	H.A.
14:30 - 15:30	H.A.	AULA	APOIO	AULA	H.A.
15:30 -16:30	APOIO	H.A	APOIO	AULA	H.A.
16:30 -17:30	APOIO	H.A	APOIO	AULA	H.A.

		PRÉ	FERNANDA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	H.A.	H.A.	AULA	H.A.	AULA
14:30 - 15:30	H.A.	H.A.	AULA	H.A.	AULA
15:30 -16:30	AULA	AULA	AULA	H.A.	AULA
16:30 -17:30	AULA	AULA	AULA	H.A.	AULA

1º ANO

ROSÂNGELA



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	H.A	H.A	P	H.A.	M
14:30 - 15:30	H.A	A*	P	H.A.	M
15:30 -16:30	H.A	M	P	P	M
16:30 -17:30	H.A	M	P	P	M

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
		1º ANO	CELMA		
13:30 - 14:30	H	H.A.	H.A	C	APOIO
14:30 - 15:30	H	H.A.	H.A	C	APOIO
15:30 -16:30	G	APOIO	H.A	H.A	APOIO
16:30 -17:30	G	APOIO	H.A	H.A	APOIO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
		2º ANO A	CRISTINA		
13:30 - 14:30	H.A.	M	P	H.A	P
14:30 - 15:30	H.A.	M	P	H.A	P
15:30 -16:30	H.A.	M	M	A	P
16:30 -17:30	H.A.	M	M	H.A	P

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
		2º ANO B	ELIANA		
13:30 - 14:30	P	M	H.A.	H.A.	H.A
14:30 - 15:30	P	M	H.A.	A	H.A
15:30 -16:30	P	M	M	P	H.A
16:30 -17:30	P	M	M	P	H.A



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

	2º ANO A/B		SONIA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	2º A H	H.A	2º B C	2º A C	2º B H
14:30 - 15:30	2º A H	H.A	2º B C	2º A C	2º B H
15:30 -16:30	2º A G	H.A	H.A.	H.A	2º B G
16:30 -17:30	2º A G	H.A	H.A.	H.A	2º B G

	3º ANO A		JOICE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	H.A	P	H.A	M (A. SANDRA)	H.A
08:30 - 09:30	A *	P	H.A	M (A. SANDRA)	H.A
09:30 -10:30	M	P	P	M	H.A
10:30 -11:30	M	P	P	M	H.A

	3º ANO B		JOSIANE		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P	H.A.	P	H.A.	M
08:30 - 09:30	P	H.A.	P	H.A.	M
09:30 -10:30	A*	H.A.	P	M (A. SANDRA)	M
10:30 -11:30	H.A.	H.A.	P	M (A. SANDRA)	M

	3º ANO A/B		ROSANGÊLA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

07:30 - 08:30	H.A.	3º B H	3º A C	3º B C	3º A H
08:30 - 09:30	H.A.	3º B H	3º A C	3º B C	3º A H
09:30 -10:30	H.A.	3º B G	H.A.	H.A.	3º A G
10:30 -11:30	H.A.	3º B G	H.A.	H.A.	3º A G

4º ANO A

DENISE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P	M (A. SANDRA)	P/I	M	H.A.
08:30 - 09:30	P	M (A. SANDRA)	P (A. JANA)	M	H.A.
09:30 -10:30	H.A	A	P	M	H.A.
10:30 -11:30	H.A	H.A.	P	M	H.A.

4º ANO B

JANETE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P/I	M	H.A.	H.A.	P
08:30 - 09:30	P (A. JANA)	M	H.A.	H.A.	P
09:30 -10:30	P	M (A. SANDRA)	H.A.	A	M
10:30 -11:30	P	M (A. SANDRA)	H.A.	H.A.	M

4º ANO A/B

MICHELE

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	4º B C	H.A.	4º B H	H.A.	4º A H
08:30 - 09:30	4º B C	H.A.	4º B H	H.A.	4º A H
09:30 -10:30	4º A C	H.A.	4º B G	H.A.	4º A G
10:30 -11:30	4º A C	H.A.	4º B G	H.A.	4º A G

5º ANO A

SONIA



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	H.A.	E.F.	M (A. SANDRA)	H.A	M
08:30 - 09:30	H.A.	A	M (A. SANDRA)	H.A	M
09:30 -10:30	H.A.	P	M	P/I	P
10:30 -11:30	H.A.	P	M	P (A. JANA)	P

5º ANO B

RITA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	P	H.A.	M	H.A.	P
08:30 - 09:30	P	H.A.	M	P/I	A
09:30 -10:30	P	H.A.	M (A. SANDRA)	H.A.	M
10:30 -11:30	P (A. JANA)	H.A.	M (A. SANDRA)	H.A.	M

5º ANO A/B

CIDA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	5º A H	5º B H	H.A	5º A C	H.A.
08:30 - 09:30	5º A H	5º B H	H.A	5º A C	H.A.
09:30 -10:30	5º A G	5º B G	H.A	5º B C	H.A.
10:30 -11:30	5º A G	5º B G	H.A	5º B C	H.A.

RECREAÇÃO/

ED. FÍSICA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

07:30 - 08:30	3º A	5º A	H.A.	5º B	H.A.
08:30 - 09:30	3º A *	A COMBINAR	H.A.	A COMBINA R	H.A.
09:30 -10:30	3º B *	A COMBINAR	H.A.	A COMBINA R	H.A.
10:30 -11:30	3º B	4º A	H.A.	4º B	H.A.

APOIO/ REFORÇO

SANDRA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	H.A.	4º A	5º A	3º A	H.A
08:30 - 09:30	H.A.	4º A	5º A	3º A	H.A
09:30 -10:30	H.A.	4º B	5º B	3º B	H.A
10:30 -11:30	H.A.	4º B	5º B	3º B	H.A

INGLÊS

JANAINA

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
07:30 - 08:30	APOIO 5º B	H.A.	4º A	A COMBINA R	H.A.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

08:30 - 09:30	A COMBINAR	H.A.	APOIO 4º A	5º B	H.A.
09:30 - 10:30	4º B	H.A.	A COMBINAR	5º A	H.A.
10:30 - 11:30	APOIO 4º B	H.A.	A COMBINAR	APOIO 5º A	H.A.

		ED. FÍSICA	SHEILA		
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30 - 14:30	PRÉ	1º ANO	H.A.	2º B	H.A.
14:30 - 15:30	PRÉ	1º ANO*	H.A.	2º B*	H.A.
15:30 - 16:30	INTEGRAL	INTEGRAL	H.A.	2º A*	INTEGRAL
16:30 - 17:30	H.A.	H.A.	H.A.	2º A	H.A.

18 CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

1º Trimestre

1ª avaliação: 08/03/2021 à 12/03/2021

Recuperação: 22/03/2021 à 26/03/2021

2ª avaliação: 22/04/2021 à 28/04/2021



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

Recuperação: 10/05/2021 à 14/05/2021

2º Trimestre

1ª avaliação: 14/06/2021 à 18/06/2021

Recuperação: 28/06/2021 à 02/07/2021

2ª avaliação: 16/08/2021 à 20/08/2021

Recuperação: 30/08/2021 à 03/09/2021

3º Trimestre

1ª avaliação: 13/10/2021 à 19/10/2021

Recuperação: 27/10/2021 à 04/11/2021

2ª avaliação: 24/11/2021 à 30/11/2021

Recuperação: 08/12/2021 à 15/12/2021



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

19 HORÁRIO DO ALMOÇO

TURMA 3ºANO

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
11:30/12:15	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL
12:30/13:30	PÁTIO	AT. LIVRE	VÍDEO	JOGOS	ARTES

TURMA 4ºANO

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
11:30/12:15	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL
12:30/13:30	AT. LIVRE	PÁTIO	ARTES	VÍDEO	JOGOS

TURMA 5ºANO

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
11:30/12:15	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL	ALMOÇO/ HIGIENE BUCAL



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

12:30/13:30	ARTES	VÍDEO	JOGOS	PÁTIO	AT. LIVRE
-------------	-------	-------	-------	-------	-----------

20 HORÁRIO DO INTEGRAL

TURMA 3ºANO- INTEGRAL- PROFESSORA DENISE

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 À 15:00	Promoção da Saúde	Aprofundamento da aprendizagem	Meio ambiente	Aprofundamento da aprendizagem	Promoção da Saúde
15:00 À 16:30	Esporte e Lazer	Cultura e Arte	Aprofundamento da aprendizagem	Cultura e Arte	Meio ambiente

TURMA 4ºANO- PROFESSORA MICHELE

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 À 15:00	Promoção da Saúde	Cultura e Arte	Meio ambiente	Aprofundamento da aprendizagem	Promoção da Saúde
15:00 À 16:30	Aprofundamento da aprendizagem	Esporte e Lazer	Aprofundamento da aprendizagem	Cultura e Arte	Meio ambiente

TURMA 5ºANO- PROFESSORA ALDINE

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
---------	---------	-------	--------	--------	-------



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

o				A	
13:30 À 15:00	Promoção da Saúde	Aprofundamento da aprendizagem	Meio ambiente	Cultura e Arte	Promoção da Saúde
15:00 À 16:30	Aprofundamento da aprendizagem	Cultura e Arte	Aprofundamento da aprendizagem	Meio ambiente	Esporte e Lazer

21 TEMPO DE APRENDER

ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO: ANGELICA

Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30 À 15:30	2º B	2º A	1º A	2º B (13:30 À 14:30)	LIVRE
15:30 À 16:30	2º B	2º A	1º A	2º A (14:30 À 15:30)	LIVRE
16:30 À 17:30	2º B	2º A	1º A	1º A (15:30 16:30)	LIVRE



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

22 ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTORA				
Malak Mahmud Said Wojciechowski	Magistério	Letras Inglês/Port. Pedagogia	Metodologia do Ens. L. I./ Gestão Públ. Municipal	PROFE20N20-1 PROFE20N24-1
PEDAGOGA COORDENADORA				
Vanessa Turcheti da Costa Leite de Freitas	Magistério	Pedagogia	Coordenação Pedagógica/ Gestão e Processos em Educação, Diversidade e	PROPB40N09-1



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

				Inclusão	
PEDAGOGA ORIENTADORA					
Evelise do Rocio Souza Pereira Guilherme	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia Clínica/Institucional Ensino de Filosofia no Ensino Médio	PROPB40N09-1	
SECRETÁRIA ESCOLAR					
Noemia Maria Pereira da Silva	Assist. Téc. Adm.			C4020-1	
FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
PROFESSOR					
Aldine Nóbrega	Sim	Magistério	Letras Português/Inglês	Metodologia do Ensino de L.E.M.	PROFD20N13-1
Celma Rodrigues do Rosário	Sim	Magistério	Pedagogia	Neuro-Ed.Especial	PROFD20N07-1
Cristina Maria Cabral dos Santos	Sim	Magistério	Pedagogia	Inclusão Educacional /Psicopedagogia C/I	PROFE20N16-1
Deborah Frota Kravitz	Sim	Magistério	-	-	PROFA20N18-1
Deborah Frota Kravitz	Sim	Magistério	-	-	PROFA20N09-1
Denise Maria Alves de Lima Dias	Sim	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N15-1
Denise Maria Alves de Lima Dias	Sim	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N26-1
Eliana Cunha Barbosa	Sim	Magistério	Pedagogia	Ed. Especial Inclus. /Psicopedagogia	PROFD20N17-1
Fernanda Santos de Souza	Sim	Magistério	Letras Port/Esp	Comunicação Falada/escrita	PROFE20N19-1
Janete Fam	Sim	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar	PROFE20N17-1
Janete Rodrigues	Sim	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFE20N17-1
Janaína Soares Teodoro	Sim	Ens. Médio	Letras/Inglês	Neuropsicopedag.	PROFD20N05-1



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

Josiane do Rocio Casubek	Sim	Magistério	Pedagogia	-	PROFD20N21-1
Josiane Ribeiro	Sim	Magistério	Pedagogia	Ed.Especial Inclus.	PROFE20N17-1
Josiane Ribeiro	Sim	Magistério	Pedagogia	Ed.Especial Inclus.	PROFE20N17-1
Maria Aparecida Lessa Lopes Pereira	Sim	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedag.	PROFE20N19-1
Michele Mendes dos Santos	Sim	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFD20N17-1
Michele Mendes dos Santos	Sim	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia	PROFD20N08-1
Rita de Cácia dos Santos	Sim	Magistério	Pedagogia	Sociologia da Ed.	PROFE20N19-1
Rosângela M. Mathias de Félix	Sim	Magistério	Pedagogia/Letras	-	PROFD20N25-1
Rosângela M. Mathias de Félix	Sim	Magistério	Pedagogia/Letras	-	PROFD20N20-1
Sandra Regina Borges	Sim	Magistério	Letras Portug.	Psicopedagogia	PROFE20N17-1
Sonia Regina Valentim	Sim	Magistério	História/Pedagog.	-	PROFA20N21-1
Sonia Regina Valentim	Sim	Magistério	História/Pedagog.	-	PROFA20N18-1

ESTAGIÁRIAS	HORÁRIOS	FORMAÇÃO INICIAL
Isabela Leão	11:00 À 17:00	Licenciatura em Educação Física (cursando)
Jhenifer Mendes Lima	13:30 À 17:30	Ensino Médio integrado ao RH (cursando)
ASSISTENTE DO PROGRAMA TEMPO DE APRENDER	HORÁRIOS	FORMAÇÃO
Angelica Gusso	13:30 À 17:30	Técnico em Administração Magistério Pedagogia (cursando)

QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Aldine Nóbrega	-	-	13:30	17:30
Celma Rodrigues do Rosário	-	-	13:30	17:30
Cristina Maria Cabral dos Santos	-	-	13:30	17:30



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

Deborah Frota Kravitz	07:30	11:30	13:30	17:30
Denise Maria Alves de Lima Dias	07:30	11:30	13:30	17:30
Eliana Cunha Barbosa	-	-	13:30	17:30
Fernanda Santos de Souza	-	-	13:30	17:30
Janete Fam	-	-	13:30	17:30
Janete Rodrigues	07:30	11:30	-	-
Janaína Soares Teodoro	07:30	11:30	-	-
Josiane do Rocio Casubek	07:30	11:30	-	-
Josiane Ribeiro	07:30	11:30	13:30	17:30
Maria Aparecida Lessa Lopes Pereira	07:30	11:30	-	-
Michele Mendes dos Santos	07:30	11:30	13:30	17:30
Rita de Cácia dos Santos	07:30	11:30	-	-
Rosângela M. Mathias de Félix	07:30	11:30	13:30	17:30
Sandra Regina Borges	07:30	11:30	-	-
Sonia Regina Valentim	07:30	11:30	13:30	17:30
Sheila Christina Zela	-	-	13:30	17:30

QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MATUTINO (REGULAR)	VESPERTINO(REGULAR)	VESPERTINO (INTEGRAL)
3ºanos	PRÉ II	3ºano
4ºanos	1ºanos	4ºano
5º anos	2ºano	5º ano
A.E.E	A.E.E.	



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

**QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL
EDUCAÇÃO INFANTIL**

SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: SULLY DA ROSA VILARINHO CÓDIGO: 41380886		
ENDEREÇO: RUA GERSON CONSTANTINO S/Nº PONTA DO CAJU, PARANGUÁ PR CEP: 83203-130		
FONE: (41)3420-27-91		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNO: vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO: 800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2003	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4/5 anos (depende da data de aniversário do estudante)	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio	



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

ENSINO FUNDAMENTAL

Município : PARANAGUA
Estabelecimento : SULLY R VILARINHO,EM TEMP INT PROFA-EIEF
Período Letivo : 2022
Curso : ENSINO FUND.1/5 ANO-SERIE (4035) (4035)
Turno : Manhã/Tarde
Código Matriz : 1195119

[Matriz Curricular](#)

[Organização da Matriz](#)

Visualização da Matriz

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	Carga Horária Semanal das Setações					GrupoDisciplina	O (*)
1	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0	0	0	0	6	S	
2	MATEMATICA (201)	BNC	0	0	0	0	6	S	



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.**

3	CIENCIAS (301)	BNC	0	0	0	0	2	S
4	GEOGRAFIA (401)	BNC	0	0	0	0	2	S
5	HISTORIA (501)	BNC	0	0	0	0	2	S
6	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0	0	0	0	1	S
7	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0	0	0	0	0	S
8	ARTE (704)	BNC	0	0	0	0	1	S
		Total C.H. Semanal	0	0	0	0	20	

22.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
PRÉ II A	TARDE	13	02(REGENTE+CORREGENTE)
1º A	TARDE	19	02(REGENTE+CORREGENTE)
2º A	TARDE	11	02(REGENTE+CORREGENTE)
2º B	TARDE	09	02(REGENTE+CORREGENTE)
3º A	MANHÃ	15	02(REGENTE+CORREGENTE)
3º B	MANHÃ	13	02(REGENTE+CORREGENTE)
4º A	MANHÃ	17	02(REGENTE+CORREGENTE)
4º B	MANHÃ	17	02(REGENTE+CORREGENTE)
5º A	MANHÃ	13	02(REGENTE+CORREGENTE)
5º B	MANHÃ	14	02(REGENTE+CORREGENTE)
3º ANO	INTEGRAL	25	01



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

4º ANO	INTEGRAL	25	01
5º ANO	INTEGRAL	25	01

22.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

MANHÃ	TARDE
3ºA	PRÉ B
3ºB	1º A
4ºA	2º A
4ºB	2º B
5ºA	
5ºB	
*TODAS ESTAS TURMAS: 07:30H – 16:30H	*TODAS ESTAS TURMAS: 13:30H – 17:30H



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

**PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS
PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO**

Na Escola Municipal “Profª Sully da Rosa Vilarinho” os recreios são dirigidos com atividades e/ou jogos , e também monitorados por estagiárias que permanecem nesses horários todo o tempo com os alunos no pátio.

As atividades desenvolvidas nos horários dos recreios são:

O entorno interno da escola, nossa área verde, tem como responsáveis a professora e alunos que participam da oficina de Meio Ambiente no período do contraturno (Integral). Nesse espaço, eles plantam, cultivam e preservam da melhor maneira possível, aprendendo assim a sustentabilidade e importância de cuidar do ambiente em que vivemos e até passamos a maior parte do nosso dia, a escola.

As ações desenvolvidas são:

- Plantio e cultivo de flores e árvores frutíferas;
- Manuseio da compostagem vegetal;
- Fabricação de horta suspensa.

TURNO	RECREIO DIRIGIDO	MANUTENÇÃO ÁREA VERDE	RESPONSÁVEL
Manhã	Todos os dias	–	Estagiárias
Tarde	Todos os dias	–	Estagiárias
Integral	Todos os dias	Aulas da Oficina Meio Ambiente	Professora e Estagiárias



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.

23 CALENDÁRIO ESCOLAR

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							LEGENDA	
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S		
						1			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5		INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12		FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19		FÉRIAS
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26		RECESSO ESCOLAR
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31				CONSELHO DE CLASSE
30	31																					CONSELHO DE CLASSE FINAL
																						PRÉ-CONSELHO
DIAS LETIVOS 0							DIAS LETIVOS 15							DIAS LETIVOS 21								
Férias 29							Carga Horária 60							Carga Horária 84								
Recesso 0							Recesso 1							Recesso 1								
Feriado 1							Feriado 0							Feriado 1								
Férias 29							Férias 1									MÊS FERIADOS						
																JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL					
																MAR	01 CARNAVAL					
																ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO					
																	21 TIRADENTES					
																MAI	01 DIA DO TRABALHO					
																JUN	16 CORPUS CHRISTI					
																JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ					
																SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL					
																OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO					
																	12 NOSSA SENHORA APARECIDA					
																NOV	02 FINADOS					
																DEZ	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA					
																	25 NATAL					
																Dias Letivos 202						
																Atividades Docentes 5						
																Carga Horária 808						
																Total de férias 30						
																Total de recesso 24						
																<i>Tenille Xavier</i> Tenille Cibele do Rocio Xavier Secretária de Educação						
																<i>Paula da Silva Inacio Pereira</i> Paula da Silva Inacio Pereira Superintendente de Planejamento Educacional						
																<i>Ronaldo C. Alboite</i> Ronaldo Cardoso Alboite Diretor do Departamento do Ensino						
																<i>Taynan Marielle Carvalho Boechat</i> Taynan Marielle Carvalho Boechat Diretora do Departamento de Educação Infantil						
																Periodicidade						
																1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos						
																2º Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos						
																3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos						
																Calendário Aprovado pelo COMED - PGDII - Parecer nº 9528/21						
																Paranaguá, 01 de dezembro de 2021						

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •





**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRIO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	PARTICIPANTES
14/04/2022	MANHÃ/ TARDE	Páscoa - Comemoração interna	Alunos e funcionários.
24/06/2022	A DEFINIR	Festa Junina (interna)	Alunos e funcionários
OUTUBRO (data a combinar)	MANHÃ/TARDE	Dia das Crianças - Brincadeiras e danças (comemoração interna)	Alunos e funcionários.
OUTUBRO (data a combinar)	MANHÃ E TARDE	Dia dos professores- café colaborativo- entrega de lembranças	Alunos e funcionários
SETEMBRO (Data a combinar)	MANHÃ E TARDE	Ato cívico	
NOVEMBRO (Data a combinar)	MANHÃ E TARDE	Homenagem pelo dia da diretora	Alunos e funcionários
DEZEMBRO (data a combinar)	A DEFINIR	Cantata Natalina (ressalvadas as condições advindas da pandemia e protocolos municipais)	Comunidade escolar.

***Datas sujeitas a alterações em virtude da pandemia de Covid-19**

CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
SEMESTRAL	MANHÃ/TARDE	Para tomada de decisões e acompanhamento das execuções das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.	Comunidade escolar.
23/02/2022	MANHÃ/TARDE	Eleição Conselho Escolar.	Comunidade Escolar.
16/11/2021	MANHÃ/TARDE	Eleição da APMF.	Comunidade Escolar.

CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
-------------------	----------------	----------------------



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

JULHO/DEZEMBRO	MANHÃ/TARDE	Conselho Escolar, APMF e Comunidade escolar.
----------------	-------------	--

- Sujeito à alteração.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
"PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO" - E. I. E. F.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL**



RECURSOS PRÓPRIOS E FNDE – ANEXO 4

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
Contribuição Voluntária da APMF Previsão Anual: R\$ _____		
Arrecadação de Recursos Próprios com Festas, Rifas e Eventos Previsão Anual: R\$ _____		
PDDE Básico Previsão Anual: R\$ 6.901,96	DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO, LIMPEZA DAS CXS D'ÁGUA, EVA, PAPEL A4 COLORIDO, PLÁSTICO P/ PLASTIFICAÇÃO, MATERIAIS P/ ENCADERNAÇÃO, GRAMPEADOR PEQUENO, GRAMPO P/ ROCAMA, PASTA C/ ELÁSTICO, ENVELOPE A4, PLÁSTICO P/ DOCUMENTO, LÂMPADAS, RODO E VASSOURA GRANDES, ASSENTO SANITÁRIO, TNT, TOMADA RÉGUA.	NOTEBOOK
PDDE Qualidade – Tempo de Aprender Previsão Anual: R\$ 6.820,08	PARA PAGAMENTO DA ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO, MASSA DE MODELAR, ÁBACO ABERTO, JOGOS PEDAGÓGICOS.	
PDDE Qualidade – Educação Conectada Previsão Anual: R\$ 1.949,55	PARA PAGAMENTO MENSAL DA INTERNET	SWITCH COM 8 PORTAS
PDDE Qualidade – Emergencial Previsão Anual: R\$ _____		
Doações e Parcerias (Descrição)		

APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR

APROVADO: (X) SIM () NÃO – DATA: 25/04/2022

Presidente - APMF	Nome: <i>Angélica Quiro</i>	Assinatura: <i>[Assinatura]</i>
Vice-presidente - APMF	Nome: <i>Carla-Dora Kelli v. de S. ha</i>	Assinatura: <i>[Assinatura]</i>
Gestor Escolar – Presidente Conselho Escolar	Nome: <i>Malak M.S. Wojciechowski</i>	Assinatura: <i>Malak M.S. Woj</i>
Tesoureiro - APMF	Nome: <i>Helma Rodrigues do Rosari</i>	Assinatura: <i>Helma R. de Rosari</i>
Secretário - APMF	Nome: <i>Aldine Nobrega</i>	Assinatura: <i>[Assinatura]</i>
Representante do Conselho Fiscal - APMF	Nome: <i>Carla-Dora S. ha</i>	Assinatura: <i>[Assinatura]</i>
Representante do corpo docente - CE	Nome: <i>Deborah Freta Kravitz</i>	Assinatura: <i>[Assinatura]</i>
Representante dos funcionários - CE	Nome: <i>Mario Almeida P. Kerrile</i>	Assinatura: <i>[Assinatura]</i>



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

24 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

Na nossa instituição respeita-se a criança no seu modo de agir, pensar, no tempo que elas precisam para tudo. A criança tem espaço para se expressar, ouvir, ser ouvida, ser apresentadas aos saberes importantes para sua faixa etária, bem como ela tem tempo todos os dias para brincar. O momento da brincadeira não é dispensável. Ele se faz presente diariamente de alguma forma como nas brincadeiras ao ar livre, em grupos, com brinquedos, jogos.

Como elas são respeitadas e ouvidas, aos poucos vão demonstrando seus interesses e suas preferências. Existem aquelas que preferem a coletividade e as que optam por escolhas mais individuais, mas todas tem espaço, todas tem voz para dizer o que preferem e como se sentem mais confortáveis.

Elas, sempre que possível, experimentam atividades fora do ambiente escolar e na maioria das vezes no entorno na escola, até mesmo por questões de segurança. Sempre que a escola promove atividades diferenciadas, a turma da educação infantil também é contemplada.

Sempre há a supervisão de um adulto por perto nos momentos das refeições que tem a duração de vinte minutos de intervalo, para que lanchem sem a pressa de querer se movimentar, correr e brincar. Por este motivo é que todos os dias são reservados alguns instantes a mais na rotina pedagógica para que eles corram e se exercitem.

Vale ressaltar que eles quase sempre dependem de adultos para abrir embalagens quando trazem lanches autorizados e saudáveis de casa.

Como a educação infantil é atendida apenas no período vespertino, as crianças chegam sempre bem dispostas. Raramente houve fatos onde elas sentem sono ou reclamam de cansados. Quando acontece, em raras vezes, é oferecido um colchão, um lugar aconchegante, mas isso não é uma constante.



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

25 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Educação integral/ Educação Integrada em Tempo Integral: Concepções e Práticas na Educação Brasileira, Mapeamento das experiências de jornada escolar ampliada no Brasil: estudo qualitativo, Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica; 542p.; Brasília, 2013

BRASIL. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educacional. Lei 9394/96

FREIRE, Paulo. (1996)

GASPARIM, João Luiz, Uma Pedagogia Histórico-Critica, – SP/2005.

PADILHA, P.R. Planejamento e dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PARANAGUÁ, Lei Complementar nº 69/07 de 10 de setembro de 2007, Câmara Municipal de Paranaguá; disponível em <https://camara-municipal-da-paranagua.jusbrasil.com.br/legislacao/697123/lei-complementar-69-07>

PARANAGUÁ, Minuta de Alteração de Lei nº 3620, de 09 de dezembro de 2016. Câmara Municipal de Paranaguá

SOBRINHO, Apud Padilha (2000, p.30).

VYGOTSKY, Lev. Aprendizado e desenvolvimento.(1993).

Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

Resolução CNE/CEB (nº 5/2009);



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

26 ADENDO REFERENTE AO PERÍODO PANDÊMICO

**ADENDO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2020 ACERCA DO
FUNCIONAMENTO DE ISOLAMENTO SOCIAL PELO CORONAVÍRUS – COVID
19**

O processo utilizado na nova rotina escolar iniciou em 16 de março de 2020. A grande mudança que houve para a escola foi passar atender no regime especial de aulas não presenciais, porém, a matriz curricular sofreu mudança, pois passamos a adotar um currículo emergencial (que visava trabalhar os pontos mais relevantes do conteúdo) passamos a seguir as instruções municipais:

- **Instrução Normativa Nº 04/2020 - Normas Excepcionais do Calendário Escolar do ano letivo de 2020**
- **Instrução Normativa Nº 05/2020 - Normas Excepcionais Para Período De Suspensão Das Aulas Aos Profissionais da Educação Infantil.**
- **Instrução Normativa Nº 06/2020 - Normas Excepcionais para Busca Ativa de Alunos Matriculados na Rede Municipal de Ensino em Período de Pandemia da Covid-19.**
- **Instrução normativa nº 07/2020 - Organiza O Trabalho Remoto Dos Profissionais que atuam na Educação Infantil e No Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá.**

Durante 17/03/2020 a 19/07 de 2021 o corpo discente e a comunidade escolar puderam encontrar um vasto arcabouço de atividades online com a equipe docente e administrativa da instituição. Nossas aulas neste novo regime especial de aulas ocorreram de maneira on-line atendendo todas as turmas. As aulas foram ministradas on-line, através do acesso aos grupos de whatsapp, onde o professor ministrava o conteúdo de acordo com o planejamento. Além das aulas e explicações on-line, a escola também promovia a entrega de atividades físicas quinzenalmente conforme cronograma estabelecido pela SEMEDI. Nosso corpo docente respeitava a carga horária de cada disciplina promovendo aulas on-line conforme o horário previsto em nossa instituição:



**ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL
“PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.**

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	Carga Horária Semanal das Setações				
1	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNCC	0	0	0	0	6
2	MATEMATICA (201)	BNCC	0	0	0	0	6
3	CIENCIAS (301)	BNCC	0	0	0	0	2
4	GEOGRAFIA (401)	BNCC	0	0	0	0	2
5	HISTORIA (501)	BNCC	0	0	0	0	2
6	EDUCACAO FISICA (601)	BNCC	0	0	0	0	1
7	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNCC	0	0	0	0	0
8	ARTE (704)	BNCC	0	0	0	0	1
		Total C.H. Semanal	0	0	0	0	20

Durante esse período as professoras continuaram sendo as principais norteadoras do processo de aprendizagem do aluno com o apoio fundamental da família. Esta relação de ensino/aprendizagem dependia do compromisso diário da família colocando as crianças presentes nas aulas/lives. As dúvidas recorrentes eram sanadas durante as aulas e as professoras também disponibilizavam parte da carga horária semanal para chamadas de vídeo, telefonemas e explicações individuais. Elas eram as responsáveis por gerir o tempo determinado das aulas, ministrando os conteúdos planejados, além de oferecer uns minutos de alongamento entre uma disciplina e outra. Além disso haviam aulas ministradas pela plataforma “Google Meet”. As profissionais da equipe gestora continuavam o monitoramento diariamente para comprovação da presença dos alunos e ficavam à disposição para sanar dificuldades de acesso das famílias ou outros problemas. A frequência do estudante era computada mediante participação nas atividades, envio de fotos ou vídeos da realização das atividades, e as notas eram computadas pela participação diária nos grupos de estudo e também pela entrega das atividades físicas que eram enviadas quinzenalmente. Durante esse período a escola, também realizava a entrega dos kits alimentação mensalmente, para as famílias que encontravam-se em vulnerabilidade social. Ao final do ano de 2020, as professoras realizaram a escrita do parecer descritivo do aluno, conforme o contido na **Instrução Normativa N.º 09/2020 – Semedi**

Além das atividades desenvolvidas pelas professoras durante o período de aulas remotas, haviam atividades complementares disponibilizadas, entre elas os Cadernos de Atividades elaborados pela equipe técnica da SEMEDI, disponibilizados na plataforma “SEMEDI Aprendizado Digital”, no site da Prefeitura Municipal de Paranaguá, os quais podiam ser acessados através do link: <http://www.paranagua.pr.gov.br/semеди-digital.php>. Outra forma de interação com os



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

estudantes era o canal aberto de televisão os objetos de conhecimento desenvolvidos pelo Programa “Mundo Ludi”, disponibilizados no Canal 7.2 e na plataforma “Cidade Educadora”, no site da Prefeitura Municipal de Paranaguá (<http://www.paranagua.pr.gov.br/cidadeeducadora> E também foram utilizados durante o período das aulas remotas as apostilas do Sistema de Ensino (SEFE). E houve também O Projeto Família e Escola: uma interação virtual que foi a proposta do plano de reposição da carga horária da Secretaria Municipal de Educação (SEMEDI) de Paranaguá a fim de complementar as 800 horas obrigatórias referente ao Calendário Escolar do ano letivo de 2020. Integrando desta maneira família e escola de forma lúdica, leve e divertida.

No ano de 2021 passamos a seguir as instruções:

- **Instrução Normativa N.º 01/2021 - Dispõe Sobre As Normas Excepcionais Do Calendário Escolar Do Ano Letivo De 2021 Para Os Profissionais Da Educação Da Rede Municipal De Ensino Do Município De Paranaguá.**
- **Instrução Normativa N.º 02/2021 - Orienta E Estabelece Normas Para Os Processos Avaliativos Das Crianças/Estudantes Matriculados Nas Instituições Que Integramo Sistema Municipal De Ensino De Paranaguá.**
- **Instrução Normativa N.º 03/2021 - Dispõe Sobre As Normas Excepcionais Para Busca Ativa De Estudantes Matriculados na Rede Municipal De Ensino De Paranaguá Em Período De Pandemia Da Covid-19.**

Ressaltando, que nessa construção social remota, houveram famílias que aumentaram seus vínculos com as crianças, participaram e apoiaram o trabalho escolar, como antes não tinham feito, e outras que infelizmente não tiveram essa possibilidade. Hoje mais do que nunca, para o planejamento do PPP devemos levar em consideração, o fato que a atividade escolar está diretamente ligada ao contexto social dos estudantes. Como no caso da Rede Pública de Educação onde teremos crianças que tem diferentes realidades e peculiaridades, e com isso, a equipe de gestão escolar deve estar bem sintonizada, pois é imprescindível a ação em conjunto. Os planos seguidos ainda em 2020/2021 foram planos emergenciais, não acontecendo exatamente de forma pedagógica mais adequada, se tornando mais grave por conta de alunos que não puderam ter interação e continuar estudando por conta de situações econômicas e sociais.

Durante o período pandêmico a maior parte das reuniões entre equipe gestora e corpo docente foram realizadas através de reuniões pelo google meet. e em momentos muito raros as reuniões e formações eram presenciais.

No ano de 2021 começamos a utilizar a plataforma de registro on-line (RCO MUNICÍPIOS). LRCO (Livro de Registro de Chamada On-line), foram realizados os cadastros dos docentes e ofertados treinamentos aos professores com a finalidade de implementar essa prática no contexto escolar.



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO”- E. I. E. F.

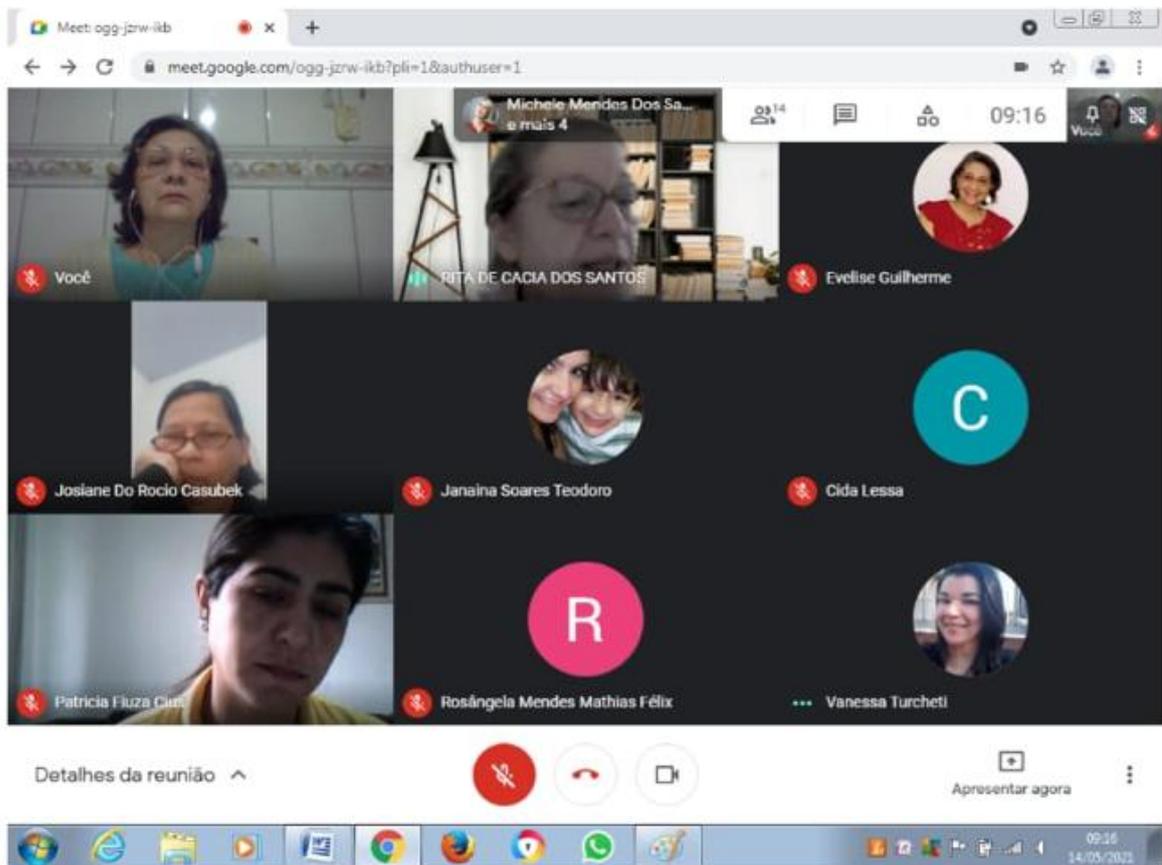
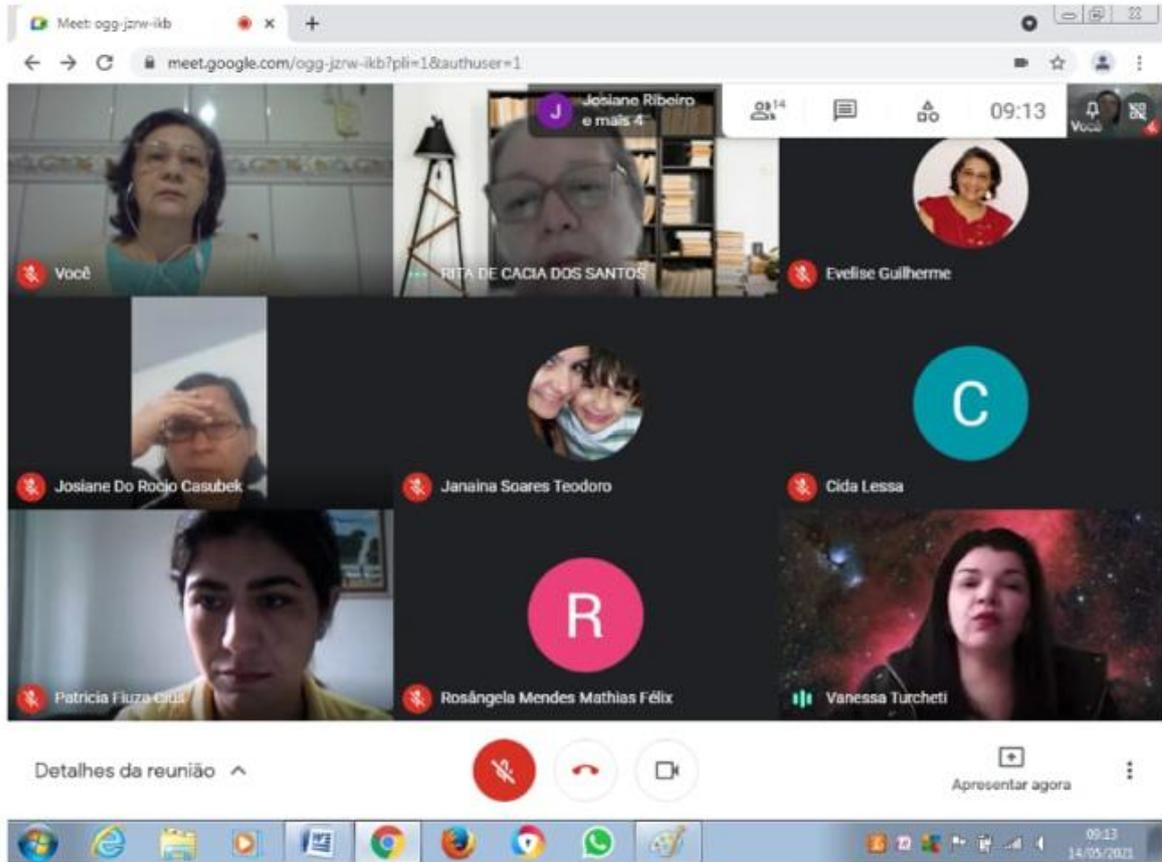
Por conta da pandemia do Covid-19 que assolou o mundo nos anos de 2020/2021 e continua a existir mesmo que de forma mais controlada por conta da vacina, a sociedade se transformou completamente. E com a educação não foi diferente. Para conseguir sobreviver e conseguir se adaptar às rápidas e significativas mudanças causadas pelo Covid-19, a educação escolar teve que se modificar de forma urgente. Com isso, a forma de Ensino a Distância (EaD), que muitas vezes foi julgada, teve que ganhar ênfase e atenção de todas as classes sociais. De início, despertando medo, mas fazendo com que todos procurassem conhecer melhor e se adaptar, buscando aprender a ensinar a partir das tecnologias. Assim sendo, foi implementada na escola, a Educação Remota (ER), com diferentes formas de ser aplicada, tecnologias digitais e de comunicação. Diante desse “novo normal” em que estamos inseridos, faz-se urgente e imprescindível (re)construir a estrutura do plano político pedagógico (PPP). É necessário, ressignificar as práticas pedagógicas docentes e o processo de ensino e aprendizagem. Tendo noção sempre das dimensões políticas e pedagógicas que são a base desse documento, o qual é norteador da instituição escolar em seus muitos aspectos. A volta as aulas ainda é uma tarefa desafiadora. Recuperar as habilidades e as competências que não foram atingidas de todos os alunos nos anos de 2020/2021, manter uma formação dos professores atualizada, ao mesmo tempo que eles continuam as aulas, e conseguir no ano de 2022 não perder a essência de educar para formar sujeitos sociais e críticos, sendo assim capazes de transformar a sociedade. A partir de 19/07/2021 começamos aos poucos a retornar o ensino presencial, de forma escalonada e seguindo todos os protocolos de higiene e prevenção.

Na atualidade estamos lançando mão de todos os recursos disponíveis para recuperar as lacunas oriundas da pandemia. Utilizaremos o currículo contínuo e estamos conscientizando as famílias de que agora que voltamos ao ensino presencial é imprescindível a presença da criança na escola, para que possamos obter êxito no processo de ensino/aprendizagem.

ANEXOS



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.





ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.

meet.google.com/ogg-jzw-ikb?pli=1&authuser=1

09:17

Você

RITA DE CACIA DOS SANTOS

Evelise Guilherme

Josiane Do Rocio Casubek

Janaina Soares Teodoro

Cida Lessa

Patricia Fluzza Clus

Rosângela Mendes Mathias Félix

Vanessa Turchetti

Detalhes da reunião

Apresentar agora

09:17 14/05/2021

Meet: ogg-jzw-ikb

meet.google.com/ogg-jzw-ikb?pli=1&authuser=1

09:31

Você

RITA DE CACIA DOS SANTOS

Janaina Soares Teodoro

Josiane Do Rocio Casubek

Malak Said

Sonia Lacerda

Patricia Fluzza Clus

Evelise Guilherme

Vanessa Turchetti

Detalhes da reunião

Apresentar agora

09:31 14/05/2021



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "PROFª SULLY DA ROSA VILARINHO"- E. I. E. F.

